

PARA MAIO A REESTRUTURAÇÃO

A palavra do presidente do DASP sobre o andamento dos trabalhos - (3.ª página)

Na página 4:
— Nenhuma decisão sobre o candidato situacionista

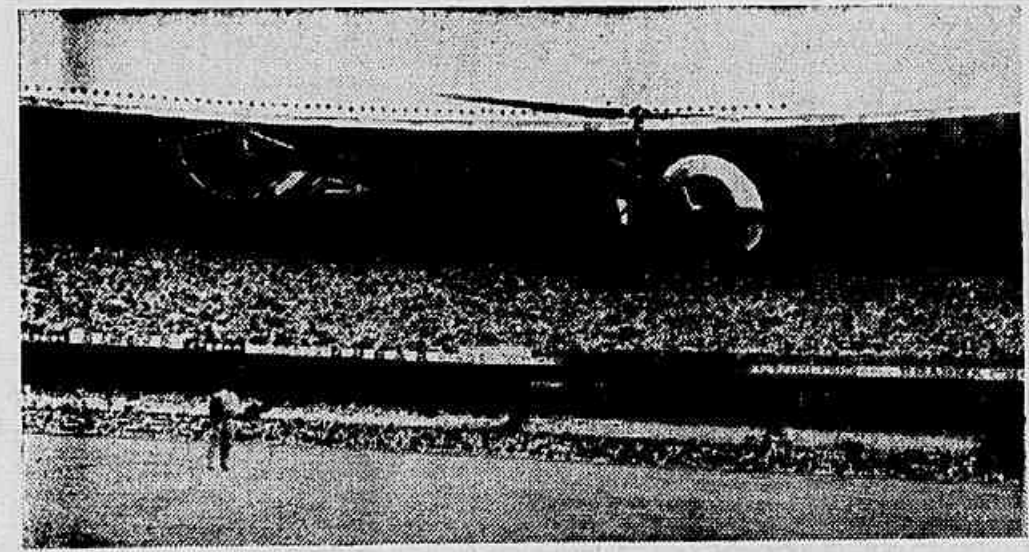
A polícia indaga:
— Você sabe alguma coisa sobre a morte de "Rosinha"?
(Leia na pág. 8)



A hora do embarque para Manaus, o presidente Getúlio Vargas palestra com o deputado Flores da Cunha e o ministro Oswaldo Aranha.

REDENÇÃO ECONÔMICA DA AMAZÔNIA

Na colaboração do poder público com a iniciativa particular — Durante este ano, entrará em vigor o plano de realizações recentemente anunciado pelo chefe da Nação — Exaltando a ação da Aeronáutica em prol do progresso do Brasil — Usa também de palavra o brigadeiro Nero Moura
(Texto na 6.ª página)



Concertou friamente
o plano de morte

O helicóptero que trouxe o pavilhão nacional que acompanhará a delegação brasileira, e que foi cedido pela Academia Militar de Apuãnas, desceu em pleno estádio. O Maracanã, na tarde de ontem, não foi somente o palco de uma partida de futebol. Foi também cenário de uma série de homenagens do Flamengo aos seus campeões, e também da C. B. D., apresentando seu novo uniforme. (Ampla notícia na página esportiva)

Água para a zona sul
Melhora o abastecimento com o plano do Eng.º Edgard Braga
(Texto na 7.ª página)



Maria Conceição Antunes, a "Lia"
(Texto na 8.ª página)

No Brasil, o Secretário de Defesa dos Estados Unidos
VEM TRATAR DE ASSUNTOS LIGADOS A DEFESA CONTINENTAL



O Sr. Frank C. Nash, quando era recebido, no Galeão, pelo brigadeiro Eduardo Gomes, quando ainda o marechal Mascarenhas de Moraes. (LEIA NA SETIMA PAGINA)

SÃO SEBASTIÃO



De acordo com a tradição, o aniversário da fundação da cidade foi marcado por várias solenidades, entre as quais a que patrocinou e Comissão Diretora da Câmara do Distrito Federal, organizada pela Comissão de Festas de São Sebastião, com a abertura do nicho e benção da imagem no "hall" da Câmara. (Noticiário completo na 7.ª página)

VALE 200 MILHÕES

Ganhou a maior água marinha do mundo
BELO HORIZONTE, 21 (Da Sucursal de A NOITE). — O Tribunal de Justiça do Estado acaba de proferir sentença em virtude da qual passará a pertencer ao garimpeiro da cidade de Resplendor, Altivo Lopes da Silva, a maior água marinha do mundo, ora depositada sob custódia de um banco de Nova Iorque. Trata-se da fabulosa pedra encontrada no dia 13 de novembro de 1945, nas lavras da cidade de Colatina, nas fronteiras de Minas com o Estado do Espírito Santo e que há oito anos vem tendo a sua propriedade disputada nos principais tribunais do país, inclusive no Supremo Tribunal Federal. A maior e a mais preciosa água marinha do mundo pesa vinte e cinco quilos e trezentas gramas e com 125.000 quilates, e vale atualmente cerca de duzentos milhões de cruzeiros, achando-se guardada por meio milhão de dólares numa das mais poderosas companhias de seguros dos Estados Unidos.

PENSOU QUE O JIPE ERA LEBRE...
(Texto na página seguinte)

REORGANIZAÇÃO DAS DELEGACIAS REGIONAIS DO MINISTERIO DO TRABALHO -- MENSAGEM DO PRESIDENTE VARGAS AO CONGRESSO NACIONAL (Na Pagina 3)

A NOITE

EMPRESA "A NOITE"
Diretor
ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-chefe
CARVALHO NETTO
Gerente
P. CELSO MOUTINHO
Número avulso Cr\$ 1,00

"ESTOURO" EM SÃO PAULO: 50 MILHÕES (Pág. 6).

CHEFES RELIGIOSOS E POLITICOS ARABES QUEREM A SEPARAÇÃO DAS DUAS ZONAS DO MARROCOS — (LEIA EM "HOJE NO MUNDO")

LEIA NA 8.ª PAGINA:
FUGIRAM PARA O RIO COM 300 MIL CRUZEIROS

VARGAS FALA EM MANAUS

O VATICANO E A IMORALIDADE NO CINEMA



Conte Lazzarini (da esquerda) e João Nasci foram fotografados pelo "Osservatore Romano" por terem resistido à onda de divassidão. (Leia na página cinco)



PROMOÇÕES AFINAL NO D.C.T.

A decisão do Supremo Tribunal Federal negando o mandado de segurança cujo pedido sustara a assinatura dos decretos, e a palavra do diretor geral, coronel Gerardo Lemos do Amaral — (Leia na terceira página)

NO SAMDU: Sem efeito nomeações e promoções (Na pág. 7)

Crime, a afixação de preço superior ao da tabela
E O COMERCIANTE VAI SER PROCESSADO

O Tribunal de Justiça confirmou a decisão do juiz, mas o Supremo T. Federal deu razão ao procurador geral da Justiça

Os agentes da Delegacia de Economia Popular prenderam, há meses, Luiz de Matos Xavier, proprietário do armazém de secos e molhados sito na rua Amaro Rangel n.º 32, Jacarézinho, por expor à venda mercadorias por preço majorado. O processo foi distribuído à 15.ª Vara Criminal e, no sumário de culpa, o réu se defendeu, alegando que a simples exposição de preço majorado não constituía crime, ao tempo.
(Conclui na 7.ª página)



Nadir Lapagense Cruz, co-autora do duplo homicídio de Sepetiba, quando era examinada pelo Dr. Ernani Ernesto da Fonseca, médico da Penitenciária Central

—E' MENTIRA DE D. NAIR CRUZ

Protestam as presidiárias contra as acusações da co-autora do crime de Sepetiba — Apêlo ao presidente do Tribunal do Juri — O laudo médico



Maria Manhães Ponce, Laura Alves de Almeida, D. Quintela e outras, falam ao repórter (REPORTAGEM NA PAGINA SEGUINTE)



O BAILE DE GALA NUMA MONUMENTAL GALERIA

Será confiada a decoração do Municipal ao pintor Gilberto Trompowsky e ao arquiteto Fernando Valentim — Só nas vésperas do Carnaval estará concluído o lindo trabalho — Aprovada pelo prefeito a proposta apresentada por aqueles artistas ao Departamento de Turismo (Texto na 5.ª pág.)



NÃO ESTA' SUJEITA A SELO PROPORCIONAL

A remessa de frete para o exterior — O Supremo Tribunal não conheceu do recurso
(Texto na página seguinte)

A NOITE

RIO, 21/1/1954

Hoje, a posse dos novos diretores do Ministério da Saúde

Está marcada para hoje, às 15 horas, no gabinete do ministro Miguel Couto Filho, no edifício do Clube de Engenharia, a posse dos novos diretores recém-nomeados para os diversos serviços do Ministério da Saúde, a que, são os seguintes: reles de Moraes, diretor do Serviço Nacional de Educação Sanitária; Antonio Prudente Meireles de Moraes, diretor do Serviço Nacional de Câncer; Aristides Celso Ferreira Lima, diretor do Serviço Nacional de Doenças; Bichat de Almeida, diretor do Serviço Nacional de Doenças; Organização Sanitária; Ernani de Paiva Ferreira Braga, diretor do Departamento Nacional de Saúde; Luiz Ferreira Tavares Lessa, diretor do Serviço Nacional de Febre Amarela; Nestor Pinto, diretor do Departamento Nacional da Criança; Pompeu Rossa, diretor do Serviço Nacional de Lepra; Vasco de Freitas Barcelos, diretor do Serviço Nacional de Fiscalização da Medicina; Wellington Brandão Junior, diretor da Divisão de Organização do Departamento de Administração; Abel Ferreira Beranger, diretor da Divisão de Material do Departamento de Administração.

INCINERADO O CORPO DE CHIKRIATOV

PARIS, 21 (AFP) — A agência Tass anunciou que o corpo de Chikriatov, presidente da comissão de controle do Partido Comunista, falecido segunda-feira, foi ontem à noite incinerado em Moscou.

GUARDA-CHUVAS ou SEMBRINHAS prefira a marca CAVACAS

Símbolo de garantia ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

DR. FONTES LIMA

OCULISTA

RUA MEXICO, 98-99 — Sala 512-513. — DIARIANINHA 4. 13 horas. — Telefone: 42-3514

Laboratórios de Pesquisas Clínicas

DR. LAURO STUDART

Exame de urina, escarro, pus etc. São diagnósticos da afilix. Exames de sangue para esclarecimento de fôcos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem gástrica. Metabolismo basal. Laboratório: Largo da Carioca, n.º 21-22 — Sala 4, 6 e 12. ABERTO DAS 8 AS 19 HORAS FONE: 42-3037

NERVOSOS

Prof. Maurício de Medeiros
R. MIGUEL COUTO, 7 (5.º and.)
De 3 a 7 — As 2as, 4as e 6as
Horas marcadas. — Fone: 22-5141

MOVEIS

de Fino Gosto
VISITE OS 40
APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E faça uma ideia de
sua futura residência
C A T E T E, 78/84

DR. CALDAS BRITO

OCULISTA

Largo da Carioca, n.º 5 — 6.º
Tel.: 22-3745

REVITALIZAÇÃO

NOVAS ENERGIAS — VIGOR — NOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e mulheres
Consulta com hora marcada nas 3as, 5as, 6as, 9as, 12as e 16as às 19h.

Dr. LICINIO Edil. A NOITE — Tel.: 23-0975

DR. FERNANDO LINHARES

QUIRURGIA DA SURDEZ — Ovidios, Nair e Garganta. Cons. —
Rua México, 98-99 andar — Telefone: 22-0515

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por STELLA

QUINTA-FEIRA — 21 de janeiro — Aqueles que nasceram neste dia recebem influência de Urano e Saturno. São seres por natureza, sinceros e muito amigos da verdade. Vão os melhores críticos, pois encaminham suas críticas com sentido construtivo. Examinam bem os fatos, com muita habilidade, estudam a sério os assuntos, etc., antes de manifestar sua opinião. Possuem muita energia física e isso contribui para o aumento da sua capacidade produtiva, sem grandes esforços.

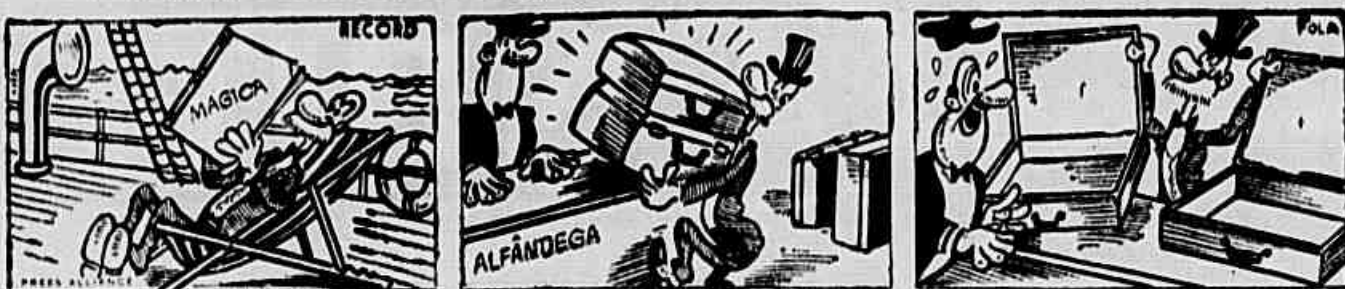
São honestos e merecem a confiança de todos, em qualquer emergência. Adaptam-se, facilmente, a tudo e têm a facilidade de saber comunicar-se com todas as classes sociais. São um pouco reservados, porém sabem controlar-se. As vezes apresentam-se retratados, quando estão preocupados com a solução de problemas importantes. Confiam no seu valor e nunca solicitam opiniões de outros. Não suportam trabalhar sob a chefia dos outros. Preferem mandar a receber ordens.

Carregam grande êxito ao seu lado. Não temem dificuldades rigorosas com os auxiliares que não se submetem às suas ordens. Aqueles, porém, que cumprem suas determinações alcançam grande êxito ao seu lado. Não temem dificuldades e sabem lidar-se com ocasiões perigosas com rara habilidade. Devem ter grande cuidado com os seus planos. Poderão acumular fortuna, ainda jovens.

Influências celestes para amanhã

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Não esqueça os seus deveres religiosos. Visite sua Igreja e procure ajudá-la a salvar os seus compromissos.

Pacifico no alfândega...



E' MENTIRA DE DONA NAIR CRUZ



Defensas em trabalho na sala de costuras

(Títulos principais na 1.ª página)
As declarações da Sra. Nair Lapagesse Cruz, fazendo graves acusações à administração da Penitenciária Central de Mulheres, ao presidente do Tribunal do Júri, criou uma situação difícil para ela mesma, junto das outras detentas, as quais classificaram de mulheres sem moral, leprosas etc., infamando ainda ao magistrado que fora maltratado, humilhado, espezinhado e até mesmo agredido por mais de cinquenta mulheres, que só não a mataram devido à intervenção do administrador do Presídio. No mesmo dia em que isso ocorria, dezotto detentas e algumas sentenças se dirigiam ao mesmo juiz, pedindo o afastamento da Sra. Nair Lapagesse Cruz, sob a alegação de que ela tinha criado uma situação insuportável no Presídio, onde até agora reinava ordem e disciplina.

D. Nair, que insiste na sua transferência para uma enfermaria do Hospital Central do Exército, disse ter sido espancada e gravemente ferida por um grupo de mais de cinquenta detentas, fato este levado ao conhecimento do capitão Mostadeiro, diretor em exercício do Presídio, que logo designou o Sr. Ernani Ernesto Fonseca para fazer exame médico na detenta, determinando a abertura de rigoroso inquérito.

Todos esses fatos levaram a reportagem de A NOITE a uma visita ao estabelecimento, dirigido pelas irmãs Bom Pastor. Encontramos, realmente, algumas detentas, revoltadas com o procedimento da Sra. Nair Cruz, tendo algumas delas prestado declarações à reportagem de A NOITE. A primeira delas, Leolinda Quintela de Andrade, que está no presídio há pouco tempo, falou com desdém e desprezo, demonstrando o aborrecimento das companheiras pelas acusações de Nair. E afirmou: — Desde que essa senhora entrou aqui, criou um ambiente de antipatia. Somos mulheres que erramos, mas estamos aqui para redimir os nossos erros e esperando que algum dia possamos ser novamente livres. Quando aqui chegamos, fomos levadas à presença da irmã Superior, que nos trata com um carinho excepcional, mostrando-nos o regulamento do presídio. E recebemos logo o nosso uniforme de um tecido listrado. Se fomos condenadas, há uma modificação. Teremos que usar uma gola branca. Recebemos também uma série de conselhos e ensinamentos. Todos os carinhos e atenções nos são dispensados e digo com toda sinceridade que não consideramos aqui como presídio, mas sim como uma grande casa, onde reside uma numerosa família de mulheres que cometeram os mesmos erros. Se lá fora fomos infelizes, aqui, entre lamentos, encontramos um pouco de felicidade. Ninguém é maltratado. Ninguém sofre castigos rigorosos, nem mesmo essa senhora que agora nos acusa.

E prosseguiu D. Quintela, fazendo sua narração: — Dona Nair começou recusando o uniforme. Não quis se submeter ao regulamento da casa. Pleiteou mesa especial para a refeição. Não se aproximou de nenhuma das detentas. E o pior de tudo é que ela foi a juízo contar coisas que jamais se passaram aqui, como atos imorais, mas tratos e outras coisas que chegaram de arrepiar os cabelos. O único momento em que nos consideramos realmente presas, é naquele em que somos recolhidas. As celas são individuais. E às 18 horas, madre Tereza fecha todas as celas. Não fica uma só alma ao lado de fora. Dona Nair mentiu muito. Estamos dispostas a ir mesmo à presença do juiz e explicar a ele que nada do que ela disse é verdade. Fazemos mesmo um apelo, por intermédio de A NOITE, ao presidente do Tribunal do Júri, para que nos ouça a fim de que possamos nos defender. Não nos consideramos mortais absolutamente. Ainda temos um futuro e quando deixarmos o presídio queremos voltar ao seio de nossas famílias e continuar nossas vidas, sem injúrias. Somos mães, esposas, filhas, e embora criminosas, como é ela, queremos nos reabilitar. Dal termos feito o requerimento ao juiz.

Do lado de D. Quintela, estavam Maria Manhães Ponce, Lauz Alves de Almeida, Dinaura Cruz, e muitas outras mulheres, que também estavam de acordo com as declarações feitas pela sua colega.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

designou o Sr. Ernani Ernesto Fonseca para fazer exame médico na detenta, determinando a abertura de rigoroso inquérito.

Todos esses fatos levaram a reportagem de A NOITE a uma visita ao estabelecimento, dirigido pelas irmãs Bom Pastor. Encontramos, realmente, algumas detentas, revoltadas com o procedimento da Sra. Nair Cruz, tendo algumas delas prestado declarações à reportagem de A NOITE.

A primeira delas, Leolinda Quintela de Andrade, que está no presídio há pouco tempo, falou com desdém e desprezo, demonstrando o aborrecimento das companheiras pelas acusações de Nair. E afirmou: — Desde que essa senhora entrou aqui, criou um ambiente de antipatia. Somos mulheres que erramos, mas estamos aqui para redimir os nossos erros e esperando que algum dia possamos ser novamente livres. Quando aqui chegamos, fomos levadas à presença da irmã Superior, que nos trata com um carinho excepcional, mostrando-nos o regulamento do presídio. E recebemos logo o nosso uniforme de um tecido listrado. Se fomos condenadas, há uma modificação. Teremos que usar uma gola branca. Recebemos também uma série de conselhos e ensinamentos. Todos os carinhos e atenções nos são dispensados e digo com toda sinceridade que não consideramos aqui como presídio, mas sim como uma grande casa, onde reside uma numerosa família de mulheres que cometeram os mesmos erros. Se lá fora fomos infelizes, aqui, entre lamentos, encontramos um pouco de felicidade. Ninguém é maltratado. Ninguém sofre castigos rigorosos, nem mesmo essa senhora que agora nos acusa.

E prosseguiu D. Quintela, fazendo sua narração: — Dona Nair começou recusando o uniforme. Não quis se submeter ao regulamento da casa. Pleiteou mesa especial para a refeição. Não se aproximou de nenhuma das detentas. E o pior de tudo é que ela foi a juízo contar coisas que jamais se passaram aqui, como atos imorais, mas tratos e outras coisas que chegaram de arrepiar os cabelos. O único momento em que nos consideramos realmente presas, é naquele em que somos recolhidas. As celas são individuais. E às 18 horas, madre Tereza fecha todas as celas. Não fica uma só alma ao lado de fora. Dona Nair mentiu muito. Estamos dispostas a ir mesmo à presença do juiz e explicar a ele que nada do que ela disse é verdade. Fazemos mesmo um apelo, por intermédio de A NOITE, ao presidente do Tribunal do Júri, para que nos ouça a fim de que possamos nos defender. Não nos consideramos mortais absolutamente. Ainda temos um futuro e quando deixarmos o presídio queremos voltar ao seio de nossas famílias e continuar nossas vidas, sem injúrias. Somos mães, esposas, filhas, e embora criminosas, como é ela, queremos nos reabilitar. Dal termos feito o requerimento ao juiz.

Do lado de D. Quintela, estavam Maria Manhães Ponce, Lauz Alves de Almeida, Dinaura Cruz, e muitas outras mulheres, que também estavam de acordo com as declarações feitas pela sua colega.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

"Serei capaz de enganar qualquer psiquiatra"

O repórter, desfrutando, sempre, da mais ampla liberdade, foi ouvir a Sra. Nair Lapagesse Cruz. Esta um pouco abalada, pois fazia, no presídio, a greve da fome. Quando lá estivemos ontem acabava de comer um bife com batatas fritas, tendo desistido do intento de morrer por fome.

D. Nair nos recebeu com acesso de choro, fazendo depois as mais graves acusações às colegas, dizendo-se completamente desamparada. — Eu morrerei se não sair daqui. Fui agredida. Mais de cinquenta mulheres, das mais baixas camadas, me agrediram impiedosamente, esbofetando-me, arrastando-me, pelos cabelos, pisando todo o meu corpo. Estou que não posso me mexer, sofrendo horrivelmente.

E D. Nair, mostra uma equívoca no braço esquerdo, dizendo que, em outras partes do seu



Recolhida à sua cela, Maria Sanches Ponce aguarda o julgamento, que deverá entrar em pauta no próximo mês

corpo, tem outros ferimentos maiores, inclusive no couro cabeludo. — O ataque de que fui vítima — prosseguiu — foi dos últimos. Não me sinto em segurança. Apenas as guardas são minhas amigas. Todas as outras são inimigas, inclusive as irmãs, que ainda não me vieram ver. Quanto ao uniforme, não usarei mesmo, porque não sou nenhuma criminosa.

Neste momento, entra o médico Ernani Ernesto Fonseca, que, por ordem da diretoria, vai examinar D. Nair. Um pouco satisfeita e mais confiante, ela diz para o repórter: — Não sou uma louca, mas sim uma desajustada, capaz de tratar de enganar qualquer um psiquiatra. E sorri gostosamente, ao mesmo tempo em que franziu o rosto, queixando-se de dores para o médico do presídio.

O laudo médico

— Por solicitação do presidente da Comissão de Inquérito e por determinação do médico chefe da Seção de Saúde da Penitenciária Central do Distrito Federal comparei à Penitenciária de Banga a fim de fazer exame médico (corpo de delito) de D. Nair Lapagesse Cruz, em virtude de declarações feitas por esta interna de que havia sido agredida.

Uma das componentes da greve da fome

Da examina a Sra. Nair Lapagesse Cruz. Esta um pouco abalada, pois fazia, no presídio, a greve da fome. Quando lá estivemos ontem acabava de comer um bife com batatas fritas, tendo desistido do intento de morrer por fome.

D. Nair nos recebeu com acesso de choro, fazendo depois as mais graves acusações às colegas, dizendo-se completamente desamparada. — Eu morrerei se não sair daqui. Fui agredida. Mais de cinquenta mulheres, das mais baixas camadas, me agrediram impiedosamente, esbofetando-me, arrastando-me, pelos cabelos, pisando todo o meu corpo. Estou que não posso me mexer, sofrendo horrivelmente.

E D. Nair, mostra uma equívoca no braço esquerdo, dizendo que, em outras partes do seu



Recolhida à sua cela, Maria Sanches Ponce aguarda o julgamento, que deverá entrar em pauta no próximo mês

corpo, tem outros ferimentos maiores, inclusive no couro cabeludo, face e percoço que pudessem comprovar tivesse a paciente recebido algum traumatismo nessas regiões.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Não está sujeita a sêlo proporcional

(Títulos principais na 1.ª página)
Pendente a Vara da Fazenda Pública, Grant e Cia. e suas firmas impetraram mandado de segurança contra a Fiscalização do Banco do Brasil, a fim de serem exonerados do pagamento do sêlo proporcional sobre pedidos de câmbio para a remessa de frete de importação. Sustentaram que a cobrança, como vem sendo feita, importava em tributação e violava o direito líquido e certo dos importadores.

No caso, tratava-se de remessa de frete para o exterior por empresa de navegação, que não está sujeita a nenhuma das hipotese da lei do sêlo, porque o câmbio não se destina ao pagamento de mercadorias, mas de frete. O juiz, porém, indeferiu o mandado, sob o fundamento de que a Circular 54, de 11 de maio de 1950, não importava no estabelecimento de uma tributação vedada por lei, uma vez que ajustou a cobrança do sêlo proporcional nas operações de importação sem saques.

As firmas impetraram agravo, que o juiz acolheu, para reformar a sentença, considerando, se convenceu de que, realmente, os pedidos de câmbio para pagamento de frete escapavam à incidência do sêlo, não por constituírem propriamente remessa de numerário para o exterior. O Tribunal Federal de Recursos confirmou a decisão. Daí ter o subprocurador geral da República recorrido extraordinariamente para o Supremo Tribunal Federal, o qual pela sua Primeira Turma, não conheceu dele, por unanimidade de votos.

INTERVENCONISMO E LIVRE CONCORRÊNCIA

(COMENTARIO DE OSMAR MARTINS, LIDO ONTEM, AS 21 HORAS AO MICROFONE DA RADIO NACIONAL).

Entre o intervencionismo do Estado na economia e a livre empresa ou livre concorrência, qual o melhor sistema para a atual fase do desenvolvimento brasileiro? Eis uma discussão que dia a dia se torna mais aguda. Uns acham que o governo pode e deve intervir na vida econômica do país, em defesa dos interesses coletivos. No Brasil, esse intervencionismo não se pratica arbitrariamente. É um imperativo da Constituição Federal e de várias leis ordinárias. Em virtude disso, existem diversos órgãos, aplicadores dessa política, tais como a COFAP, a Carteira de Comércio Exterior (antiga CEXIM) e outras entidades. A própria legislação trabalhista, instituído o direito de férias, o salário mínimo e outros benefícios, faz parte do regime intervencionista, de colorido mais ou menos socialista. Mas enquanto muitos defendem e praticam esse sistema, e desejam mesmo a sua ampliação e consolidação, outros querem restaurar o antigo liberalismo. Entendem que o intervencionismo estatal não tem produzido resultados satisfatórios. Por isso, pregam a necessidade de uma nova política, em que a iniciativa privada tenha a maior liberdade. Ambas as correntes dispõem de um vasto arsenal de argumentos e ambas estão certas de que têm razão. De posse disso, não podemos deixar de nos ocupar com a discussão da vida econômica. Apenas deslanchamos um aspecto que consideramos da maior importância. Quais são as forças que compõem a chamada iniciativa privada? Naturalmente são as classes conservadoras ou produtoras em geral, isto é, o comércio, a indústria e a agricultura. Aparelmente são essas forças que se insurgem contra o intervencionismo e se batem pelo liberalismo. As classes consumidoras, isto é, o povo em geral, especialmente os trabalhadores, que deveriam logicamente assumir a posição contrária, combatendo o liberalismo, sustentando o intervencionismo. Na verdade, porém, acontece uma coisa estranha e curiosa. Os homens da iniciativa privada, que deveriam ser os maiores interessados numa política de liberdade econômica, na realidade são os maiores intervencionistas. Vivem recorrendo ao governo, não saem dos gabinetes ministeriais, em busca de financiamentos, de carências de preços mínimos, e de inúmeros outros favores do Estado. Não deixamos com isto formular nenhuma crítica mas apenas consignar um fenômeno interessante. Quem mais apelo para a proteção do governo e quem mais tem lucrado com isto são as classes conservadoras ou produtoras. De modo que os autores da campanha neo-liberal e anti-intervencionista devem meditar neste aspecto do problema. Estará a iniciativa privada no Brasil realmente interessada em que o Estado se retire completamente da vida econômica? As nossas classes produtoras estarão em condições de enfrentar as crises habituais do café, do algodão, da cera de carnaúba, do cacau e de tantas outras mercadorias, sem a ajuda e sem as medidas salvadoras do governo?

PENSOU QUE O JIPE ERA LEBRE...

(Títulos principais na 1.ª página)
GUARANI, 21 (U. P.) — Deu-se a conhecer, hoje, nesta capital, a história de um caçador que confundiu um jipe com uma lebre, com o agravante de que no seu veículo viajava o presidente do Congresso Nacional e o primeiro vice-presidente do República, deputado Guillermo Orlando Ariola.

Quando Ariola recebeu o projeto destinado a lebre, a uma polegada da artéria aorta.

A polícia explicou desta maneira o ferimento recebido pelo deputado Guillermo Ariola e que a princípio havia feito supor tratar-se de um atentado.

Segundo a polícia, um caçador noturno, que se encontrava perto da estrada, disparou o jipe, para fugir imediatamente, ao descobrir seu equívoco, deixando abandonada as outras peças que havia caçado: cinco lebres de verdade.

MORREU O INVENTOR DO PORTA AVIOES

LONDRES, 21 (A. F. P.) — Faleceu na sua residência, de Drumon (Sirlingshire, Escócia), com a idade de 76 anos, o duque de Montrose, eminente membro da Câmara dos Lordes e inventor do primeiro porta-aviões.

Atenução: D. Nair deixou-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Recusou-se D. Nair deixar-se ser examinada, outras regiões alegando não sentir, razão pela qual foi por encerrado o exame, após verificar a normalidade de sua pressão arterial, pulso e temperatura.

Para que a França modifique sua política marroquina

CHIEFES políticos de Petuan pedem à Espanha que separe a zona francesa do Protetorado

PETUAN (Marrocos), 21 — Da United Press — Os chefes religiosos e políticos árabes do Marrocos Espanhol pediram hoje, a Espanha, que separe a zona espanhola do Protetorado da zona francesa, até que a França modifique sua política marroquina.

Quando Ariola recebeu o projeto destinado a lebre, a uma polegada da artéria aorta.

A polícia explicou desta maneira o ferimento recebido pelo deputado Guillermo Ariola e que a princípio havia feito supor tratar-se de um atentado.

Segundo a polícia, um caçador noturno, que se encontrava perto da estrada, disparou o jipe, para fugir imediatamente, ao descobrir seu equívoco, deixando abandonada as outras peças que havia caçado: cinco lebres de verdade.

PREFERÊNCIA PARA OS RAPAZES DO INTERIOR

CURSO PARA FORMAÇÃO DE TÉCNICOS DE GRAU MÉDIO

Serão, em breve, expedidos pela Secretaria de Educação do Estado do Rio os editais para as provas de seleção

Esteve reunida no gabinete do secretário de Educação e Cultura, do Estado do Rio, sob sua presidência, a comissão encarregada de organizar os programas para formação de Técnicos de Grau Médio, curso criado pelo governador Amaral Peixoto pelo Decreto 4.451. Nessa reunião, em que o assunto foi longamente debatido, ficou assentado que o professor César Dacorso Natta se encarregaria de concretizar o projeto do programa, organizando os demais componentes da comissão e os órgãos do Governo diretamente interessados. Espera, em consequência, a secretaria que os editais de convocação dos candidatos para as provas de seleção possam ser, em breve, publicados.

Para efeito de matrícula, e atendendo-se aos objetivos do Governo com a criação do Curso, terão preferência os rapazes do interior do Estado.

General x General

O general de Divisão ALCIDES ETCHEGOYEN apresentou queixa-crime contra o general de Brigada ROGERIO ALBUQUERQUE LIMA, por infração à lei da Imprensa. O fato delituoso prende-se à entrevista que o general concedeu à "Tribuna da Imprensa", dizendo textualmente: "Toda a hostilidade tão propagada não passa de um fabuloso mito. ETCHEGOYEN não é inteligente, não é eficiente, não é nada. Dou minha palavra de honra, pois conheço o general há muito tempo". Amanhã o GENERAL ROGERIO será questionado perante o juiz ORLANDO DE MENDONÇA MOREIRA, da 4.ª Vara Federal, grafos, microfones e até a televisão lá estarão para acompanhar gestos e palavras do acusado.

Os amores de Bárbara

A milionária BARBARA HUTON casou em Nova Iorque pela quinta vez. O quinto marido é o diplomata dominicano PORFIRIO RUBIO, atualmente aquele que teve uma encrenca recentíssima com a irrequieta ZSA ZSA GABOR. Após a cerimônia BARBARA declarou: — Nós nos amamos. Sei que esse é o amor de minha vida. Nos casamentos anteriores também BARBARA fez declarações do mesmo tom. El-ias:

— Hoje é o dia mais feliz da minha vida. (casamento com o príncipe ALEXIS MONTVANT).

— Fomos felizes um para o outro (com o conde HAIGWITZ VON REVENTLOW).

— Gary é um amor de doçura. Sou muito feliz. (Com Gary Grant).

— É o dia mais feliz da minha vida. (Com o príncipe TROUBETSKOI).

Previsões

POR falar em astrô, o professor IRAN ALLEN revelou aos jornais de Belo Horizonte suas previsões para 1954. Muito do destino de gente política, ocasionando mortes e ferimentos entre eles. Crimes passionais envolvendo a pessoa de uma mulher de grande influência. Escândalos amorosos ficando mais prejudicial do que o sexo fraco. Desinteligência entre a nação. O Brasil terá uma alteração sem consequências graves com um país vizinho. Ainda bem.

Hipnotismo

A polícia de Sydney (Austrália) inicia uma campanha contra os gostos das praias e multará qualquer homem que olhar fixamente para as mulheres com ou sem biquini. "Idôlos tipos de observadores: os hipnotizantes e os que olham as mulheres sem parar. Os primeiros perturbam o belo sexo e não agiram contra eles" — explicou um oficial da milícia australiana.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ GARRAZON
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Redator-secretário: LINCOLN MASSEIA
Secretário adjunto: A. L. P. DE ANDRADE
Gerente: PAULO CELSO MOUTINHO

Redação, adm. e oficinas: PRAÇA MAUA, N.º 7

Telefone: Mesa de ligações internas: 22-1910

Informações: 22-1358
Carioca-Reporter: 43-3349

ANONCIOS
Departamento de Publicidade: 22-1910, Ramal 36 e 38 (Diretor): Ramal 39

ASSINATURA
Brasil, América, Portugal e Espanha

6 meses Cr\$ 120,00
12 meses Cr\$ 200,00

Outros países
6 meses Cr\$140,00
12 meses Cr\$ 350,00

INSPECTORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE

Dilermando de Oliveira Schawer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior, José Luis da Costa, Enés Navarro e Antonio Magalhães Drummond

SUCURSAS: Belo Horizonte - Rua Tupis, 26; Petrópolis - Avenida 15 de Novembro, 234; S. Paulo, R. 7 de Abril, 176-52.

Friburgo satisfeita com a entrevista do médico da C. B. D.

RIO, 21/1/1954

PRENDEU-AS NA CASA E ATEU-LHE FOGO

Crime impressionante na Paraíba

SANTA RITA (Paraíba), 21 (Serviço especial de A. NOITE) — Enfurecida com as injúrias de que era vítima por parte de uma mulher que residia no lado de sua casa, Luiz Marques dos Santos (Av. Rio Branco — Bairro de Santa Cruz), trançou a vizinha dentro de casa, juntamente com suas três filhas, incendiando-a em seguida.

O fogo destruiu totalmente o prédio, tendo morrido duas das três crianças que se encontravam presas no interior da casa.

Cinema? Leia CARIOCA

DESCOBERTA NO PARA' A MAIOR JAZIDA DE SAL DO MUNDO

ATIVIDADE MINISTERIAL

P RÁTICA elogiável, a do ministro da Educação, ao prestar contas trimestralmente ao presidente da República de quanto se fez no seu Ministério durante aquele período. A medida merece significativa e talvez pudesse ser compulsoriamente elevada à obrigação administrativa, tanto para os benefícios da administração, quanto para a própria máquina do Estado, não só para a própria máquina do Estado, mas para a própria máquina do Estado, não só para a própria máquina do Estado, mas para a própria máquina do Estado.

A influência do Estado no desenvolvimento do ensino é cada vez mais decisiva, principalmente porque as gerações futuras se formarão à base da qualidade de aulas que, fiscalizadas pelo poder público, lhes possam ser ministradas. Sob esse aspecto, uma das iniciativas do Ministério da Educação que encontraram a mais simpática acolhida no seio da opinião pública é, particularmente, no magistério, foi

a instalação de dois cursos especializados visando a elevação do nível do ensino secundário. Trata-se de um curso de férias para professores, organizado pela Faculdade de Filosofia e um Estágio e Curso de Aperfeiçoamento para Inspectores de Ensino Secundário, patrocinados pela Diretoria do Ensino Secundário daquele Ministério. Este último curso é a primeira medida posta em prática pela Campanha de Aperfeiçoamento e Difusão do Ensino Secundário. Participarão do estágio 70 Inspectores de todos os Estados, que receberão instrução sobre como proceder para o desempenho de suas tarefas, orientação de programas, legislação e outras matérias relacionadas com as suas atividades.

Tais iniciativas deixam bem evidente a mentalidade dominante no seio do governo, voltada para o aprimoramento dos conhecimentos de mestres e alunos, através do preparo de uns e outros. Não nos basta deixarmos de ser um país onde grossa porcentagem de população não é alfabetizada; enveredamos por um caminho mais largo, que é aquele que nos levará à solidificação de uma cultura brasileira.

REALIDADE E CETICISMO

Nada mais interessante do que contrapor a realidade dos fatos à fácil ataraxia dos céticos e negativistas, principalmente neste caso da "Petrobrás", em que é fácil identificar as razões dos descontentes. Os que não acreditam na fórmula plenamente vitoriosa deviam ler com atenção o último relatório do Conselho Nacional do Petróleo, em cujo contexto se alinham dados e algarismos de indiscutível eloquência.

Existem atualmente no país nada menos de 379 poços pioneiros e numerosos campos em exploração. Prosseguem, entretanto, as prospecções geológicas, visando a descoberta de novos "horizontes" produtores de óleo especialmente nas bacias sedimentares do norte e do centro. Quando verificamos que todos esses expressivos êxitos vêm sendo obtidos, em que pese a falta de capitais e recursos técnicos em escala suficiente — podemos encorajar, com confiança e otimismo, o futuro da "Petrobrás".

Eletivamente, se, praticamente desaparecidos, já estamos explorando os nossos lençóis petrolíferos e provando a nossa capacidade, nesse particular, com a definitiva organização da "Petrobrás", estaremos em condições de levar adiante, com inteiro sucesso, a ingente tarefa. O que é preciso é a colaboração patriótica de todos os brasileiros.

No município baiano de Catu, por exemplo, chegou-se a obter uma produção média diária superior a dois mil barris, tendo-se ainda registrado elevadas pressões do urânio reveladoras das profundas camadas oleíferas do Recôncavo. Por que, pois, descer das nossas possibilidades e preferir a comodidade das críticas estérteis à cooperação construtiva? É óbvio que a indústria do petróleo, pela sua natural complexidade, não admite improvisações nem comporta, mesmo, as protervas expansões do derramado e idílico "ultranismo" com que muitos, ainda hoje, decantam as tradicionais riquezas do Brasil.

Aguardemos, entretanto, com esperança, os resultados da experiência, formulando votos no sentido de que possa o Brasil, em breve, ver lórrar, em profusão, o "ouro negro", base indispensável à consolidação do seu progresso.

Para maio a reestruturação

(Títulos principais na 1.ª página) O Estatuto do funcionalismo, em um dos seus artigos, determina seja feita a reestruturação dos cargos e funções públicas, o que importa uma reclassificação geral. Pelo presidente da República foi designada uma comissão para tratar do assunto, que de perto trata o interesse de milhares e milhares de servidores.

A propósito da matéria, ouvimos o Sr. Arlindo de Viana, diretor geral do DASP, que nos declarou: Como se sabe, o trabalho está a cargo de uma comissão nomeada pelo presidente Getúlio Vargas, a qual tem trabalhado incessantemente para dar conta do encargo. Tudo indica que no mês de maio do corrente ano ela concluirá a tarefa, após o que será enviada mensagem ao Congresso, com o anteprojeto que houver sido elaborado e merecido a aprovação do presidente da República.

Finalizando: O anteprojeto de cinco milhões de cruzeiros para pagamento da comissão foi recusado pela Câmara dos Deputados. Agora, tal despesa consta do orçamento. Já tendo o chefe da comissão assinado decreto sobre a utilização da verba.

Reorganização das Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho

(Títulos principais na 1.ª página) O presidente da República assinou mensagem a ser enviada ao Congresso Nacional, submetendo à consideração do Poder Legislativo o projeto de lei que dispõe sobre a reorganização das Delegacias Regionais do Ministério do Trabalho.

Essa reorganização se faz necessária em virtude do caráter precário da organização atual e dos poucos meios de que dispõem para executar suas atribuições, tornando-se instrumentos inoperantes da ação do Ministério, especialmente no interior do país.

O projeto, de acordo com as Delegacias Regionais, que representam, nos Estados, o Ministério do Trabalho, têm por finalidade a coordenação, estudo e solução dos negócios, assuntos e problemas compreendidos na esfera de ação daquela Delegacia. Entre as atribuições da Delegacia, além daquelas decorrentes da legislação específica e da própria finalidade, discrimina o projeto as seguintes: diligenciar pela harmonia nas relações entre empregadores e empregados, evitando o desaparecimento de conflitos conciliatórios divergências, procedimentos ou atitudes de que possa resultar discórdia ou perturbação nessas relações; orientar a celebração de acordos e contratos coletivos de trabalho e homologá-los, quando for o caso; orientar a organização técnica das contas de imposto sindical, aprovar as previsões orçamentárias e relatórios das entidades sindicais; promover realizações de ordem cultural e educacional entre os trabalhadores, com o objetivo de aprimorar o caráter e o civismo e proporcionar-lhes melhoramento profissional e técnico; promover a fiscalização e o cumprimento das leis trabalhistas; inspecionar, sob a orientação do órgão competente, os órgãos regionais dos Institutos e Casas de Aposentadoria e Pensões; receber pedidos de depósitos de patentes de invenção; promover a colocação de trabalhadores nos diversos setores das atividades regionais, organizando o cadastro respectivo; impor penalidades por infração de leis cuja fiscalização lhes seja atribuída, ou por desrespeito a ordens, portarias ou instruções que expedirem no desempenho de suas atribuições.

As Delegacias são classificadas de acordo com a região em que se acham como de primeira ou segunda categoria, sendo a de São Paulo a de categoria especial. O projeto autoriza ao Poder Executivo abrir um crédito especial de 45 milhões de cruzeiros para atender a todas as despesas pessoais das Delegacias Regionais. Outro crédito de quarenta milhões de cruzeiros será aberto para atender às despesas de instalação e funcionamento das Delegacias.

O projeto autoriza, ainda, a realização, pelo Poder Executivo, de operações de crédito regular convenientes, até cinquenta milhões de cruzeiros, para a construção das sedes e localização definitiva das Delegacias Regionais.

"CARIOCA pertence aos 'lans' de cinema e de rádio

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem convulsar uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, do distúrbio do fígado, da rinite, da intestinação, tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulada efervescente, de sabor muito agradável. Resultada diretamente pela sumidinha de casca de — DROGARIA GIFFONI.

Indícios da presença de petróleo ou gases que desprendem do interior da jazida

BELEM, 21 (Serviço especial de A. NOITE) — Segundo informações obtidas junto ao diretor-substituto do Setor Amazônico do Conselho Nacional do Petróleo, Sr. Geraldo de Oliveira, continuam promissoras as perfurações levadas a efeito em Nova Olinda, onde foi encontrada uma jazida de sal, possivelmente a maior do mundo. Segundo o mesmo informante, a jazida se torna inexplorável em face de sua grande profundidade, havendo, porém, indícios da presença de petróleo, pelos gases que se desprendem do interior da jazida.

Os trabalhos, que já atingiram 1447 metros de profundidade, foram interrompidos em virtude de um defeito na broca ocasionado pela espessa crosta de sal da jazida.

A DIRETORIA DA COMPANHIA ARTARCTICA PAULISTA INDUSTRIA BRASILEIRA DE BEBIDAS E CONEXOS, ORA NA CAPITAL FEDERAL, ÀS AUTORIDADES FEDERAIS E MUNICIPAIS DO DISTRITO FEDERAL, A TODOS OS SEUS FREGUESES E AMIGOS E, PRINCIPALMENTE, AOS SEUS ESFORÇADOS TRABALHADORES NA FILIAL RIO

Sente-se esta Diretoria obrigada, neste momento, em que, pela estranha orientação daquele que detém atualmente as funções de presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria da Cerveja e Bebidas em Geral e Águas Minerais do Rio de Janeiro, flearam encerradas as demarções levadas a efeito perante o Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio — para a realização de um acordo referente à majoração salarial de seus trabalhadores — sente-se obrigada a, de público, agradecer os bons serviços dos ilustres funcionários que, sob a direção pessoal do digno Ministro, Dr. João Goulart, — tudo fizeram para pôr termo amistosamente ao dissídio — o que não foi alcançado apenas pelos inextinguíveis melindres pessoais do referido presidente do Sindicato profissional a quem, ao menor por dever de ofício e por disposição expressa de lei, incumbia diligenciar para a harmonia social, indispensável ao trabalho e à produção nacional.

Pede, ainda esta Diretoria para ressaltar a atuação serena e elevada do Exmo. Sr. General Moraes Ancoara, ilustre chefe de Polícia que, com seus dignos auxiliares, executou com imparcialidade exemplar o preceito constitucional que garante a liberdade de trabalho, propiciando à grande maioria dos trabalhadores de nossa Filial Rio — sua normal atividade de trabalho ordeiro, confiantes na solução de suas reivindicações, pacificamente, pelos meios legais. Assim pôde esta nossa Filial funcionar regularmente, apesar da injusta e por todos os motivos ilegal greve arbitrariamente decretada pelo referido presidente do Sindicato à revelia dessa maioria de trabalhadores.

Os agradecimentos desta Diretoria são também extensivos a seus fregueses e amigos do Distrito Federal, cuja solidariedade, neste momento, trouxe à Companhia um verdadeiro incentivo ao prosseguimento de seu programa de administração, tendo sempre em vista o progresso da indústria nacional — sem prejuízo do bem estar e conforto de seus trabalhadores.

A estes, com quem mantêm mais íntimo contato, uma palavra do expressivo reconhecimento e entusiasmo pela forma com que se mantiveram firmes nos seus postos de trabalho, zelando assim pela tradição de ordem e disciplina, sempre reinante na Companhia.

Aos poucos que foram enbaixados em sua boa fé pelas

mirabolantes promessas daquele presidente do Sindicato profissional, cujos verdadeiros intuítos não podiam conhecer, — uma palavra que lhes assegure tranquilidade para reassumir seus postos até o dia 21 do corrente, visto como serão recebidos como colaboradores, cujos direitos decorrentes de seus contratos de trabalho serão como sempre foram, respeitados, — integrando com a sua volta ao trabalho o quadro único dos servidores da Empresa que, so muito contra gosto, seria obrigada a considerá-los, por sua própria vontade, desligados desse quadro por abandono de emprego, se até sábado, dia 23 do corrente, não reassumirem o trabalho nos respectivos locais.

Tendo esta Companhia, por intermédio do Sindicato Nacional da Indústria da Cerveja de Baixa Fermentação, ajudado, a 12 do corrente, perante o Egrégio Tribunal Regional do Trabalho em Dissídio Coletivo para afiliação de novos salários aos seus trabalhadores — (Processo T. R. T. — D. C. 1-54) — já demonstrou seu firme propósito de longe de provocações ou violências tentadas por aquele presidente do Sindicato Profissional, atender dentro do que for justo e razoável às crescentes necessidades dos mesmos, decorrentes da elevação do custo de vida, fenômeno para o qual a Companhia não concorreu, mas cuja existência reconhece.

A todos, pois, sua palavra de confiança na Justiça de nossa terra, cuja decisão será, como sempre, respeitada e fielmente cumprida.

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1954.

As. DR. LUIZ DE MORGAN SNELL
Diretor Presidente

As. DR. WALTER BELIAN
Diretor Superintendente

As. DR. MIRABEAU PRADO
Delegado da Diretoria

As. JOSE MOREIRA COELHO
Gerente Geral

As. RAUL JOAO AGUIAR
Gerente



se dá jeito com duas palavras:

Brahma Chopp

É isso mesmo! Para que perder a calma?
O jeito é fazer logo entrar em cena o
saboroso Brahma Chopp! Brahma
Chopp quer dizer bom humor...
satisfação... alegria!



Brahma Chopp e puro...
aromático... delicioso!

Porque na sua composição só entram os mais selecionados ingredientes que conquistam logo o mais apurado paladar! Brahma Chopp é feito com o melhor malta, revigorante e nutritivo... o melhor lúpulo,ônico e aperitivo... e o melhor e mais leve fermento! Por isso o "rico sabor" do incomparável Brahma Chopp agrada mais... muito mais! Brinde seu amigo ou o próprio paladar com o delicioso e insuperável Brahma Chopp!

Beba Brahma Chopp
em barril ou garrafa

PRODUZIDA NA CIA. CERVEJARIA BRAHMA

DUCA as melhores cervejas
destinadas a todos os gostos
e a todos os bolsos.
RADIO MARINHA VELOZ, onde mais
é vendido, em todas as cidades.
As dimensões
e a capacidade variam de acordo
com a variedade.

VER, OUVIR E... CONTAR

LINEA — Salvador, 21 (Serviço especial de A. NOITE) — A um desses homens que são capazes de incendiar o templo de Diana, repetindo o gesto do primeiro grande cubotista surgido na face da terra, para que seu nome corra de boca em boca.

Os quadros de Dali têm alcançado os mais altos preços, entre os mais caros da arte moderna, e a obra de Dali, repetindo o gesto do primeiro grande cubotista surgido na face da terra, para que seu nome corra de boca em boca.

— Quantos são? — perguntaram, em coro, os homens de imprensa.

Afastando ar de modestia, Dali respondeu:

— A primeira é chamar-se Salvador Dali; a segunda é ter nascido na Espanha. Finalmente, as duas coisas me aconteceram.

O baile de gala numa monumental galera

(Títulos principais na 1.ª página) No despacho com o prefeito o diretor do Departamento do Turismo e Certames da Municipalidade, Sr. Alfredo Pessoa, apresentou as quatro propostas recebidas para a ornamentação do Baile de Gala do Teatro Municipal, tendo sido preferido o trabalho de Valentin e Trompowsky, representando uma monumental galera.

Entre os vencedores, o pintor Gilberto Trompowsky, conhecido por portugal, de A. NOITE, logo após conhecer a decisão do prefeito e do diretor do Turismo, afirmou:

Estou muito satisfeito com o resultado, é evidente. O que representa este triunfo? É a vitória da arte e da cultura sobre a ignorância e a vulgaridade.

Este trabalho será longo e somente quatro ou cinco dias antes do Carnaval estará finalizado. Hoje ainda conversaremos com o Sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento do Turismo, com quem acordaremos os últimos detalhes.

Além do trabalho artístico de Gilberto Trompowsky e Fernando Valentin, outros artistas apresentaram seus "croquis". Foram eles: Fernando Pamplona e Nilson Penna, com "Festa Folclórica", representando uma reunião com deuses "originais" e "modernos", motivo afro-brasileiro que se tem abusado ultimamente; Larcene Ostrog, com "Festa da Amazônia", ludo trabalho, mas de nenhum efeito carnavalesco, por se tratar de tema frio, sem alegria; "Sinfonia Brasileira" de Angelo Lazari, que tomou por motivo o leque, do qual procurou tirar efeitos. Assim, a "Galeria" foi considerada a alternativa mais própria para a ornamentação do Municipal, pelo seu lindo efeito decorativo.

Esquadra americana

LA LINEA, 21 (AFP) — Informamos de Gibraltar que um cruzador e oito unidades leves da 6.ª esquadra americana ancoraram ontem à noite no porto britânico, onde permanecerão estabelecidos por alguns dias antes de ganharem o Mediterrâneo.

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 E 9%

BRONQUITE — ASMA — TUBERCULOSE
PREVENÇÃO — DIAGNÓSTICO — TRATAMENTO
DR. AVELINO ALVES
RADIOGRAFIA DOS PULMÕES — RESULTADO IMEDIATO
R. ALVARO ALVIM, 31 - 5.ª and. - T. 22-6939. De 15 às 19 hs.

BEBA CAFE PALHETA

APRENDA A TER SAÚDE

Pediu demissão o presidente da COAP do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço especial de A. NOITE) — Nada mais interessante do que a relação do pedido de demissão do coronel Gervásio Rodrigues do cargo de presidente da COAP deste Estado. Aquela autoridade solicitou, então, licença, devendo ser substituído pelo major José Medeiros.

DORES DE CABEÇA (23)

QUE CONTA O DOUTOR DISSSE QUE EU... QUE CONTA O DOUTOR DISSSE QUE EU... QUE CONTA O DOUTOR DISSSE QUE EU...

NENHUMA DECISÃO SOBRE O CANDIDATO SITUACIONISTA

RIO, 21/1/1954

Regressou o secretário da Agricultura do R. G. do Sul
PORTO ALEGRE, 21 (Serviço Especial de A. NOITE) — O Sr. Manoel Vargas, secretário da Agricultura do Estado, tendo regressado a esta capital, pouco falou à imprensa. Salientou, entretanto, que nenhuma declaração teria sido feita sobre a atitude do deputado Wilson Vargas, esclarecendo que tudo que foi publicado não expressa a verdade. «O jornal que publicou a entrevista», disse o titular da Agricultura, merece ser considerado. Entretanto, afirmou ao governador Ovelino Abranches, que o governador do Estado, informou aos jornalistas não se encontrar a par do assunto, motivo por que preferia nada dizer a respeito.

A UDN do Ceará, aliou-se ao PTB local
FORTALEZA, 21 (Serviço Especial de A. NOITE) — Uma nota oficial da UDN, comunicando que foi homologado o acordo político com o PTB. Pelo acordo as duas agremiações se obrigam a marchar juntas daqui por diante nas lutas que empreenderem ou nos acordos com outras correntes políticas.

Cinema? Leia CARIOCA

QUE CALOR, HEIN?

Queimar-se do calor é uma atitude cariosa. Atitude que já se tornou vício. A queima não faz baixar, de um milésimo de grau, sequer, a temperatura ambiente. É como a lamentação contra a carestia que também não faz descer o preço dos gêneros. Mas queimamos-nos de um e de outra. Parece haver um consolo em saber que o nosso amigo também está sofrendo os mesmos males que nós. Há até um provérbio, — inibido como costumam ser os provérbios, — afirmando «mal de muitos consolação».

Na realidade a dor alheia aumenta a nossa. Porque quem sofre lamenta-se, geme, chora, grita e pragueja. E se já estamos sofrendo nós por nossa própria conta, temos que suportar, de quebra, os desesperos dos outros.

Não fora assim, verdade houvera no proloquio e os cirurgiões operariam em série para aliviar as dores de cada paciente. Preferem usar o clorofórmio, a novocaína e outros analgésicos poderosos.

Mas, voltando ao calor. As queixas contra ele são uma forma de snobismo. O carioso quer esquecer-se de que nasceu e vive na zona tropical, onde o calor é uma fatalidade meteorológica. É como se um greenlandês estranhasse o frio no rigor do inverno nórdico.

Orn, vamos deixar destes «cliques», à cidadãos guianabários. Argumenta firme, o colorizado nativo, aliado do nosso Pinóti no combate às endemias, que nos faz expor pelas portas os maus humores e os maus espíritos; rico em vitaminas de todo o abecedário.

E, acima de tudo agradece a Deus ou aos deuses se é pário, viveres numa cidade privilegiada onde, a alguns metros da praia, encontra o refrigerio das montanhas, onde há florestas e água corrente. Típica, Santa Teresa, Humarê. E, além, um pouco além daquela terra que agora no horizonte, está Petrópolis, está Teresópolis, está Petrópolis, com os seus «cliques» arrabaldes, escandalosamente primaveris e onde, por vezes, à noite, predispõe puxar o cobertor.

Nenhuma grande cidade do mundo oferece esta possibilidade de gozar o calor quando o calor está na cidade, uma temperatura agradável quando o calor está na cidade.

— Mas isto é para quem pode, dirá V. amigo, não é para quem não pode. E haverá alguma coisa boa neste mundo de desigualdade e fraternidade que seja para os que não podem? Estes, porém, harnabês, marmotas, primos-pobres se queimam da chuva se ela amanhã vier abrandar a canícula. E exigirão do governo que faça em 24 o cambio do termómetro.

A atitude mais sensata e elegante é pensar no próprio potencial e fazer a greve do protesto contra as lamentações.

Mas, aqui para nós, o calor colorido de ontem foi de amargar, não foi?

BASTOS TIGRE

O MORRO

Pela terceira vez anunciou-se, oficialmente, a demissão do Morro de Santo Antônio. A cidade, nascida no morro «Carra-de-Cão», mais tarde edificada no «Castelo», tem, nessas emigrações naturais, os capítulos altos de sua crônica. Foi num morro — o que hoje se chama da Glória — que se travou a batalha decisiva entre portugueses e silvícolas pela posse da cidade. Outro morro, o de São Bento, serviu de fortaleza, no fortíssimo, contra invasões de corsários estrangeiros em várias épocas da história do Rio de Janeiro. Os rudimentos da arte da guerra obrigaram os primeiros colonizadores a ocuparem as elevações naturais para tornarem mais fácil a defesa, e mais propícia a resistência. Os Jesuítas, mestres em todas as artes, assim fizeram pelo Brasil afora — e ainda hoje temos, na capital capicaba, um pedaço de governo que é um antigo Colégio dos filhos de Santo Inácio de Loyola — posto numa encosta de morro, com vista aos interesses dos homens e à maior proximidade do Céu... O morro de Santo Antônio, condenado pelo progresso — este monstro de mil faces — tem resistido à simbólica picareta dos urbanistas. E o tem, graças ao prestígio excepcional do Santo que ali mora como em sua casa própria: Santo Antônio, o Libertador, o Santo das hostes lusitanas, e patrono das moças casadoiras. Alfama com ovelha e ovelha com as regalias dos homens de armas, Santo Antônio junta ao poder de fazer milagres o direito de ter um soldo. Por conta daqueles, escritos nas crônicas da Eternidade e deste, registado nas repartições fazendárias do Exército, o Santo possui regalias que nem todos os habitantes do Céu podem ostentar... Diz-se que a fúria dos chefes do Exército, ao meter abaixo aquela colina, ou, melhor, o morro, deu origem a carcerais de noivos se debriçaram sobre o chão da terra, e a problemas humanos. E o fato é que, até agora, o morro salvou-se das investidas urbanísticas, apresentando o convulso do Santo admirável como sinal e penhor da sua própria vitória entre outros azeites... Será, pois, desta vez que virá abaixo a colina libertadora? Não, não, não, o desafio que advirá para a cidade da remoção daquelas montanhas, e a mais nem pensamos seguir na perda do Convento e de suas tradições seculares. Um Convento é uma sinagoga do Céu, assim reconhecida e proclamada pelas leis divinas e humanas. Um Convento é um oásis de humildade e silêncio, onde o mundo das presunções e avarias do mundo infeliz. O de Santo Antônio tem por si o coração das moças, e a alma pensam num ideal, que, quase sempre, veste calças e ostenta gravatas de várias cores... Derubado é chamar sobre si as iras do Senhor. Não creio que a Prefeitura ouse ferir aqueles fundamentos, nos quais, se apurarmos muito, acharemos muita ossada do bravo e do santo, misturada no amálgamo das crenças e das ideias... O desafio municipal está lançado: vejamos se o morro, o mesmo morro oficial, vai tirar a terra de baixo dos pés, ou se, derribado o Convento, tem desgostoso o Santo...

BERILO NEVES

PROPOSIÇÕES MORALIZADORAS

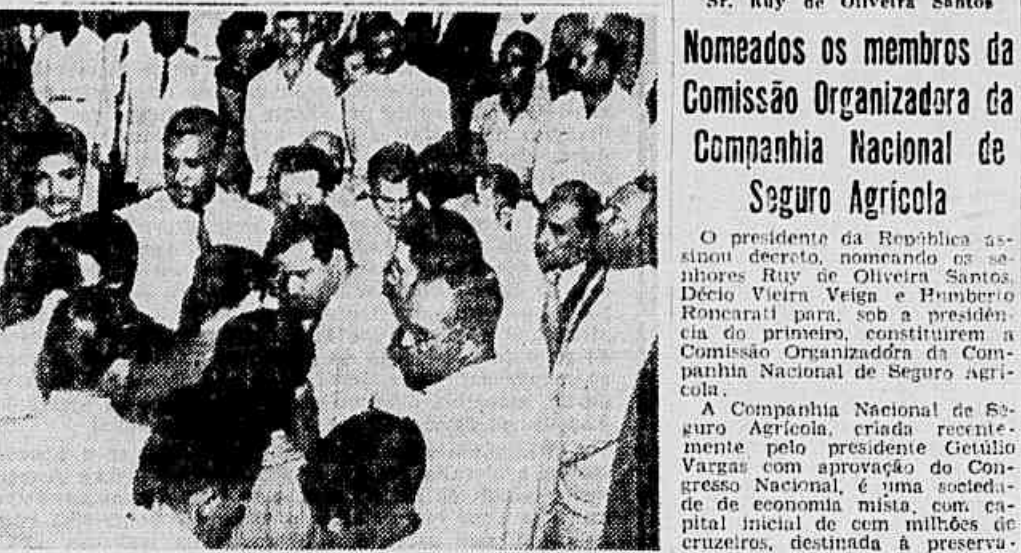
Tive a ventura de conhecer Afonso Arinos nos auros tempos da sua pregação anti-republicana, a frente do «Comércio» de São Paulo. Estudante de preparatórios, junto ao Curso Anexo da Faculdade de Direito de São Paulo, não me seria possível, naquela idade de sonhos, escapar à fascinação que o grande literato e jornalista então exercia, na sociedade e na imprensa que combatia a primeira década da República, já tocando o seu término. A sua tribuna era o órgão monarquista semina nomeado e a sua predica empolgava, pelo fulgor do estilo, da crítica, do estro, felizmente conservados no volume precioso das «Notas do Dia». Um dos nossos companheiros de estudos, ministro de talento e de noção, Arduo Balívar, era citado no jornal, cuja reportagem ajudava. Com ele é que, por vezes, vários rapazes, a redação do «Comércio», de vez em quando, a fazer novidades literárias ou políticas. Por essa época, se bem me lembra, Arinos contraria, ou contrariava emasmado com dona Antonieta Prado, filha do Conselheiro Antonio Prado, e, certo dia, fizemos-lhe uma alegre manifestação congratulatória, íntima, na qual Arduo foi o orador. Era mais de 200 entre acadêmicos e preparatórios, em detrimento da comemoração do «Burity Perdido», a despeito de nos custar o entusiasmo a perda de monarquismo. Arinos agradeceu, comovido, em uma oração cheia de conceitos paternais e evocando a figura de Dom Pedro II, por quem nutria veneração extrema. Aproveitei estas memórias, hoje, a propósito do outro Afonso Arinos, bem digno sobrinho, que a UDN investiu nas funções de líder, na Câmara dos Deputados, e a quem não conheço em pessoa. Seus discursos nos jornais são de alaudir, no tocante à continuação de legados, a reforma do Código Eleitoral, e ao projeto de lei que minorasse, pelo menos, a sede de riqueza fácil que assalta certos cidadãos, quando de posse de cargos públicos, que permitem «bons negócios». São, de fato, mercedarias da maior atenção essas proposições, de fundo nitidamente moralizador, capazes, se convertidas em lei, de levantar o teor da decência de uma boa parte dos homens públicos brasileiros. Assumindo, portanto, a administração, em atividade, essa campanha é urgente que seja empreendida, não por meio de alambicadas partidárias de rótulos extravagantes, que seriam contraproducentes, porém pelas partidas, em sereeno entendimento, de finalidades altas sem preocupações eleitorais. Ao próprio presidente da República esse movimento teria de interessar, porquanto S. Ex.ª também tem sido vítima de aprovações, que, trazendo-lhe a confiança, contribuem para comprometer a honestidade da administração, em mal de um setor. Se não é possível implantar, de um modo geral, a mística do «Mens sano in corpore sano», façamos, ao menos, por atenuar os efeitos da avalanche bravia da conquista de cunhagem, que se desatou sobre o Brasil, de anos a esta parte, abolindo por completo o uso de cunhagem.

Expectativa em torno da visita a São Paulo do Sr. Getúlio Vargas — Chegada repentina do Sr. Hugo Borghi — Continuam em foco os nomes de Prestes Maia e Marrey Junior

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A. NOITE) — Embora o Sr. Lucas Nogueira Garcez continue afirmando que, como governador, não interviria no problema da sucessão estadual, e haja declaração que não teria qualquer caráter político as conversações que manterá com o presidente da República, aguarda-se nesta capital, agora com maior ansiedade, a visita do Sr. Getúlio Vargas, na expectativa de importantes decisões sobre a escolha do candidato situacionista ao pleito de outubro, às vezes entrevistas que manterá os dois homens públicos. Permanecem em foco, para a sucessão governamental, os nomes de Prestes Maia e Marrey Junior e, para vice, Cunha Bueno ou Cirilo Junior. Salvo imprevisto, a opinião de Vargas, segundo se diz, em círculos políticos ligados às forças situacionistas, decidirá por um desses nomes.

HUGO BORGI EM SÃO PAULO

As vésperas do registro de acontecimentos importantes, relativos ao candidato das forças que apóiam o governador Lucas Garcez, chegou repentinamente a S. Paulo o Sr. Hugo Borghi, acompanhado dos deputados Frota Moreira e Alberto Botelho, este último secretário geral do P.T.B. e presidente da seção paulista, respectivamente. Sabe-se que aquele líder petebista, encontrando-se em sua fazenda de Macaé, lêz reiteradas declarações a seus companheiros de partido, que só viria a São Paulo quando a situação política estivesse devidamente esclarecida. Não tendo, ultimamente, havido alterações que se fizessem sentir no panorama político de São Paulo, decidiu-se numa precipitação do andamento das «defenestras», uma vez que o deputado Frota Moreira e o Sr. Hugo Borghi estão devidamente entendidos quanto ao candidato a ser lançado pelo P.T.B. na disputa dos Campos Elísios.



Sr. Hugo Borghi em São Paulo

Nomeados os membros da Comissão Organizadora da Companhia Nacional de Seguro Agrícola
O presidente da República assinou decreto, nomeando os membros da Comissão Organizadora da Companhia Nacional de Seguro Agrícola. Entre os nomeados estão: Sr. Ruy de Oliveira Santos, Sr. Decio Vieira Veiga e Humberto Roncarrati para, sob a presidência do primeiro, constituir a Comissão Organizadora da Companhia Nacional de Seguro Agrícola.

A Companhia Nacional de Seguro Agrícola, criada recentemente pelo presidente Getúlio Vargas com aprovação do Congresso Nacional, é uma sociedade de economia mista, com capital inicial de cem milhões de cruzeiros, destinada à preservação das colheitas e dos rebanhos contra a eventualidade de riscos que lhe são peculiares.

Medida de alto alcance social e econômico, a instituição do seguro representa um fato extraordinário de estabilidade e progresso para as atividades rurais no Brasil.

Natural de Minas Gerais, onde se bacharelou pela Faculdade de Direito, em 1938, empregando-se ativamente ao exercício da profissão, o Sr. Ruy de Oliveira Santos, logo se dedicou ao estudo de seguros, tornando-se um especialista.

Foi secretário da Bancada de Minas na Câmara dos Deputados, de 1935 a 1937. Em 1948 dirigiu a Coordenação da Previdência Social do Ministério do Trabalho, foi relator das Comissões, designadas pelo ministro do Trabalho para elaborar o projeto de Lei Orgânica da Previdência Social e da atual Lei das Categorias de Aposentadoria e Pensões. De 1949 a 1950, foi diretor do Conselho dos Segurados da Previdência Social.

Dedicou-se ao estudo do seguro agrícola há mais de quinze anos, tendo realizado, por sua iniciativa, viagens a dezesseis países, estudando, na Europa, e na América do Norte, os diversos tipos de seguros agrícolas.

Por trabalhos publicados, o Sr. Ruy de Oliveira Santos ingressou na Sociedade de Seguros de Nova Iorque, em 1939, distinção concedida pela primeira vez a um brasileiro, naquela época. E autor de vários livros de direito, o Sr. Decio Vieira Veiga é funcionário dos mais graduados do Instituto de Resseguros onde dirige a divisão internacional.

O Sr. Humberto Roncarrati é um dos maiores estudiosos de seguros agrícolas do país e vice-presidente da Companhia Paratlinga de seguros, com sede em São Paulo.

Telefone para CARIOCA: REPORTE: 43-3349

Nagui almoga no "Duque de Caxias"

ALEXANDRIA, 21 (AFP) — O general Mohamed Naguib, presidente da República Egípcia, chegou hoje de manhã a esta cidade, a fim de almogar a bordo do navio-escola brasileiro «Duque de Caxias», onde será recebido oficialmente pelo embaixador do Brasil, no Cairo, Sr. Themistocles da Graça Aranha, e pelo comandante do navio.

Na ocasião do acordo foi aprovado um «item» concedendo a colocação de mais um mestre em cada navio. Os armadores, porém, vêm lutando em cumprir esta determinação oriunda de ato ministerial. Em face disso os interessados recorrem ao seu sindicato e à Federação Nacional dos Marítimos, ficando decidido que a classe entraria em greve a partir de hoje.

Articulavam uma greve

Na ocasião do acordo foi aprovado um «item» concedendo a colocação de mais um mestre em cada navio. Os armadores, porém, vêm lutando em cumprir esta determinação oriunda de ato ministerial. Em face disso os interessados recorrem ao seu sindicato e à Federação Nacional dos Marítimos, ficando decidido que a classe entraria em greve a partir de hoje.

Intervém o ministro do Trabalho

Estavam sendo feitos os preparativos para a deflagração da greve quando as autoridades do

Grandes solenidades comemorativas da Restauração Pernambucana

VITÓRIA, 21 (Serviço Especial de A. NOITE) — Sob os mais justos aplausos iniciou-se ontem a programação das solenidades e festas comemorativas da Restauração Pernambucana. O escritor Nilo Pereira pronunciou importante conferência sobre os principais acontecimentos históricos.

A procissão da Virgem de Nazaré, procedente de Monte Taubas, marcou um capítulo vigoroso na vida religiosa desta cidade. As festividades cívicas coincidiram com o novenário do padroeiro Santo Antônio.

O programa das solenidades elaborará-se estenderá por vários dias seguintes.

Morreu o general João Vicente Saião Cardoso

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço Especial de A. NOITE) — Faleceu o general de brigada João Vicente Saião Cardoso. Seu corpo está sendo velado no comando da Zona Militar Sul e seguirá depois para o Rio de Janeiro por via aérea.

COMPLETOU 50 ANOS

PELOTAS, 21 (Serviço Especial de A. NOITE) — Cinquenta anos completou o Museu da Biblioteca Pública Pelotense. Possui ele duzentas e trinta peças arqueológicas, duzentos e trinta mil e três mil de manuscritos, além de documentos valiosos, como os primeiros jornais que circularam em Pelotas, desde 1851 e um livro onde eram lavrados atos concedendo liberdade a escravos. Igualmente ali figura a peça original da medalha concedida a Santos Dumont, na ocasião em que a colônia brasileira o banqueteou em Paris e trazida para o Brasil pelo saudoso médico pelotense Francisco Simões, orador oficial da homenagem.

A escassez de água, na capital da República, é problema complexo e de difícil solução

Afirmou, em aparte ao discurso do Sr. Maurício Jopert da Silva, o deputado Benjamin Farah — Não se deve imputar a culpa sobre um único administrador, por um mal que nos aflija há mais de vinte anos

Na sessão de ontem da Câmara, o deputado Maurício Jopert da Silva subiu à tribuna para proferir algumas críticas ao Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, a propósito da escassez de água que se vem observando nesta capital.

A certa altura, o deputado Benjamin Farah, entrando nos debates declinou que o problema da água no Distrito Federal é um mal que vem afligindo a população há mais de vinte anos. E' assunto que tem desafiado a argúcia e a boa vontade dos administradores.

— Não se pode, em consequência — afirmou — atribuir apenas a um diretor do Departamento de Águas, a responsabilidade por um mal que vem de longe, cujas causas são muito complexas do que geralmente se pensa.

Na opinião do representante petebista, o engenheiro Yeddy Fluzza é um engenheiro competente e trabalhador, que vem empregando os melhores esforços no sentido de atenuar a crise do abastecimento de água, mas que vem encontrando as dificuldades inerentes à própria magnitude do problema.

— V. Excia. fazendo justiça ao diretor do Departamento de Águas, vem demonstrando que as autoridades da capital da República não merecem as críticas do orador. Realmente vem se empenhando o governo para por fim a um problema difícil.

REPORTER: 43-3349

Telefone para CARIOCA: 43-3349

OS RECENTES acontecimentos políticos da Bahia vieram mostrar que a situação naquele Estado não é nada ilusória. Pelo contrário, observados com serenidade, livre da influência do primarismo com que certos políticos costumam encarar as coisas, esses fatos oferecem margem para que sejam feitos prognósticos sombrios, quando a campanha eleitoral se quer teve início. Vimos pelo noticiário dos jornais, como um simples jornal de protesto contra a elevação de tarifas nos transportes urbanos degenera em violência política, com o espancamento de um deputado e subsequente invasão do edifício da Assembleia Legislativa, por parte de agentes da polícia. Sabemos que tais fatos podem acontecer, no âmbito de uma exacerbada de ânimos, de um ordinário incontrolável, em certas circunstâncias. Tudo isso pode, sem dúvida, ter justificativa, se não quisermos ser mais realistas que o rei. Mas a atitude do governador do Estado, negando as satisfações devidas ao Legislativo e tratando, rudemente, os parlamentares que o procuraram, inclusive o próprio presidente da Assembleia, é um sintoma da maior gravidade.

NOS BASTIDORES DA POLITICA

ARNALDO SANPAIO

clarações a um vespertino local, o ex-ministro Simões Filho. Suas palavras estão em flagrante contradição com o noticiário do jornal de sua propriedade, o vespertino «A Tarde», da Bahia, que relata os acontecimentos, em sua edição de sábado último, com os mesmos pormenores que enriqueceram o informe divulgado, fartamente, pelos diários desta capital. Outra coisa que não se pode ocultar, é a tendo reinante nas relações entre o governador Regis Pacheco e os membros do Poder Legislativo, sendo certo que, dos sessenta deputados que compõem a Assembleia local, não conta o chefe do governo com o apoio de mais do dezotto. E, portanto, sintomática a situação de dificuldades que terá de enfrentar, o governador, de agora por diante, não lhe cabendo outra alternativa sendo escolher entre os dois únicos caminhos que lhe restam: reconciliar-se com os deputados que, até há bem pouco tempo, lhe davam apoio, ou encenar-se numa campanha de hostilidade.

— Mas isto é para quem pode, dirá V. amigo, não é para quem não pode. E haverá alguma coisa boa neste mundo de desigualdade e fraternidade que seja para os que não podem? Estes, porém, harnabês, marmotas, primos-pobres se queimam da chuva se ela amanhã vier abrandar a canícula. E exigirão do governo que faça em 24 o cambio do termómetro.

A atitude mais sensata e elegante é pensar no próprio potencial e fazer a greve do protesto contra as lamentações.

Mas, aqui para nós, o calor colorido de ontem foi de amargar, não foi?

REPORTER: 43-3349

Telefone para CARIOCA: 43-3349

Defesa dos rebanhos do Piauí, Ceará e Maranhão

Durante o ano findo, 3 696 propriedades do Piauí, Maranhão e Ceará receberam assistência da Inspeção Regional da Divisão de Defesa Sanitária Animal, da Ministério da Agricultura, com sede em Brasília.

Equipes de técnicos daquela Divisão percorreram, em treze municípios, realizando trabalhos de profilaxia, aplicação de medicamentos, curativos e vacinação dos rebanhos, além de revenda de produtos veterinários a preço de custo. Nesses trabalhos foram beneficiados mais de três mil e quinhentos pecuaristas, com a imunização contra a raiva de duzentos e trinta e cinco animais e oitenta e nove vacinas e a aplicação de trezentos e sessenta e três mil e sessenta doses contra doenças diversas.

Na região do Polígono das Secas, o Ministério da Agricultura fez distribuir aos criadores, gratuitamente, quatrocentos e quarenta e sete mil doses de vacina e outros produtos veterinários.

ADIA DA GREVE DOS MESTRES DA PEQUENA CABOTAGEM

Procura o Ministério do Trabalho uma solução através de entendimentos com as autoridades da Marinha — A relutância dos armadores em respeitar o acordo motivou a atitude daqueles marítimos

Alguns das reivindicações constantes do chamado Acórdio de Cessão da Greve dos Marítimos, segundo alegam estes não estão sendo atendidas pelos empregadores. Esse fato está motivando o descontentamento de algumas classes, como a dos mestres e contramestres de cabotagem que lutaram, entre outras coisas, pela colocação de mais um mestre a bordo dos pequenos navios que fazem o tráfego costeiro.

Além disso, os armadores, porém, vêm lutando em cumprir esta determinação oriunda de ato ministerial. Em face disso os interessados recorrem ao seu sindicato e à Federação Nacional dos Marítimos, ficando decidido que a classe entraria em greve a partir de hoje.

Na ocasião do acordo foi aprovado um «item» concedendo a colocação de mais um mestre em cada navio. Os armadores, porém, vêm lutando em cumprir esta determinação oriunda de ato ministerial. Em face disso os interessados recorrem ao seu sindicato e à Federação Nacional dos Marítimos, ficando decidido que a classe entraria em greve a partir de hoje.

Articulavam uma greve

Na ocasião do acordo foi aprovado um «item» concedendo a colocação de mais um mestre em cada navio. Os armadores, porém, vêm lutando em cumprir esta determinação oriunda de ato ministerial. Em face disso os interessados recorrem ao seu sindicato e à Federação Nacional dos Marítimos, ficando decidido que a classe entraria em greve a partir de hoje.

Intervém o ministro do Trabalho

Estavam sendo feitos os preparativos para a deflagração da greve quando as autoridades do

Grandes solenidades comemorativas da Restauração Pernambucana

VITÓRIA, 21 (Serviço Especial de A. NOITE) — Sob os mais justos aplausos iniciou-se ontem a programação das solenidades e festas comemorativas da Restauração Pernambucana. O escritor Nilo Pereira pronunciou importante conferência sobre os principais acontecimentos históricos.

A procissão da Virgem de Nazaré, procedente de Monte Taubas, marcou um capítulo vigoroso na vida religiosa desta cidade. As festividades cívicas coincidiram com o novenário do padroeiro Santo Antônio.

O programa das solenidades elaborará-se estenderá por vários dias seguintes.

Morreu o general João Vicente Saião Cardoso

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço Especial de A. NOITE) — Faleceu o general de brigada João Vicente Saião Cardoso. Seu corpo está sendo velado no comando da Zona Militar Sul e seguirá depois para o Rio de Janeiro por via aérea.

COMPLETOU 50 ANOS

PELOTAS, 21 (Serviço Especial de A. NOITE) — Cinquenta anos completou o Museu da Biblioteca Pública Pelotense. Possui ele duzentas e trinta peças arqueológicas, duzentos e trinta mil e três mil de manuscritos, além de documentos valiosos, como os primeiros jornais que circularam em Pelotas, desde 1851 e um livro onde eram lavrados atos concedendo liberdade a escravos. Igualmente ali figura a peça original da medalha concedida a Santos Dumont, na ocasião em que a colônia brasileira o banqueteou em Paris e trazida para o Brasil pelo saudoso médico pelotense Francisco Simões, orador oficial da homenagem.

A escassez de água, na capital da República, é problema complexo e de difícil solução

Afirmou, em aparte ao discurso do Sr. Maurício Jopert da Silva, o deputado Benjamin Farah — Não se deve imputar a culpa sobre um único administrador, por um mal que nos aflija há mais de vinte anos

Na sessão de ontem da Câmara, o deputado Maurício Jopert da Silva subiu à tribuna para proferir algumas críticas ao Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, a propósito da escassez de água que se vem observando nesta capital.

A certa altura, o deputado Benjamin Farah, entrando nos debates declinou que o problema da água no Distrito Federal é um mal que vem afligindo a população há mais de vinte anos. E' assunto que tem desafiado a argúcia e a boa vontade dos administradores.

— Não se pode, em consequência — afirmou — atribuir apenas a um diretor do Departamento de Águas, a responsabilidade por um mal que vem de longe, cujas causas são muito complexas do que geralmente se pensa.

Na opinião do representante petebista, o engenheiro Yeddy Fluzza é um engenheiro competente e trabalhador, que vem empregando os melhores esforços no sentido de atenuar a crise do abastecimento de água, mas que vem encontrando as dificuldades inerentes à própria magnitude do problema.

— V. Excia. fazendo justiça ao diretor do Departamento de Águas, vem demonstrando que as autoridades da capital da República não merecem as críticas do orador. Realmente vem se empenhando o governo para por fim a um problema difícil.

REPORTER: 43-3349

Telefone para CARIOCA: 43-3349

Defesa dos rebanhos do Piauí, Ceará e Maranhão

Durante o ano findo, 3 696 propriedades do Piauí, Maranhão e Ceará receberam assistência da Inspeção Regional da Divisão de Defesa Sanitária Animal, da Ministério da Agricultura, com sede em Brasília.

Equipes de técnicos daquela Divisão percorreram, em treze municípios, realizando trabalhos de profilaxia, aplicação de medicamentos, curativos e vacinação dos rebanhos, além de revenda de produtos veterinários a preço de custo. Nesses trabalhos foram beneficiados mais de três mil e quinhentos pecuaristas, com a imunização contra a raiva de duzentos e trinta e cinco animais e oitenta e nove vacinas e a aplicação de trezentos e sessenta e três mil e sessenta doses contra doenças diversas.

Na região do Polígono das Secas, o Ministério da Agricultura fez distribuir aos criadores, gratuitamente, quatrocentos e quarenta e sete mil doses de vacina e outros produtos veterinários.

ADIA DA GREVE DOS MESTRES DA PEQUENA CABOTAGEM

Procura o Ministério do Trabalho uma solução através de entendimentos com as autoridades da Marinha — A relutância dos armadores em respeitar o acordo motivou a atitude daqueles marítimos

Alguns das reivindicações constantes do chamado Acórdio de Cessão da Greve dos Marítimos, segundo alegam estes não estão sendo atendidas pelos empregadores. Esse fato está motivando o descontentamento de algumas classes, como a dos mestres e contramestres de cabotagem que lutaram, entre outras coisas, pela colocação de mais um mestre a bordo dos pequenos navios que fazem o tráfego costeiro.

Além disso, os armadores, porém, vêm lutando em cumprir esta determinação oriunda de ato ministerial. Em face disso os interessados recorrem ao seu sindicato e à Federação Nacional dos Marítimos, ficando decidido que a classe entraria em greve a partir de hoje.

Na ocasião do acordo foi aprovado um «item» concedendo a colocação de mais um mestre em cada navio. Os armadores, porém, vêm lutando em cumprir esta determinação oriunda de ato ministerial. Em face disso os interessados recorrem ao seu sindicato e à Federação Nacional dos Marítimos, ficando decidido que a classe entraria em greve a partir de hoje.

Articulavam uma greve

Na ocasião do acordo foi aprovado um «item» concedendo a colocação de mais um mestre em cada navio. Os armadores, porém, vêm lutando em cumprir esta determinação oriunda de ato ministerial. Em face disso os interessados recorrem ao seu sindicato e à Federação Nacional dos Marítimos, ficando decidido que a classe entraria em greve a partir de hoje.

Intervém o ministro do Trabalho

Estavam sendo feitos os preparativos para a deflagração da greve quando as autoridades do

Grandes solenidades comemorativas da Restauração Pernambucana

VITÓRIA, 21 (Serviço Especial de A. NOITE) — Sob os mais justos aplausos iniciou-se ontem a programação das solenidades e festas comemorativas da Restauração Pernambucana. O escritor Nilo Pereira pronunciou importante conferência sobre os principais acontecimentos históricos.

A procissão da Virgem de Nazaré, procedente de Monte Taubas, marcou um capítulo vigoroso na vida religiosa desta cidade. As festividades cívicas coincidiram com o novenário do padroeiro Santo Antônio.

O programa das solenidades elaborará-se estenderá por vários dias seguintes.

Morreu o general João Vicente Saião Cardoso

PORTO ALEGRE, 21 (Serviço Especial de A. NOITE) — Faleceu o general de brigada João Vicente Saião Cardoso. Seu corpo está sendo velado no comando da Zona Militar Sul e seguirá depois para o Rio de Janeiro por via aérea.

COMPLETOU 50 ANOS

PELOTAS, 21 (Serviço Especial de A. NOITE) — Cinquenta anos completou o Museu da Biblioteca Pública Pelotense. Possui ele duzentas e trinta peças arqueológicas, duzentos e trinta mil e três mil de manuscritos, além de documentos valiosos, como os primeiros jornais que circularam em Pelotas, desde 1851 e um livro onde eram lavrados atos concedendo liberdade a escravos. Igualmente ali figura a peça original da medalha concedida a Santos Dumont, na ocasião em que a colônia brasileira o banqueteou em Paris e trazida para o Brasil pelo saudoso médico pelotense Francisco Simões, orador oficial da homenagem.

A escassez de água, na capital da República, é problema complexo e de difícil solução

Afirmou, em aparte ao discurso do Sr. Maurício Jopert da Silva, o deputado Benjamin Farah — Não se deve imputar a culpa sobre um único administrador, por um mal que nos aflija há mais de vinte anos

Na sessão de ontem da Câmara, o deputado Maurício Jopert da Silva subiu à tribuna para proferir algumas críticas ao Departamento de Águas e Esgotos da Prefeitura, a propósito da escassez de água que se vem observando nesta capital.

A certa altura, o deputado Benjamin Farah, entrando nos debates declinou que o problema da água no Distrito Federal é um mal que vem afligindo a população há mais de vinte anos. E' assunto que tem desafiado a argúcia e a boa vontade dos administradores.

— Não se pode, em consequência — afirmou — atribuir apenas a um diretor do Departamento de Águas, a responsabilidade por um mal que vem de longe, cujas causas são muito complexas do que geralmente se pensa.

Na opinião do representante petebista, o engenheiro Yeddy Fluzza é um engenheiro competente e trabalhador, que vem empregando os melhores esforços no sentido de atenuar a crise do abastecimento de água, mas que vem encontrando as dificuldades inerentes à própria magnitude do problema.

— V. Excia. fazendo justiça ao diretor do Departamento de Águas, vem demonstrando que as autoridades da capital da República não merecem as críticas do orador. Realmente vem se empenhando o governo para por fim a um problema difícil.

REPORTER: 43-3349

Telefone para CARIOCA: 43-3349

Defesa dos rebanhos do Piauí, Ceará e Maranhão

Durante o ano findo, 3 696 propriedades do Piauí, Maranhão e Ceará receberam assistência da Inspeção Regional da Divisão de Defesa Sanitária Animal, da Ministério da Agricultura, com sede em Brasília.

Equipes de técnicos daquela Divisão percorreram, em treze municípios, realizando trabalhos de profilaxia, aplicação de medicamentos, curativos e vacinação dos rebanhos, além de revenda de produtos veterinários a preço de custo. Nesses trabalhos foram beneficiados mais de três mil e quinhentos pecuaristas, com a imunização contra a raiva de duzentos e trinta e cinco animais e oitenta e nove vacinas e a aplicação de trezentos e sessenta e três mil e sessenta doses contra doenças diversas.

Na região do Polígono das Secas, o Ministério da Agricultura fez distribuir aos criadores, gratuitamente, quatrocentos e quarenta e sete mil doses de vacina e outros produtos veterinários.

ADIA DA GREVE DOS MESTRES DA PEQUENA CABOTAGEM

PAN MUN JON, 20 (AFP) - As forças de segurança indianas começaram esta manhã, as 9 horas, as operações de devolução aos aliados de 22 mil prisioneiros anti-comunistas, que estavam sob sua guarda

MATOU O MARIDO COM VENENO ATÔMICO

Um milhão para a estrada Pan-Americana

WASHINGTON, 21 (INS) — O presidente Eisenhower pediu um crédito de um milhão de dólares para a estrada inter-americana e de outro milhão para a estrada secundária em Nicarágua.

Noticias da Rádio Nacional

Ladeira voltou ontem

Cesar Ladeira, em licença para tratamento de saúde, chegou ontem, pelo navio "Guilherme Cesar", de volta de sua viagem a Buenos Aires, onde sua pressão arterial melhorou. Se tudo continuar bem, Ladeira reaparecerá no dia 1.º de fevereiro, no papel de "Seu Criado, Obreiro", do programa de igual nome.

Riachuelo Tennis Clube

Irradiado, aos sábados, de um clube, o Carnaval Brasileiro Chopp estará, no próximo, no Riachuelo Tennis Clube, à rua Marechal Bittencourt, na estação de Riachuelo, apresentando um grupo de cartazes da Nacional e Mayrink Velha, das 21,35 às 22,30 horas, com Afonso Rodrigues no comando.

"Meu pai, meu melhor amigo"

A posição do pai face ao filho, na tela desses problemas de ordem moral, psicológica e prática, um contraponto ao outro, não raro — será o tema de "Meu Pai, Meu Melhor Amigo", programa que Orlane Franco escreverá para as Casas Valentim, a partir de 1.º de fevereiro, às segundas, quartas e sextas-feiras, às 17,30 horas. Orlane Franco é autor das vitórias "Histórias do Tio João", que pais e educadores recomendam a todos. São irradiadas às terças e quintas-feiras às 17,30 horas.

Rodney Gomes



Rodney Gomes

Nascido a 3 de agosto de 1936, em Sorocaba, Rodney Gomes começou como artista interpretando o "Joel", o menino que Rodolfo Mayer criou no filme "Obrigado, Doutor". No rádio, iniciou-se na Rádio Mauá, no programa "Boca de Forno" e "Programa do Guri". Em julho de 1949, debutou como radiador, na Rádio Nacional. Foi o "Albertinho Limonta", quando a criação de "O Direito da Nascer", o "Pedrinho de Castro", o "Soldado", o garoto de "Coração Selvagem", o "Lute Carlos" da "Família Braga", papéis mais salientes. No momento, é o "Reporter" de "Atomom, O Homem Atômico" e do "Clube Juvenil Today" e o sábio do "Tapete Mágico". Com seus 17 anos e 6 meses, mudando de voz, razão por que não lhe dão mais papéis.

Nacional paulista

Nos dias 23 e 24, Gilberto Milfont, e ainda hoje, Olivinha Carvalho cantará na Rádio Nacional de São Paulo, onde se encontram Rivaldina e Helvina Costa.

Domingos Martins

O jovem radio-ator concluiu o curso Científico do Instituto Cyeno, devendo, no dia 22, às 17 horas, receber o seu diploma em solenidade no auditório do Ministério da Fazenda. Hoje, às nove horas, foi oficiada missa em ação de graças na matriz de Santana.

Férias

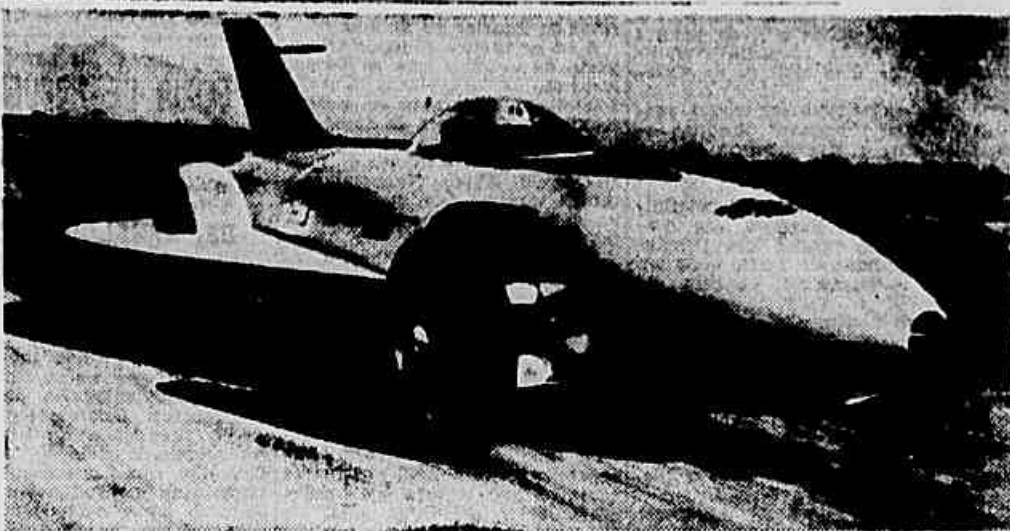
Paulo Tapajós entrará em gozo de suas férias regulamentares, sem embargo de, na sexta-feira, cantar no programa da "Orquestra Melódica" dedicado ao IV Centenário de São Paulo. Será substituído na direção do "Broadcasting" por Floriano Faissal.

"Esso Agrícola"

Programa produzido por Lourival Faissal para Super-Fit, o "Esso Agrícola" dirige-se aos homens do campo, criadores e plantadores, fornecendo-lhes informações, notícias, esclarecimentos e respostas a perguntas de seus leitores. De par com isso, temos humorismo, com Zé Trindade, e música, com Manelinho Araújo, Adelaide Chiozza, Gilberto Milfont e Pedro Raimundo. Horário: 18 horas de terças a quintas-feiras.

Ritmos da Panair

Os "Ritmos da Panair no Ar", transmitidos diariamente, de "Boleto do Copacabana Palace", devido às festas do pessoal da "Boite", foram substituídos por discos carnavalescos, até o dia 11 de fevereiro, quando o programa "Ritmos do Inverno" que apresentará os discos de Lúcia M.



NOVA IORQUE — O famoso "as" Mauri Rose piloto de "XP-1 Firebird" da General Motors numa pista experimental do Aviation. Embora pareça um avião — e seja de fato — o "Sky" a jato da Marinha norte-americana — este é na realidade um automóvel, destinado a experimentar uma turbina a gás que a GM espera utilizar em veículos. Em frente às rodas vê-se a entrada de ar que leva a uma das duas unidades motoras do carro, — o qual, ali, o ar é comprimido e passa para duas câmaras de combustão, onde se queima querendo criando um gás de temperatura elevadíssima. Este passa por duas turbinas, — uma para mover o compressor, a outra ligada, às rodas traseiras por uma transmissão de duas velocidades. — (Foto U. P., via aérea)

TELEVISADO O ECLIPSE DA LUA

MILÃO, 20 (AFP) — A lua foi televisada, pela primeira vez, no eclipse da noite de ontem, que foi observado de maneira particularmente nítida devido às condições atmosféricas muito favoráveis. A observação televisada foi efetuada pelo Observatório de Merate, e de acordo com a opinião dos astrônomos, teve um interesse particular. A lua apresentou uma cor rósea escura, que se enfraqueceu com o progresso do fenômeno, assumindo, então, nas últimas fases, tons acinzentados.

Juan Lopez e Romeo Vasquez treinarão a equipe nacional uruguaia

MONTEVIDEU, 21 (AFP) — A equipe nacional uruguaia de futebol, detentora da "Copa do Mundo", participará do próximo torneio que se realizará na Suíça. Essa equipe será treinada e dirigida por Juan Lopez e Romeo Vasquez. A Federação de Futebol do Uruguai obterá os 35.000 dólares necessários para as despesas de viagem e treinamento da equipe.

HOJE no Mundo



CAIRO — Abdel Hakin Abin e o sheik Hassan, chefes da organização dos Irmãos Muçulmanos, são vistos depois de suas negociações com o general Naguib, presidente do Egito

O PLANO PARA DIVIDIR EM DOIS O MARROCOS

Protesta Rabat em Paris contra Madrid

RABAT, 21 (AFP) — O governo Cherifiano dirigiu ao governo francês "um protesto contra os maneios realizados na zona espanhola contra a unidade espiritual e temporal do Marrocos".

REUNIAO EM RABAT
RABAT, 21 (AFP) — Uma importante reunião dos vizinhos de Magreb se realizou a tarde de ontem, sob a presidência do sultão Sidi Mohamed Ben Arafa. Embora nenhuma confirmação tenha sido feita, informa-se que, terminada a reunião, o governo cherifiano dirigiu ao governo francês "um protesto contra as agitações dirigidas da zona espanhola contra a unidade espiritual e temporal do Marrocos".

Nesse texto é notadamente feita menção aos "ataques violentos procedentes da zona espanhola, contra as autoridades legítimas e regulamente investidas do Marrocos". O texto afirma, em seguida, que "S. M. o sultão personifica a unidade que a França se compromete a manter para com o Maghzen, e para com todos os signatários dos acordos internacionais". O documento acentua, finalmente, "o perigo que representa para a segurança interna e externa do Marrocos a reunião, em Tetuan, dos notáveis marroquinos, por instigação e pressão das autoridades locais espanholas".

AS PROVIDENCIAS FRANCESA
PARIS, 21 (U. P.) — A França impôs, em Marrocos, medidas extraordinárias de segurança, e enviou para ali um poderoso esquadrão naval, em vista de se ter agravado a crise franco-espanhola, que ameaça dividir o tráfico, protegido do norte da África. O governo reagiu, rapidamente, diante das notícias de que as autoridades da zona espanhola, agindo com aprovação tácita de Madrid, pensam em nomear um sultão rival do que foi anteriormente nomeado francês. Segundo o Ministério das Relações Exteriores, foram impostas, no setor francês de Marrocos, "medidas" normais em casos como esse, em que a ordem pública pode ser perturbada. Informações fidedignas, embora extra-oficiais, dizem que, entre essas medidas, figuram reforços de tropas ao longo das fronteiras. Outra medida foi a chegada a base naval de Mers-el-Kheir, a leste da fronteira de Marrocos com a Argélia, de um porta-aviões e de um cruzador, acompanhados de uma frota de "destroyers". O Ministério das Relações Exteriores negou que isso esteja relacionado com a crise; mas um alto chefe naval da base de Toulon, a quem perguntaram se navios não dessembram a marcha das unidades espanholas a esse motivo. O embaixador da França em Madrid, Jacques Meyer, visitou, ontem, o Ministério das Relações Exteriores da Espanha a fim de solicitar o "reconhecimento" da atitude espanhola. Ao noticiar essa providência, o qual "O Estado" (Ministério das Relações Exteriores da França) declarou que não fora entregue nenhum protesto diplomático. Por sua vez, o embaixador da Espanha em Marrocos, comde Casas Rojas, visitou o qual d'Oraay, a fim de conferenciar com o titular, Georges Bissau, sobre o mesmo assunto. Fontes francesas declararam que os Estados Unidos e a Inglaterra asseguraram a Paris que sua atitude foi acolhida favoravelmente. Um porta-voz norte-americano negou-se a confirmar que tenham sido dadas garantias de qualquer espécie; mas acrescentou que, por motivos evidentes, Washington tem grande interesse na paz e estabilidade do Marrocos. Com isso feita referência, de certo, às quatro grandes bases de bombardeiros que os norte-americanos estão construindo em Marrocos. O funcionário dos Estados Unidos revelou que se reuniram consultas, em Paris e em Washington, logo que começaram a circular os rumores sobre a crise. Enquanto se desdobravam todos esses acontecimentos, dois

atentados terroristas assassinaram a crescente intranquilidade que reina em Marrocos. Dois indígenas, empregados em um macedônio francês, foram agredidos e mortos em Rabat; porém, se não fosse, um professor prático foi ferido, ontem, a noite, por dois disparos de revólver.

NOVO SULTÃO. Sua viagem à Espanha e ao Marrocos espanhol não impediu a recente visita à Espanha e ao Marrocos espanhol de um grupo de deputados espanhóis a manifestar abertamente que permanecia fiel ao sultão deposto.

CONTRA A INVESTIDURA DO ULTIMO SULTÃO

XAGOS, UNIDAS (Nova Iorque), 21 (AFP) — Nos meios árabes das Nações Unidas ligase a reunião dos "exilados", pachás e ulemas, prevista para hoje na zona espanhola do Marrocos, com a recente visita à Espanha e ao Marrocos espanhol de Sr. Ahmed el-Chukelri, secretário geral da Nações Unidas, onde tem representado a Síria em diferentes Assembleias, passa por ser um nacionalista árabe que sempre sustentou um ponto de vista intragente nos assuntos em que o mundo árabe está em foco. No decorrer de sua viagem à Espanha e Marrocos espanhol, de no indaente entrou em contacto com os nacionalistas marroquinos. Tinha declarado a seus amigos da Liga Árabe que a situação no Marrocos não ficaria estabilizada enquanto o Marrocos espanhol não tivesse reconhecido o

AS INDÚSTRIAS DO PAO E DO CALÇADO, NO CHILE

Sob intervenção militar

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — O governo colocou sob intervenção militar as indústrias

do pão e do calçado, como uma forma de normalizar a produção e fazer cumprir as disposições oficiais que devem reger estas duas atividades. O controle militar alcança os moinhos e sistemas de distribuição da indústria do pão, assim como os costurumes e fábricas do calçado.

Os japoneses vêm estudar o folclore carloca

B. AIRES, 21 (AFP) — O músico japonês Shinji Yamamoto está hoje em destino ao Brasil, a fim de prosseguir nesse país seus estudos do folclore carloca. Yamamoto participou também do próximo Congresso Internacional de Folclore, a se realizar no Rio de Janeiro.

Pede a liberdade do almirante Raeder

KIEL, 21 (AFP) — A Sra. Erika Raeder, esposa do ex-grande almirante Raeder, atualmente internado perpetuamente na prisão aliada de Spandau, em Berlim, pediu ao governo americano para libertar seu marido.

Em carta dirigida ao secretário de Estado, Sr. Foster Dulles, a Sra. Raeder acentua que seu marido tem 78 anos, está doente, e afirma que está inocente.

O ex-grande almirante Raeder foi condenado em 1946, em Nuremberg, por ter reconstituído a marinha de guerra alemã, embora as cláusulas do Tratado de Versalhes, por ter realizado a guerra submarina total, e por ter organizado a ocupação da Noruega.

CASO O PARLAMENTO NÃO APROVE O GABINETE FANFANI

Convocação de eleições gerais na Italia

ROMA, 21 (U. P.) — As possibilidades de que o Parlamento de sua aprovação ao novo gabinete do primeiro-ministro designado, Amintore Fanfani, diminuíram consideravelmente, e agora parece mais provável que nunca que a Itália se verá obrigada a convocar novas eleições gerais, nas próximas semanas.

Fanfani não reuniu ainda o mínimo de votos necessários para que seu governo seja convocado pelo Parlamento, na próxima terça-feira. Até os 14 membros do bloco liberal, que anteriormente haviam anunciado seu propósito de apoiar Fanfani, parece agora haver voltado atrás.

GUATEMALA, 21 (A. F. P.) — O governo da Guatemala protestou junto ao governo britânico contra a inclusão, pelo mesmo, do Território de Belize (Honduras Britânicas), entre os territórios ingleses ultramarinos que figuram no tratado recentemente assinado com a França.

RAMON NOVARRO EM LONDRES

LONDRES, 21 (AFP) — O influente autor cinematográfico Ramon Novarro, o herói "Men Hu" de "Prestidigitador de Zenda", está atualmente nesta capital.

O mais famoso ator do cinema mudo, que hoje um senhor grisalho, de 40 anos, é atualmente gravando o filme "The French Line", sob a direção de Alberto Tessaire, proclamando candidato a vice-presidência da nação pelo partido peronista. Em seguida, procederá à eleição do substituto, sendo designado para ocupar a presidência provisória do Senado o senador Alberto Tessaire.

A candidatura do almirante Tessaire

BUENOS AIRES, 21 (A. F. P.) — O Senado, em sessão especial, acolheu a renúncia apresentada pelo presidente provisório, contralmeirante Alberto Tessaire, proclamando candidato a vice-presidência da nação pelo partido peronista. Em seguida, procederá à eleição do substituto, sendo designado para ocupar a presidência provisória do Senado o senador Alberto Tessaire.

PARIS — René Coty, de 71 anos, o mais velho governante francês

A NOITE



O VATICANO E A IMORALIDADE CINEMATOGRAFICA

CIDADE DO VATICANO, 21 (U. P.) — O "Observatore Romano", órgão oficial do Vaticano, acusou a indústria cinematográfica de "exaltar a imoralidade" e declarou que "deixar a nova escravidão criada por essa indústria". Atribui-se que o artigo se refere a Jane Russell, que profetizou contra o número de cinema que apresenta na película em relevo "The French Line", a China Lohbrighida, que se recusou a participar da película "The Indiscreet" de Camille. O "Observatore" diz que a indústria cinematográfica iniciou um mercado de atores que tem "o cinema e a brutalidade do mercado de escravos brancos". O artigo diz também que os industriais, os produtores e os diretores são os responsáveis por essa situação, acrescentando que "os atores acabam em um estado de subordinação que procede ao do público, mas que é imensamente mais sério do que o deste".

HOJE, NO MAR, O "NAUTILUS"

Poderá dar a volta ao mundo, sem subir à superfície

GROTON, EE. UU., 21 (Por Jerry Manier, da U. P.) — Uma nova era começará hoje para o mundo, com o lançamento ao mar do primeiro submarino atômico, capaz, segundo se afirma, de dar a volta ao mundo sem subir à superfície.

O "Nautilus", primeiro submarino de propulsão atômica, será lançado à água depois de ser instalado pela esposa do presidente Eisenhower. Um grupo de destacados funcionários, a cuja frente estará o secretário da Marinha, Robert B. Anderson, assistirão a cerimônia.

O "Nautilus" tem 90 metros de comprimento e desloca 3.000 toneladas.

Em uma prova realizada há um ano, 23 homens permaneceram 60 dias encerrados em um submarino, provando assim que o homem

é capaz de manter-se ao mesmo ritmo de suas invenções.

Os submarinos atuais podem operar só a água, a toda máquina, durante menos de uma hora. Passado esse tempo, devem voltar à superfície, para reabastecer suas baterias.

Agora, que a ciência superou esse inconveniente, os submarinos de propulsão atômica poderão, algum dia, deslizar, sem ser vistos, em águas inexploradas, entrar nos rios, lançar projetos atômicos contra instalações inimigas, a centenas de quilômetros dentro de seu território, destruir portos e afundar navios com torpedos atômicos, e voltar em seguida a águas profundas.

Mesmo nos mares árticos, onde o gelo protege a navegação russa, o submarino atômico poderá penetrar nos rios, a 36 quilômetros por hora, velocidade maior que a do submarino mais rápido.

Provavelmente, o submarino entrará em atividades atômicas no verão próximo.

Depois que o "Nautilus" prova suas condições técnicas, será submetido a rigorosas provas, que culminarão em uma imersão de dois meses, antes de ser posto em serviço pela Marinha Norte-Americana.

Cerca de 20.000 pessoas assistirão à cerimônia do lançamento. Entre os convidados da breve cerimônia se achavam o presidente da Comissão de Energia Atômica, Lewis L. Strauss, o almirante Robert B. Car e o Sr. William A. Pelt, presidente da "Westinghouse", que construiu a máquina

de ambas as catástrofes.

CHILE, 21 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill e a Câmara dos Comuns dirigiram sua atenção para as misteriosas catástrofes que sofreram recentemente os aparelhos a jato de passageiros "Comet", orgulho da aviação britânica.

O ministro dos Transportes, Alan Lennox-Boyd, regressou ontem a Londres a fim de informar ao Parlamento sobre as circunstâncias em que se perderam os dois "Comet", na Itália. Enquanto isso, engenheiros e mecânicos continuam explorando o fundo do Mediterrâneo para encontrar os restos de um dos aparelhos.

O ministro não quis informar aos jornalistas sobre as hipóteses formuladas sobre as causas das catástrofes, mas repetiu que existe a possibilidade de que se trate de atos de sabotagem.

As investigações preliminares sobre o aparelho "Comet" que explodiu e caiu no Mediterrâneo, a 10 de janeiro, desastre em que morreram 35 pessoas, indicam que essa explosão ocorreu na parte traseira do aparelho. Segundo os peritos, nada havia na parte traseira do aparelho que desse origem a explosão. Por isso, não se eliminou a possibilidade de que a sabotagem tenha sido a causa de ambas as catástrofes.

BUENOS AIRES, 21 (AFP) — Tomando a palavra diante da Conferência dos Estudantes, o presidente Peron defendeu, uma vez mais, a ideia de uma terceira posição da Argentina.

Não queremos chegar ao coletivismo — disse ele — mas também não queremos permanecer no individualismo, porque se trata de dois extremos que não convêm a uma comunidade em marcha.

"Nem o comunismo nem o capitalismo são inteiramente maus — mas comportam abusos" — prosseguiu o presidente Peron — mas comportam abusos. Nossa terceira posição é dinâmica, representa uma concepção filosófica nova.

Acrescentando que o mundo atualmente naufraga em consequência da ausência de doutrina, o presidente Peron afirmou que a exploração do homem pelo homem e os abusos do direito de propriedade foram superados na Argentina, onde, declarou, o direito de propriedade encontra limites mais não foi eliminado, "porque acreditamos que o mundo não está preparado para uma evolução, permitindo sua supressão, e ela constitui um encorajamento para a constituição de uma comunidade em uma época moderna".

ODRIA, FALANDO DE HAYA DE LA TORRE:

--SE QUISER SAIR, QUE SAIA

SANTIAGO DO CHILE, 21 (U. P.) — Em entrevista concedida ao jornalista chileno Raúl Adonze Phillips e publicada na primeira página do "El Mercurio", desta capital, o presidente peruano Manuel Odria declarou que a pessoa do líder aprista, Victor Haya de la Torre, refugiado há mais de cinco anos na Embaixada da Colômbia em Lima, não constitui um problema para o governo do Peru, acrescentando: "Se quiser sair, que saia".

O presidente Odria não formou uma decisão sobre a questão Haya de la Torre.

"Os momentos" — disse — são muito mais importantes do que os momentos em que se luta contra o comunismo.

Acrescentou que os comunistas não alcançaram a vitória no Peru, e insistiu em que seu país não tem mais problemas territoriais com ninguém. "Nos tempos mais agitados que se conhece criou-se um desentendimento com a América por quem os comunistas provocaram conflitos".

Abandonando a referência de Jules Dubois, do "Chicago Daily Tribune", sobre um pretenso fornecimento de armas a um país latino-americano por Peru, o presidente disse que na América "todas as nações, quase sem o querer, o que entra e sai na casa do vizinho. Se alguém nos ameaça com armamentos, eu armo o Peru de vez mais. Não obstante, insisto em que o Peru não tem problemas territoriais com ninguém, e que seu inalienável patrimônio de fraternidade americana".

Novo embaixador egípcio em Angorá

ANGORA, 21 (AFP) — Consciente certos rumores até agora não confirmados nem desmentidos, o embaixador egípcio em Angorá, Sr. Ahmed Hakki, teria sido chamado ao Cairo, e o governo egípcio teria pedido ao governo turco o "agendamento" para a nomeação de outro embaixador.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Indústria de mineração

Conjuntura Econômica, órgão da Fundação Getúlio Vargas, em seu número de dezembro findo, analisando o balanço de 37 sociedades anônimas que exploram minérios, conclui que as operações de referidas empresas são realizadas à base de crédito.

No grupo carbonífero 153,7% e no grupo que se dedica à mineração de ferro 260% das toneladas apresentaram elevadíssimas taxas, resultante da relação entre o ativo imobilizado e o patrimônio líquido.

Os lucros das empresas carboníferas, em 1952, foi de quase 6 milhões de cruzeiros, sendo que o Comércio Administrativo das Empresas de Mineração, que é a entidade de maior importância do grupo, distribuiu 2 milhões e 600 mil cruzeiros aos seus acionistas, enquanto que as outras empresas tiveram um total de 2 milhões para a constituição de reservas ou como saldos a distribuir nos próximos exercícios. Esse reduzido montante de lucros reflete, provavelmente, as baixas de rentabilidade por uma queda que se vem acentuando nos últimos anos.

A análise evidenciou, assim, o precário regime econômico-financeiro em que estão operando as sociedades carboníferas.

Quanto às empresas que se dedicam ao minério de ferro, verificamos que a produção das mesmas, em 1952, ou seja no período que deu lugar à análise da Conjuntura Econômica, atingiu quase 2 milhões e 800 mil toneladas, das quais 1 milhão e 500 mil foram exportadas.

Os Estados Unidos receberam 70,5% do total acima.

A análise dos elementos do balanço dessas empresas revelou resultados compensadores. A rentabilidade do patrimônio líquido situa-se a 87% superior à de 1951. A situação financeira teve o mesmo resultado, visto que os valores realizáveis representam 20,3% das exigibilidades.

Quase 40 milhões de cruzeiros dos lucros obtidos em 1952, foram retidos como reservas, em previsões referentes ao distribuído de 11 milhões e 100 mil aos acionistas e 9 milhões e 200 mil como gratificação aos empregados e diretores.

Câmbio

O Banco do Brasil afirmou, hoje, as seguintes taxas à vista, para o câmbio oficial:

Libra	32.600
Dólar	18.82
Francos suíços	1.125
Peso boliviano	0.3737
Peso uruguaio	6.1108
Francos franceses	0.0535
Escudo	0.6067
Francos belgas	0.3709
Coroa sueca	3.6102
Coroa dinamarquesa	2.7499
Coroa tcheca	2.6139
Florim	4.9685

COMPRAS

Libra	31.1680
Dólar	18.76
Francos suíços	1.2707
Francos belgas	0.3689
Escudo	0.6239
Francos franceses	0.0535
Peso uruguaio	5.9635
Peso argentino	1.5660
Coroa sueca	3.5512
Coroa dinamarquesa	2.6210
Coroa tcheca	2.55
Florim	4.8470

Algodão

(Cotação por 50 quilos)

Seridó:	
Tipo 3	220,00 a 325,00
Tipo 4	310,00 a 315,00
Seridó:	
Tipo 3	285,00 a 290,00
Tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará:	
Tipo 3	265,00 a 270,00
Tipo 5	235,00 a 240,00
Maranhão:	
Tipo 3	215,00 a 220,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	nominal
Tipo 5	215,00 a 220,00

Açúcar

(Cotação por 10 quilos)

Mercado sustentado

Francos cristal	300,00 a 310,00
Mascavo	280,00 a 281,00
Cristal amarelo	184,00 a 185,00
Mascavinho	220,00 a 221,00

Falências

Concordatas

DESPACHOS

José Lopes de Siqueira — O juiz da 2ª Vara Civil julgou elidido o pedido de falência feito por Elzemann Angeli, contra o negociante José Lopes de Siqueira, passando-se o mandado de levantamento a favor do suplicante.

Serrallheria Pellegrino Ltda. — O juiz da 9ª Vara Civil indeferiu o pedido de distribuição e mandou prosseguir.

A. Carlos Pereira & Cia. Ltda. — O juiz da 10ª Vara Civil mandou ouvir o síndico e o Curador de Massas.

Casa Bancária J. Pisserchio — O mesmo magistrado mandou ouvir a concordatária sobre o pedido de fls. 10 e docs. fls. 811, no tríduo.

Martha Frieda Meister — O juiz da 11ª Vara Civil mandou ouvir o síndico e o Curador de Massas.

Camisaria Seynora Ltda. — O mesmo magistrado mandou selar e preparar.

ACOES EXECUTIVAS

AFORADAS

Exequente, Joaquim Cardoso Afonso; executado, José Carlos Soares Filho — Débito: Cr\$ 50.000,00.

Exequente, Moisés Ribemboim; executado, Cordilino, Macedo — Débito: Cr\$ 60.120,00.

Exequente, Walkiria Cunha Grotz; executado, Walter Grotz — Débito: Cr\$ 50.960,50.

Exequente, Cia. Nacional Serranos Ipiranga; executado, Teófilo e Artífices Monte Rosa Ltda. — Débito: Cr\$ 35.000,00.

Exequente, Dr. Vicente Fernandes Lopes; executado, José Geraldo Pinto — Débito: Cr\$ 20.000,00.

Cinema? Leia CARIOCA

Redenção econômica da Amazônia

(Títulos principais na 1ª página)

Por ocasião da inauguração oficial da rota aérea Rio-Manaus, um dos atos comemorativos do 13º aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica, o presidente Getúlio Vargas pronunciou-se, ontem, na capital do Amazonas, o seguinte discurso:

"Povo de Manaus: — Quando pela última vez estive nesta capital, em agosto de 1939, disse-vos que, se voltasse ao supremo posto de chefe da Nação, continuaria a impulsionar, sem desalencamentos, o progresso da Amazônia, problema cuja importância já encarecera dez anos antes em discurso que aqui pronunciei. Voltando hoje ao vosso convívio pelo novo caminho aberto às grandes rotas aéreas internacionais, foi o espetáculo de uma grande esperança brasileira que tive diante dos olhos, ao sobrevoar a vastidão destas paragens majestosas.

A visão das suas imensas possibilidades se desvendava agora todos os dias aos que, em demanda de outras plagas, aportarem à vossa bela cidade, erguida no coração da floresta.

Constituirá também para Manaus e para todo o Estado um valioso elemento de progresso e da sua eficiência, as modernas instalações que, com os seus 2.000 metros de pista pavimentada, vêm permitir o pouso de aeronaves de larga porte, fazendo desta capital uma escala importante nas linhas da aviação mundial.

O Governo não poupo esforços nem recursos financeiros na construção deste aeroporto, em que foram investidos cerca de trinta milhões de cruzeiros, no balneamento de toda a rota Rio-Manaus e na árdua preparação técnica do campo de pouso de Cachimbo, plantado no meio das selvas.

Mellor data não poderia ser escolhida para a cerimônia tão auspiciosa, porque hoje celebramos o décimo terceiro aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica, que tantos e tão relevantes préstimos vem assegurando ao Brasil, como órgão coordenador de todas as atividades e serviços afins à aviação, que como meio de transporte e comunicações, quer como instrumento de defesa nacional. Muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

continuar a produção da matéria prima a que estava ligada a economia amazônica, e chegada a hora de reformular e precisar as suas finalidades, dilatando-lhe a área de ação, aprofundando-lhe o alcance de maneira a torná-lo instrumento imprescindível à valorização da Amazônia que ora tão auspiciosamente se empreende. A exemplo de outros Bancos Incumbidos de produzir o desenvolvimento de certas regiões e de aspectos de nossa economia, cumprirá, portanto, e com a mesma eficiência, a diversificação da produção e o aprofundamento técnico dos métodos de trabalho vigentes. Dispondo de recursos do Fundo de Fomento da Produção, alimentado anualmente com 10% da contribuição federal para o Fundo de Valorização da Amazônia, estou certo de que o Banco será fator preponderante no desenvolvimento econômico desta região.

Senhores, a Amazônia já não é para nós apenas a gigantesca floresta adormecida, a selva inviolada, densa de mistério e de perigos traipalcos, onde as forças da natureza ainda pareciam tumultuadas, na fúria dos elementos, como nos dias bíblicos da Criação.

Já não a consideramos como uma portentosa expressão geográfica, ou um Eldorado fabuloso, cujas promessas lindas se desvaneceram na futilidade das miragens, e sim como a imensa base física onde a vossa gente erguerá uma civilização de paz e de trabalho recompensador.

Nos seus espaços ilimitados e nas suas dimensões indefinidas poderemos achar abrigo, na fraternidade acolhedora dos nossos corações e sob a proteção generosa das nossas leis, populações angustiadas de todo o mundo, destituídas de terra e de lar que aqui poderão usufruir, tranquilas e laboriosas, os bens da vida.

Não clarear das esperanças do futuro podemos vislumbrar, na distância dos tempos, a Amazônia sonhada pelo nosso patriotismo!

O solo milaren desabrochando nas searas opulentas. Os frutos da prosperidade esboçando-se pelos rios caudalosos, enquanto as suas margens crescem as cidades e os povoados, enquanto as suas margens crescem as cidades e os povoados, enquanto as suas margens crescem as cidades e os povoados.

O esforço que agora vamos empreender não é só um ponto de partida; é um sinal de marcha. Bem avaliamos o quanto exigirá em trabalho, tenacidade e sacrifício.

Mas, que importa o empenhamento do Brasil pode contar com a cooperação de todos vós, bravos amazonenses, porque é de vossa fibra não vos intimidar pelas dificuldades quando acreditais nas possibilidades.

Promovendo a redenção econômica do vosso imenso potencial de riquezas estaremos cumprindo um destino de nossa História.

O discurso do ministro da Aeronáutica

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo ministro da Aeronáutica, brigadeiro Nero Moura, em nome do presidente da República.

Exmos. senhores governador do Estado, ilustres parlamentares e demais autoridades.

Meus senhores, meus companheiros.

A festa que nos reúne nesta histórica e valerosa capital do Amazonas, é o ponto alto das comemorações que, nesta data, assumam, em todo o território nacional, a posseção do 13º aniversário da criação do Ministério da Aeronáutica.

Ela se realiza, por vários e ponderáveis motivos, em meio às mais carinhosas manifestações de respeito do povo amazonense e por entre o inextinguível júbilo de todos os que fizeram de sua vida uma jornada em prol do crescimento e do desenvolvimento da América Latina.

Em nome do Ministério da Aeronáutica, senhor presidente, foi um ato de bravura cívica e de clarividência administrativa por meio do qual vossa excelência deu direção única às três entidades inexpressivas a Aeronáutica, a Aviação e a Engenharia, fazendo das duas primeiras, uma Força Aérea eficiente, capaz de cumprir não somente as missões que lhe são próprias, como ainda de operar em proveito da defesa e do progresso do país. Quanto à terceira, a Engenharia, que é hoje uma das mais desenvolvidas do mundo, podemos afirmar que sua eficiência se deve igualmente ao apoio que lhe foi proporcionado.

Em todas as fases da atividade aérea, portanto, o braço do trabalhador nacional, que valioso concurso jamais será esquecido.

A todos os obreiros da nova rota Rio-Manaus, aqui rendemos o tributo de nossa homenagem.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

Também celebramos hoje a criação do destacamento de base aérea de Manaus, o serviço de correio-aéreo no longo dos rios.

Mais tarde, muito do seu progresso e da sua eficiência atual se deve às qualidades de homem público do ministro Nero Moura, cujos feitos heróicos durante a guerra já haviam conquistado o reconhecimento do País.

O Aeroporto de Manaus, afilhado ao tráfego de aeronaves de grande porte contará ainda com outros melhoramentos que se tornam imprescindíveis e que serão executados até o ano de 1955, o seu completo acabamento.

Para o seu lado, ficou o seu marco comemorativo de 13º aniversário, — uma nova Unidade de Base Aérea, o Departamento de Base Aérea de Manaus que, sob a direção do presidente Getúlio Vargas para continuar a missão desbravadora das novas rotas do interior do Estado.

A ele competirá, ainda, o transporte de auxílios que se devam levar aos destacamentos de nossas fronteiras, e também a missão básica de constituir o núcleo do novo Correlato Aéreo Nacional, que tantos serviços tem prestado ao nosso povo, em todos os quadrantes do Brasil.

Não terminam aqui, porém, as inaugurações com que festejamos este ano o aniversário do Ministério da Aeronáutica.

Amanhã mesmo, o Excelentíssimo Sr. Presidente da República, inaugurará o novo Aeroporto de Campo Grande, o importante centro das rotas de penetração no Oeste, e nessa progressiva cidade inaugurará uma das maiores pistas concretadas do Brasil, construída sobre terreno ingrato, em cujas obras foram aplicados mais de 100 milhões de cruzeiros.

Senhor governador, Distintas autoridades, Meus senhores.

Agradeço a fidelidade de vossa presença, pelo brilhantismo que empresta às festividades comemorativas do aniversário do Ministério da Aeronáutica e a vossa generosa acolhida nesta capital, — estamos certos de que em Manaus foram lançados, não somente as bases de um maior desenvolvimento, mas também as bases de um maior desenvolvimento.

Para ele, não nos falta igualmente

- Para de cantar!

Nair não parou e foi agredida pelo inquilino — Internada em estado grave

Nair dos Santos Reis, de 25 anos, casada, residente à rua Taturana, 21, em Vicente de Carvalho, discutiu com seu inquilino, Oswaldo Rodrigues Pereira, por motivo sem maior importância. Segundo disse, depois, foi agredida e sofreu lesões de fratura da costela de canto. Acha que era um defensor e não parou. Pelo contrário, começou a cantar mais alto ainda. Oswaldo irritou-se e, saindo de seu quarto, desfechou-lhe vários pontapés no ventre. E, como Nair está em estado adiantado de gestação, ficou sentindo mal. Foi para o Hospital Guller Vargas, onde depois de medicada teve que ser internada em estado grave. O agressor fugiu.

E O DIA CHEGOU...

A cantora Rogéria foi roubada em cerca de 20 mil cruzeiros — O ladrão levou-lhe uma medalha com a inscrição: "Quem sabe, talvez um dia"

A cantora Rogéria Pastana, moradora na rua das Laranjeiras, 243, apartamento 102, compareceu à delegacia do 4º distrito policial, e quis-se ao comissário Frederico de que os ladrões, saindo de casa, roubaram-lhe uma medalha com a inscrição: "Quem sabe, talvez um dia". Além de um relógio de ouro e brilhantes, Rogéria avaluou o seu prejuízo em 20 mil cruzeiros.

Estaqueou o assaltante

O ladrão Manoel Barbosa Filho, de 17 anos, solteiro, residente à rua Barão de Petrópolis, 107, ao assaltar um homem em frente ao prédio número 120 da rua em que mora, foi ferido gravemente a faca pela sua vítima. Manoel Barbosa tirou de seu colete 300 cruzeiros e este, indo a casa, afirmou-se de faca e caiu e morreu em meio a uma luta. A polícia do 14º distrito arrecadou dos bolsos do ladrão várias balas e uma garrucha.

ATUANDO O CRIME DE MORTE

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A. NOITE) — A Delegacia de Segurança Pessoal acaba de esclarecer o misterioso crime de morte ocorrido na porta da residência da vítima, em São Miguel Paulista, onde foi abatido a golpes de punhal. Trata-se de Aluísio Henrique Bandeira, funcionário do jornal "A Hora", desta capital. Apurou-se que o autor foi Luiz Gonzaga da Silva, vulgo "Capoteiro", cuja vida pregressa é pontuada por crimes graves e outros delitos. Encontra-se ele foragido e no seu encalço foram mobilizados vários policiais que deverão detê-lo a qualquer momento.

Comunistas do Corpo de Fuzileiros Navais julgados pelo S. T. M.

Secreta a sessão do Superior Tribunal, ontem — Dez condenados e três absolvidos, na Instância Inferior

Apesar de ter sido, ontem, feriado municipal e ponto facultativo nas repartições federais, o Superior Tribunal Militar reuniu-se, em sessão secreta, sob a presidência do ministro Rui Castro Branco, a fim de julgar o momento processual a que respondem, como acusados, militares da Marinha de Guerra, pelo crime de atividades subversivas nos meios navais. Anteriormente, já haviam sido os mesmos condenados e três deles absolvidos na instância inferior. As 13 horas já estavam presentes quase todos os ministros, o procurador geral e advogados dos acusados, sendo apregoados estes, que são: Amaro Barbosa de Macedo, Helio Freire da Costa, José Alves de Carvalho, Alirio Alves de Oliveira, Claudio Alves da Rocha, Januário Magalhães, Natch Cordeiro, José Carlos e Silva Neto, Israel Militino Ferreira, José Nunes dos Santos, Sr. e Orlando Francisco da Silva, estes condenados; e mais Jorge Barreto Neto, Rufino Magalhães e José Oliveira Marinho, absolvidos em primeira instância.

Antecedentes

Os réus em apreço vinham de muito tramando uma conspiração, havendo um deles, cuja audácia elegera ao cúmulo de basear a bandeira vermelha a bordo do encouraçado S. Paulo. O fato chegou ao conhecimento imediato das autoridades navais, tendo estas tomado as devidas providências para a detenção e julgamento dos implicados.

O julgamento final

Bastou o vultoso do processo, o Superior Tribunal Militar reunir-se ontem em sessão secreta, a fim de apreciar e dar o "veredicto" final, que será conhecido e divulgado amanhã, dia 22.

Os trabalhos de ontem

Embora de caráter secreto, a portagem de A. NOITE pode

Concertou friamente o plano de morte

Envolveu no fato a amante do assassino — Graves acusações contra o homicida — Antecedentes — Houve premeditação

S. PAULO, 20 (Da Sucursal de A. NOITE) — Novos detalhes e pormenores em torno do bárbaro assassinio que vitimou um investigador de polícia foram co-



Walter Leal, o criminoso

nhecidos pela reportagem credenciada no D. I. momentos antes de sair o fêretro do Palácio da Polícia, onde foi armada a câmara ardente, atendendo a que a morte do desventurado agente policial ocorreu quando ele se achava no cumprimento do dever, ocasião em que foi abatido a golpes de faca desfechados por milicianos da Polícia Marítima e Aérea.

Graves acusações

Maria da Conceição Antunes, vulgo "Lina", de 27 anos, solteira, residente à rua João de Deus, 1062, segundo relato feito à reportagem, há três anos vive amarelada com Walter Basile, autor da morte do policial. Há três ou quatro dias, não suportando os maus tratos e a exploração de que era vítima, resolveu apresentar queixa à polícia, acusando o amante das ações mais torpes. Nessa ocasião, esclareceu que Walter era dado ao vício da maconha, assim como era envolvido no tráfico. Esteve ele envol-

vido num derrame de cédulas falsas de 1.000 cruzeiros, fato esse registrado na polícia. Entre outras coisas, alegou, ainda, ter conhecido no Rio de Janeiro, onde, certa vez, foi agredido e vítima de um ferimento à bala por ele desfechado, pelo que foi medicado no Pronto Socorro. Narrou vários episódios com ele vividos em Belo Horizonte. Minas, assim como revelou ter apreendido queixa contra o amante, várias vezes, a polícia paulista.

Motivo do crime

Tendo "Lina" acusado Walter Basile perante o titular Moraes Novais, resolveu esta autoridade, antes de mais nada, intimá-lo, a fim de apurar a procedência das imputações formuladas. No dia do crime, Walter esteve na Delegacia de Falsificações, tendo ficado de voltar no dia seguinte, ontem, às 11 horas, a fim de ser ouvido, juntamente com a queixa.

Diante dos fatos, foi expedida a competente intimação a Walter Basile, tendo sido incumbido de cumprir a mesma o desventurado policial Fábio Ruffier. Entretanto, segundo relata "Lina", na tarde da fatídica data, Walter estava "maconhado" e buscava o investigador Fábio para um desfofê pessoal, pois, imaginava ter de ser arrolado a trama que o envolvia com a polícia. Desde as 15 horas de anteontem, Walter que se achava acompanhado de mais dois "maritimos", Casemir-



Fábio Ruffier, o morto

ro Vieira Marques e Jorge Alves, vasculhou a cidade, indagando até de policiais sobre o paradeiro de Fábio. Encontrou-o na madrugada, em frente ao restaurante "Purpurina", quando então, auxiliado pelos colegas, praticou o crime, para fugir em seguida. Seus dois amigos foram presos e autuados em flagrante, estando a polícia empenehada em capturar o assassino. O qual, segundo consta, deverá apresentar-se, por intermédio da sua corporação, nas próximas horas, ocasião em que alegará ter agido em "legítima defesa".

SAIU UM TIRO DO GRUPO

Ercy Pereira, de 20 anos, solteira, residente à rua Leopoldina de Oliveira, foi internada, ontem, no Hospital Carlos Chagas, com um tiro no abdome, em estado grave. Disse não ser medicada, que ia passando em frente ao apartamento 271, da rua em que reside, quando de um grupo que ali discutia, saiu um tiro. E sentiu-se ferida sem saber, porém, quem era o agressor. O fato foi comunicado ao 24º distrito.

ATROPELADO O FISCAL

O fiscal da Prefeitura, Nelson Teixeira, de 63 anos, casado, residente à rua Carlos Sampaio, 67, foi atropelado, na praça Cruz Vermelha, por um carro não identificado. Sofreu fratura completa da perna direita, contusões e escoriações, sendo medicado no Posto Central de Atendimento e removido para o Hospital dos Servidores Municipais, onde ficou internado. O 6º distrito tomou conhecimento do fato.

MATOU-SE

Suicidou-se, ingerindo veneno, o operário Osmar de Souza Maia, de 40 anos, viúvo, residente à Praça Botafogo, 2-A. O cadáver foi encontrado na entrada da Avenida Automóvel Clube. A polícia do 22º distrito tomou conhecimento do fato, fazendo remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

5 MORTOS NO DESASTRE

Entre as vítimas, o ex-prefeito de Buquim — Esteve no local o governador do Estado

ITAPORANGA, 21 (Sergipe) (Serviço especial de A. NOITE) — Nas imediações de Teperó ocorreu gravíssimo desastre de automóvel-bus, resultando a morte de cinco pessoas, entre as quais o ex-prefeito de Buquim. O carro, dirigido por Jorge Segundo de Santa'Ana, que seguia para Aracaju, perdeu a direção, precipitando-se num poço de oito metros de profundidade. Percebeu a ocorrência o Sr. Antonio Maia Santos, ex-prefeito de Buquim e chefe político do Partido Republicano do Estado; sargento Natanael José dos Santos, o motorista Jorge Segundo de Santa'Ana, Pedro Francisco dos Santos e Manoel Mesquita de Almeida. Esboçou o acidente a Sra. D. Maria José de Melo, esposa do falecido Natanael. Retirados os corpos do local, foram os mesmos conduzidos à Matriz da cidade, onde ficaram expostos à visitação pública até o momento em que foram conduzidos à ambulância até a cidade de Buquim, em cujo cemitério serão sepultados. Censificado o lamentável

Subiu a calçada e matou o menor

Na fuga, o motorista passou com a camioneta sobre o corpo de sua pequenina vítima

O menor Antonio Carlos, de 4 anos, filho de José Antonio Gozzi, residente à rua Cabuçu, 138, foi morto, ontem, a tarde, perto de sua casa, pela camioneta chapa 81-13-55. O menino saiu para comprar sorvetes. A pela calçada quando o carro, de maneira irremediável, atropelou-o contra a parede do prédio número 144. E o motorista, mesmo com o carro desgovernado, empenhou-se a fugir, passando com as rodas do veículo sobre o corpo de Antonio Carlos. Com isso, a criança morreu antes de receber qualquer socorro.

O veículo atropelador pertence à quitanda "Santa Teresinha", situada à rua Alvaro de Miranda, 283. Segundo declarações prestadas à nossa reportagem por seu proprietário, José Maria de Oliveira, era dirigido, na ocasião do acidente, por Luiz Gonçalves, de 43 anos, casado, residente à rua Alvaro de Miranda, 243. Esse motorista, depois de matar o menor, fugiu para a casa do pai, onde estava na ocasião em que com este nos comunicamos. Mas, quando a polícia chegou, já havia desaparecido. O comissário Primavera, de serviço no 22º distrito, fez remover o cadáver de Antonio Carlos, para o necrotério.

- VOCÊ SABE ALGUMA COISA SOBRE A MORTE DE "ROSINHA"?

A POLÍCIA TÉCNICA PEDE, POR FAVOR, P ARA INFORMAR — E ASSEGURA QUE NÃO EXIGIRÁ IDENTIFICAÇÃO A NINGUEM

Ariadne Bergamo Vogel e o detetive Rochinha continuam sendo, para a Polícia Técnica, os únicos elementos sobre os quais recaem as suspeitas de autoria do crime de "Rosinha". Assim, mesmo depois de conhecido o segundo laudo cadavérico, a posição desses dois não se modificou. E as novas investigações que estão sendo empreendidas, com base nesse laudo, precisamente, envolvem "Jaque" e Rochinha de maneira completa, segundo nos adianta o detetive Edson, um dos encarregados de esclarecer o caso.

Agora, mesmo, foram ouvidos o motorista José Claudemiro, do auto de placa chapa 4-67-65, que conduziu "Tânia" e Rochinha, na madrugada em que esta morreu. Disse o "chauffeur" que se lembrava das imagens da "bolite" "Metrol", levando-as para Copacabana. Tanto "Rosinha" quanto "Tânia" se moviam muito apressadas, insistindo junto ao motorista durante todo o trajeto para que corresse bastante. Em frente ao edifício "Leviatã", "Rosinha" saltou, encaminhando-se para a porta. Diz o motorista que, quando o carro chegou ao ponto de partida, em direção à Lapa, viu a "bolite" "Metrol" da qual este é "leão de chieira".

Foi ouvido, também, na Polícia Técnica, Laura Vicente, amiga de "Jaque" e residente no apartamento 908, do edifício "Leviatã". O depoimento de Laura não apresenta, também, qualquer ponto que mereça maior atenção. "Acordada", no dia do fato, com as batidas insistentes de "Jaque", na porta de seu apartamento, E, quando atendeu, esta muito nervosa, muito agitada, disse-lhe que "Rosinha" havia se suicidado. Lamentando o acontecimento, enfiaram-se ambas, para a janela de seu apartamento que dá para o corredor, dizendo Laura que viu o corpo de "Rosinha", lá embaixo, cercado pelo vício do edifício e por um homem de caqui, possivelmente da Rádio Patrulha.

Serão ouvidos novamente

No correr dessa semana, "Jaque" e "Rochinha" serão ouvidos, novamente, na Polícia Técnica. A emissora de Laura também já foi intimada, devendo prestar seu depoimento hoje, à tarde. A despeito de tudo o que vem fazendo, até agora, a Polícia não conseguiu, ainda, elementos mais positivos que a levem ao esclarecimento total do fato, perdendo-se os trabalhos de investigação, no emaranhado tremendo de alegações e argumentos apresentados pelas pessoas envolvidas no fato.

28 MIL CRUZEIROS

Ladrões, arrombando a porta de serviço do apartamento 102 da rua Ana Guimarães, 71, roubaram jóias e objetos. Sebastião do Carmo, ali residente, queixou-se ao comissário Floriano Neves, de serviço no 18º distrito policial, avaliando o seu prejuízo em 28 mil cruzeiros.

COM CHAVES FALSAS

Antonio Rodrigues dos Santos, menor na rua Nicarágua, 173, queixou-se ao comissário Ortogastino, de serviço no 21º distrito policial, de que na noite de 18 do corrente, ladrões, com auxílio de chaves falsas, penetraram em sua casa, roubando jóias e objetos no valor de 37.740 cruzeiros.

DESAPARECERAM COM O DINHEIRO DOS EMPREGADOS

Os dois pagadores fugiram de automóvel para esta Capital — Mas, quando a Delegacia de Dia à Polícia Central recebeu a comunicação, já haviam ultrapassado a barreira, tomando rumo ignorado — Detido o motorista que os conduziu

A delegacia de dia à Polícia Central recebeu, às primeiras horas da madrugada de hoje, uma mensagem telefônica da delegacia de Santos Dumont, informando que dois indivíduos haviam se apossado de cerca de 300 mil cruzeiros da firma em que trabalhavam, fugindo, em seguida, de automóvel para esta Capital. Todas as barreiras foram, logo, avisadas pelo Rádio Transito, e passaram-se buscas em todas as ruas da cidade, sem sucesso. Mas, desapareceram, ficando esclarecido, depois, que haviam ido para Juiz de Fora, de onde viajaram para o Rio.

A morte de um garimpeiro

tumultua a cidade de Altamira

BELEM, 21 (Serviço especial de A. NOITE) — Telegramas procedentes de Altamira, informam que os animos ali estão exaltados porque o lavrador Glaciano Evangelista matou o garimpeiro Eudécio Sales. O crime ocorreu no dia 18 do corrente, quando os dois estavam em companhia do morto juravam vingança e percorreram armados de rifle as ruas da cidade, obrigando o delegado de polícia a reter o preso em sua própria residência. Conta a autoridade apenas com um soldado de polícia para ajudá-lo a manter. Lei, admitindo-se que a qualquer momento possa ocorrer uma chacina. Em face da gravidade da situação, o chefe de Polícia de Belém enviou urgentemente vários soldados para garantir a ordem.

MORREU NO H. P. S.

Faleceu, no H. P. S., onde estava internado por ter atado feto às vestes emboladas em álcool, Maria da Glória, de 21 anos, solteira, residente à rua Rodrigues Santos, 126. O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ASSALTADA A CASA

Após arrombamento a porta principal da casa n. 180 da rua Justino da Rocha, em Vila Isabel, residência do Sr. Alvaro Marinho, ladrões roubaram jóias e objetos. O lesado queixou-se ao comissário Pessôa, de serviço no 18º distrito policial, avaliando o seu prejuízo em 9 mil cruzeiros.

Punguistas com revólver

Investigadores da Delegacia de Vigilância prenderam, na rua Senador Pompeu, o punguista João de Abreu Filho, solteiro, de 19 anos, morador à rua C. casa n. 448, na escada de Colégio. João foi levado no 11º distrito policial onde, deveria aguardar remoção para a delegacia competente. Logo que o punguista foi apresentado ao delegado Pinto Machado, este estranhou o volume que João tentava esconder a calca. Mandou passar uma revista, constatando, então, que carregava um revólver calibre 38, cano longo, com cinco balas, e um revólver de bolso. João foi autuado e recolhido ao 4º distrito.

ELA OU A MORTE

Nelson de Carvalho, de 22 anos, solteiro, residente à rua Tucuruá, 272, em Honório Gurgel, viveu durante algum tempo em companhia de Maria da Silva. Na sexta-feira, passado, porém, a mulher o abandonou. E, ontem, Nelson matou-se, depois de procurar inutilmente, a outra companheira. Para conseguir seu intento, amarrava corda num dos cabos do quarto onde morava, enforcando-se. O cadáver foi removido para o necrotério, com guia passada pelo 25º distrito.

O taxi bateu no caminhão parado

Na rua coronel Serrado, no município de São Gonçalo, ocorreu um desastre de veículos, em frente ao prédio n. 120. O caminhão, chapa 35961 R. J., ali estava parado, em face de um defeito no seu maquinismo. Alvaro Lima, residente na rua Pio Borges, 272, dono do carro, procedia a reparos no veículo. No interior, estavam dois irmãos do motorista: Haroldo e Magali Freitas Lima, respectivamente, de 15 e 7 anos, moradores na rua Pio Borges.

Foi quando surgiu, em velocidade, o carro de aluguel, chapa 7533, que, com o motorista, que tinha a direção Argenório Silva, o veículo apanhou pela traseira e o caminhão, chegando mesmo a ficar em baixo do transporte. Foi violento o choque. Além do motorista Alvaro, saíram feridos seus dois irmãos, sendo o estado de Magali reputado bastante grave.

Do carro de aluguel, sofreram ferimentos, sendo medicados no Pronto Socorro de São Gonçalo: Nilton Rangel, morador no bairro da Trindade, Leonildo Apelo de Freitas, residente na mesma localidade, e o jovem Espírito Santo, residente na travessa Cinco, 669, na Engenheiro. O motorista culpado enviou-se. Esteve no local o investigador Idemar Soares, da Delegacia de São Gonçalo.

NO TRIBUNAL DO JURI DE NITERÓI

Vai ser julgado hoje, em Niterói, o réu Antonio Azevedo, da Polícia Militar do Estado do Rio, matador do sargento Manoel Lopes de Souza. A vítima foi assassinada a tiros e facadas no quartel daquela corporação militar. Os trabalhos funcionaram sob a presidência do juiz Miguel Pinard, sendo promotor o Sr. Silvio Duarte Monteiro. Na sessão estarão, ainda, os advogados Palmir Silva e Inácio Leal, e a defesa funcionará o Sr. José Danir do Nascimento. Ontem, foi julgado e condenado pelo Tribunal de Juri de Niterói o réu Edesio Guimarães. Vai cumprir a pena de 3 anos e um mês de prisão celular.

Roubos misteriosos de autos em S. Paulo

Identificadas as firmas cariocas envolvidas — Como operava a quadrilha — Prisões e apreensões efetuadas

SÃO PAULO, 21 (Da Sucursal de A. NOITE) — A Seção de Furtos de Automóveis da Delegacia Especializada de Investigações sobre Roubos, a esta testada achou-se o delegado Paulo Marcondes Pastana, desde agosto último empenhado-se em descobrir misteriosa e organizada quadrilha de ladrões de automóveis que vinha agindo em nossa capital, impunemente, roubando carros, periodicamente, dando destino ignorado pela polícia nos veículos. Todavia, seis meses de árduas investigações resultaram no êxito das pesquisas que culminaram por apontar a "gang", integrada por falcões, estelionatários, assim como outros envolvidos indicados no inquérito que achou de ser remetido à Justiça, entre os quais situam-se duas firmas estabelecidas no Distrito Federal.

Casos misteriosos

O modo pelo qual operavam os meliantes, foi esclarecido no decorrer dos trabalhos policiais. Os meliantes para operarem alugavam autos para dirigir e passavam a percorrer garagens e postos que tinham sob a sua guarda automóveis novos, preferencialmente, ainda não lacrados e destinados a agentes distribuidores do interior. Uma vez localizados, prestavam guarda o auto que conduziam, ocasião em que anotavam as características do carro e o número do motor, dados que obtinham com facilidade.

De posse destes detalhes, utilizavam-se de impressos confeccionados em nome de fictícia firma nos quais falsificavam a transação do automóvel de que iriam se apropriar. Contando com a cota-vência de um despatchante, obtinham os competentes certificados de propriedade. Munidos

Vai voilar para Portugal

A turma da Seção de Vigilância do 11º distrito policial prende na rua Barão de São Paulo, o pintor Alberto Alves Paranhos, português, de 41 anos, morador numa hospedaria da rua Frei Caneca.

Levado à presença do delegado Pinto Machado, titular da

Quería defender a mulher

José Severo da Silva, de 41 anos, solteiro, mendigo, foi ferido a faca, no abdome, por Alfredo de tal, vulgo "Destino". O fato ocorreu no bairro de Estima, quando José Severo tentou uma discussão entre o melandro e um amigo Gerardo Batista. A vítima foi internada no H.P.S. A polícia do 6º distrito tomou conhecimento do fato.

O menor estava envenenado

Saiu do hospital e morreu em casa

A menor Nazareth, de 7 anos e quatro meses, filha de Eloy de Oliveira, residente à rua Bozessete, quadra 17, casa 2, no bairro de Estima, faleceu, ontem, de causas desconhecidas. O fato ocorreu no bairro de Estima, quando José Severo tentou uma discussão entre o melandro e um amigo Gerardo Batista. A vítima foi internada no H.P.S. A polícia do 6º distrito tomou conhecimento do fato.

"ESTOURO" NA PRAÇA DE S. PAULO

Mais de 50 milhões de cruzeiros — Emissão criminosa de ações — Ativo fantástico

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A. NOITE) — Nas últimas horas da tarde de ontem, a Secretaria de Segurança Pública recebeu sensacional representação contra um estabelecimento de crédito desta capital. Consoante inquirido requerido pelos causídicos, Oliveira Bueno, Fausto Campoliti e Figueiredo, é apontada a responsabilidade criminal de vários dirigentes da Casa Bancária Crédito Administração S. A. e da organização São Paulo Investimento S. A., de fraudar, entre as quais a irregru-milhões de cruzeiros em ações. Neste sentido, os requerentes, além da presença de um representante do Ministério Público, solicitaram fosse dada ciência do que ocorre à Fiscalização Bancária e à Superintendência da Moeda e do Crédito, na Capital Federal. Por outro lado, a nossa reportagem obteve confirmação de que o presidente do referido estabelecimento, Sr. Lourenço Prado Carneiro de Lyra, por intermédio do advogado Hiran S. Garbu, face a situação de insolvência da Casa Bancária, após indesejáveis vistas, requerer a falência da organização de crédito, iniciando ação na 2ª Vara Civil da Comarca desta capital.

Acusações

O requerente que figura como vítima, Sr. Guerino Lente, lesado em cinco milhões de cruzeiros, conforme alega na solicitação de providências à polícia, esclarece ter sido ludibriado pelo directo-



Benedito Gomes Barbosa, quadrilha

sáveis comprovantes. E, antes usando deste ardis, lucrava com meliantes, no período compreendido de junho a outubro, furtando quatro autos de diversas firmas.

Prisões e apreensões

Ação das autoridades que deu-se a vários Estados e a capital do país, em busca do paradeiro da "gang" e dos autos roubados. Diligências foram realizadas no Paraná, Mato Grosso e Goiás, quando, finalmente, após nove meses de buscas, acabou sendo detido um dos componentes da quadrilha. Este, identificado como sendo Carlos Taranto, que se dá por universitário e ex-estudante de polícia, denunciou os demais companheiros. Desta forma, sequestrou a prisão de Jorj de Cam Teles e o principal elemento mentor dos planos, conhecido pelo nome de Sebastião Gomes Barbosa. Os dois, registram infrações de passagens pelas várias especialidades do Departamento de Investigações.

No Rio de Janeiro, por delação de receptação, foram indicados as firmas Agência Colorado, de Viçosa, quando José Severo tentou uma discussão entre o melandro e um amigo Gerardo Batista. A vítima foi internada no H.P.S. A polícia do 6º distrito tomou conhecimento do fato.

Quería defender a mulher

José Severo da Silva, de 41 anos, solteiro, mendigo, foi ferido a faca, no abdome, por Alfredo de tal, vulgo "Destino". O fato ocorreu no bairro de Estima, quando José Severo tentou uma discussão entre o melandro e um amigo Gerardo Batista. A vítima foi internada no H.P.S. A polícia do 6º distrito tomou conhecimento do fato.

O menor estava envenenado

Saiu do hospital e morreu em casa

A menor Nazareth, de 7 anos e quatro meses, filha de Eloy de Oliveira, residente à rua Bozessete, quadra 17, casa 2, no bairro de Estima, faleceu, ontem, de causas desconhecidas. O fato ocorreu no bairro de Estima, quando José Severo tentou uma discussão entre o melandro e um amigo Gerardo Batista. A vítima foi internada no H.P.S. A polícia do 6º distrito tomou conhecimento do fato.

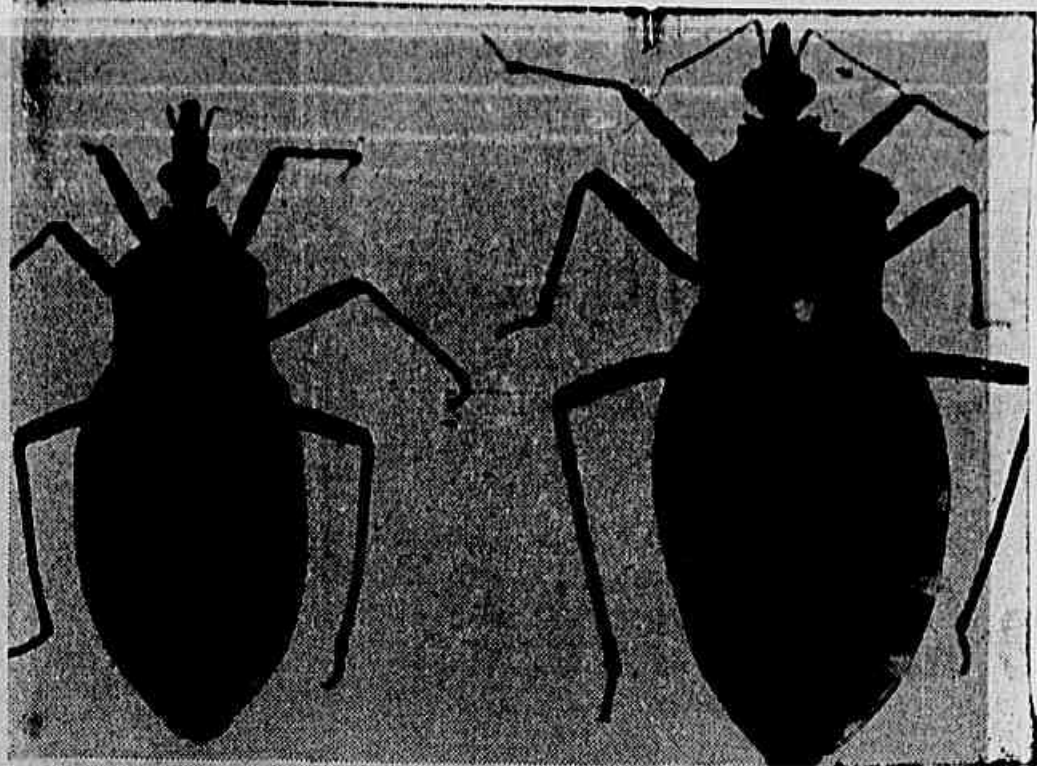
"ESTOURO" NA PRAÇA DE S. PAULO

Mais de 50 milhões de cruzeiros — Emissão criminosa de ações — Ativo fantástico

S. PAULO, 21 (Da Sucursal de A. NOITE) — Nas últimas horas da tarde de ontem, a Secretaria de Segurança Pública recebeu sensacional representação contra um estabelecimento de crédito desta capital. Consoante inquirido requerido pelos causídicos, Oliveira Bueno, Fausto Campoliti e Figueiredo, é apontada a responsabilidade criminal de vários dirigentes da Casa Bancária Crédito Administração S. A. e da organização São Paulo Investimento S. A., de fraudar, entre as quais a irregru-milhões de cruzeiros em ações. Neste sentido, os requerentes, além da presença de um representante do Ministério Público, solicitaram fosse dada ciência do que ocorre à Fiscalização Bancária e à Superintendência da Moeda e do Crédito, na Capital Federal. Por outro lado, a nossa reportagem obteve confirmação de que o presidente do referido estabelecimento, Sr. Lourenço Prado Carneiro de Lyra, por intermédio do advogado Hiran S. Garbu, face a situação de insolvência da Casa Bancária, após indesejáveis vistas, requerer a falência da organização de crédito, iniciando ação na 2ª Vara Civil da Comarca desta capital.

Acusações

O requerente que figura como vítima, Sr. Guerino Lente, lesado em cinco milhões de cruzeiros, conforme alega na solicitação de providências à polícia, esclarece ter sido ludibriado pelo directo-



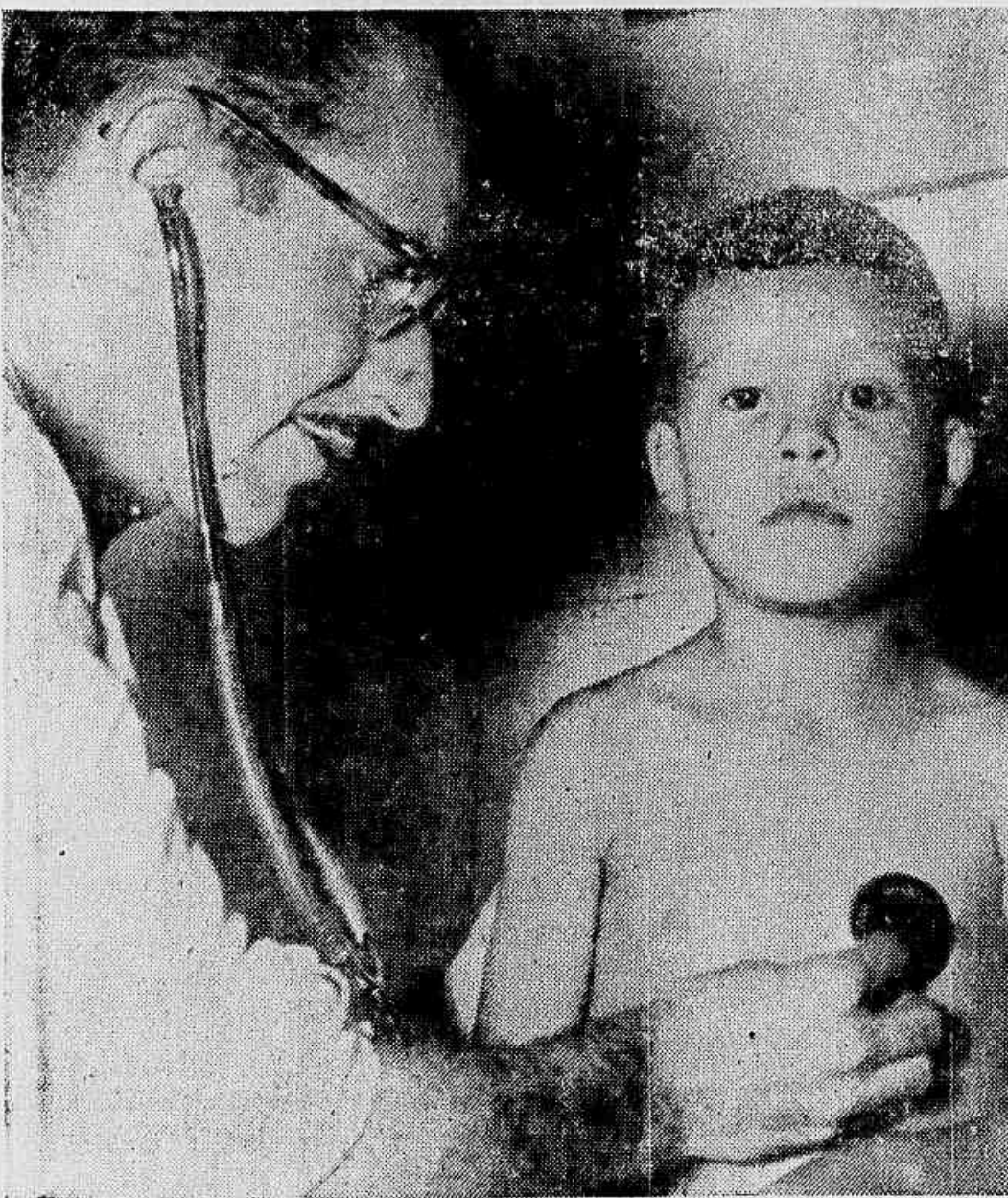
"Barbeiros" vistos como na realidade são poderosos porque transmitem a morte e a invalidez.



Os cachorros também pagam o seu preço. Dezenas têm sido sacrificados. Muitos bancam gente: são radiografados para que se comprove as lesões cardíacas adquiridas com a moléstia que lhes foi inoculada.



Perigo, senhores doadores de sangue! A moléstia pode ser transmitida por transfusão. A advertência dos especialistas é clara: não doar sangue sem primeiro realizar o exame de laboratório.



A doença de Chagas é assim, condena à morte. Este garoto, de seis anos apenas, ficará inválido aos quinze anos, e morrerá antes dos vinte e cinco: uma sentença da Medicina, que ainda não dispõe de recursos suficientes.

CEIFAM MILHARES DE VIDAS NO BRASIL: SUGADORES DE SANGUE HUMANO

Reportagem de NICOLAU ABRANTES

Fotos de AURIVALDO FIGUEIREDO

NÚMEROS impressionantes, refletindo uma negra realidade que a Medicina brasileira está brilhantemente enfrentando, ilustram esta reportagem e informam o leitor que vem seguindo implacavelmente a doença de Chagas, a terrível enfermidade transmitida por um inseto de aparência mansa e inofensiva, o "barbeiro" para a linguagem regional de Minas Gerais, ou ainda "chupão" ou "fincão" para os paulistas e gaúchos, além de outros nomes pitorescos empregados no interior do Brasil.

A verdade espantosa é que esse pequeno inseto vem ceifando milhares de vidas, cria problemas de autêntica dramaticidade para pesquisadores e autoridades sanitárias, fazendo com que surja — como uma legião de inimigos invisíveis e poderosos — uma outra moléstia epidêmica, muito mais grave em certos aspectos que a tuberculose ou a lepra, de caráter médico-social mais complexo. A doença de Chagas contraiada por cerca de 40 por cento das populações rurais brasileiras, vem tendo, porém, entre nós, um lado positivo e que só recomenda a ciência mundial: O Instituto Manguinhos (ou Oswaldo Cruz, como vem sendo conhecido para as gerações mais novas), vem mobilizando uma equipe perita e selecionada de estudiosos do problema e o vem atacando de frente, disposta a abrir novos horizontes na luta contra o mal incurável que ainda representa a moléstia.

Nessa batalha que assume um duplo aspecto — o sanitário, pelo lado profilático de extermínio dos "barbeiros", realizado pelo Serviço Nacional de Malária, e o de pesquisa para conhecimento mais profundo da doença e sua terapêutica mais adequada, liderada pelo grande centro de estudos brasileiro — Manguinhos — as vítimas diariamente se multiplicam. Principemente crianças e as idades mais jovens (entre os 20 e os 45 anos) quando exatamente atingem e invalida o indivíduo no período mais produtivo da vida, sucumbem ou se transformam em portadores incuráveis de lesões cardíacas, que fatalmente cairão anos depois, sem poder apelar para qualquer recurso da Medicina.

Uma barreira ainda intransponível: Moléstia incurável!

Muitos aspectos estão sendo estudados, com sacrifícios e imensas dificuldades na América do Sul — com o seu Quartel General em Manguinhos, com o grupo mais brilhante e mais homogêneo de pesquisadores — para reduzir a doença de Chagas à condição de moléstia conhecida. Pois, por enquanto, como recursos médicos, terapêuticos para curar as vítimas do mal — lamentavelmente — os únicos

Importantes pesquisas realizadas pelo Instituto Oswaldo Cruz (antigo Manguinhos), revelam: Cada vez assumem aspectos mais alarmantes os índices de mortalidade e de incidência da moléstia de Chagas, nas zonas rurais brasileiras, dando lugar a uma legião de vítimas portadoras de moléstias do coração — Números assustadores na mortalidade infantil brasileira: grande parte é devido à doença que transmite o "barbeiro" — Perigo de contaminação nas doações de sangue: muita precaução, senhores doadores!

ou mais), aparecem lesões no coração, que são as mais importantes, as que vão determinar finalmente a morte inelutável do indivíduo.

Dada a tenra idade que atinge, a moléstia provoca ao mesmo tempo um grave e complexo problema social: o que irá acontecer o Brasil do resto de sua população, os idosos, os homens que vivem no asfalto e que consomem a já precária produção dos campos? Por que, na realidade, se a moléstia de Chagas atinge cerca de 40 por cento das populações rurais brasileiras, o que sobrará finalmente em braços válidos para alimentar os grandes centros em agricultura de subsistência?

A criança condenada a morrer antes dos 20 anos: Ficará inválida aos 15!

No Instituto Manguinhos, um impressionante depoimento foi-nos transmitido pelo seu diretor

recentemente nomeado, o Dr. Francisco Laranjeira, assistido por um outro pesquisador não menos brilhante, de um outro setor; o Dr. Madureira Pará, sobre uma criança internada no Hospital ali construído, que embora aparentemente saudável, já apresenta lesões no coração.

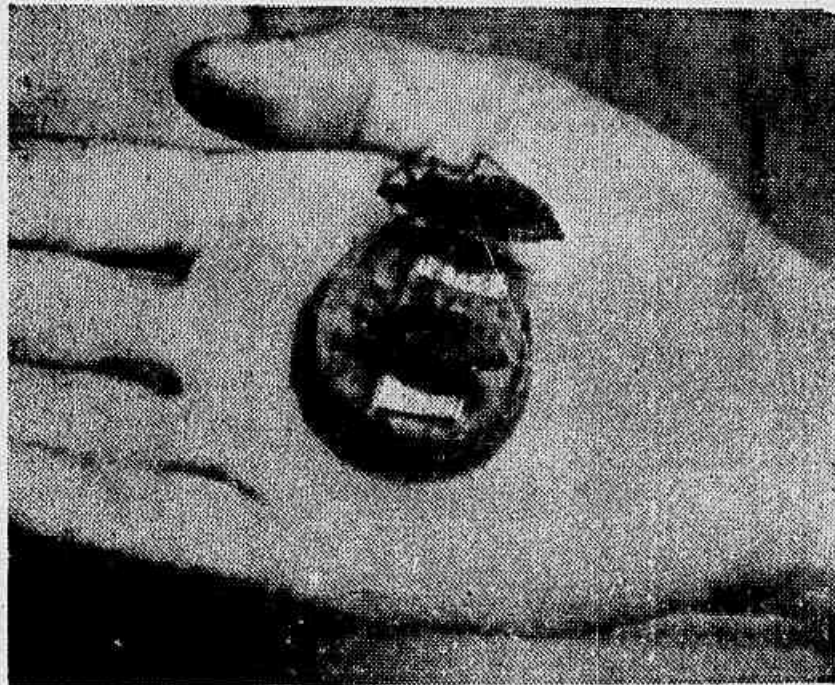
Essa criança, de apenas seis anos de idade, revelando traços pronunciados de viva inteligência, está irremediavelmente condenada. Havendo contraiado a moléstia, nos seus países de Minas Gerais, onde residem os pais, apresenta lesões cardíacas que a amarram a um destino sombrio: segundo as revelações do especialista que a assiste, ficará inválida aos 15 anos, e, fatalmente, morrerá antes dos 25. Isso lhe impõe os médicos um sistema de vida compatível com o seu estado de saúde, sob controle rigoroso e sem realizar trabalhos pesados.

Mas, nessa marcha heróica em que a ciência lança mão de todos os seus recursos, ainda

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)



No Instituto Oswaldo Cruz a reportagem colhe precioso informe sobre o andamento da pesquisa em torno do "mal de Chagas"



O sugador de sangue humano: Inseto de aparência inofensiva, mansa, no entanto, está causando milhões de vítimas no continente sul-americano. Está vencendo alguns recordes com a ciência

cos existentes são meios ainda débeis de adiantamento da morte. Ou mais claramente: a criança ou o adulto que contrai o mal tem a alternativa de morrer inelutavelmente, ou os médicos os descobrem em tempo e os submetem a um regime rigoroso, a uma disciplina de condenados a exercícios controlados e descansos em horas certas, dando-lhes a certeza de um encontro com a morte anos adiante.

Mas... há a esperança. E é alimentada nobres propósitos, que os pesquisadores estão trabalhando.

Em Manguinhos, o repórter viu de perto o problema e algumas vítimas condenadas pelo mal.

Coleções de "barbeiros" enchem os arquivos do Instituto. A literatura existente a respeito se enriquece, e a ciência avança, algumas polegadas hoje, alguns metros amanhã, mas sempre tateando, sem saber como vencer o mal. E o que se sabe realmente, até agora, é infelizmente muito pouco para oferecer a garantia de cura que esperam milhares de vítimas.

Sugadores de sangue humano: Os insetos da noite...

A doença de Chagas, descoberta em 1909 por um cientista de Manguinhos (Dr. Carlos Chagas), que realizou ainda estudos pioneiros para conhecimento do mal, invadindo toda a América Latina, com a sua maior gravidade no Brasil é causada por um protozoário, nome muito pomposo que recebeu um segundo, não menos complicado: "tripanossoma cruzi", em homenagem a Oswaldo Cruz. Esse parasito de acordo com os especialistas, transmitido ao homem pelo "barbeiro", são muito comuns nas casas usualmente encontradas nas zonas rurais. Vivem nas frestas das paredes e delas saem à noite para alimentar-se de sangue humano e assim transmitir a moléstia.

E nessa investida macabra, o capítulo sem dúvida mais doloroso, é o das crianças infectadas. No começo da doença, em sua fase aguda, os meninos são acometidos de febre, incham os pés e às vezes todo o corpo, atingindo os palpebras de um dos olhos e o exame médico mostra que aparecem lesões no coração, no fígado e em outros órgãos. Em consequência dessas lesões a criança pode morrer durante a fase aguda ou resistir, os sintomas vão desaparecendo e, no fim, de 3 a 4 meses, está aparentemente curada. Isso porém é apenas aparência, e só mais tarde é que se vão manifestar suas consequências.

Resulta daí, que grande número de crianças brasileiras, aos milhares, que são aparentemente saudáveis, na realidade, os exames de laboratório vão demonstrar que têm a moléstia de Chagas. Depois de vários anos, então (10, 15 anos

AVANTE FLAMENGO, AGORA PARA O CAMPEONATO DE 54

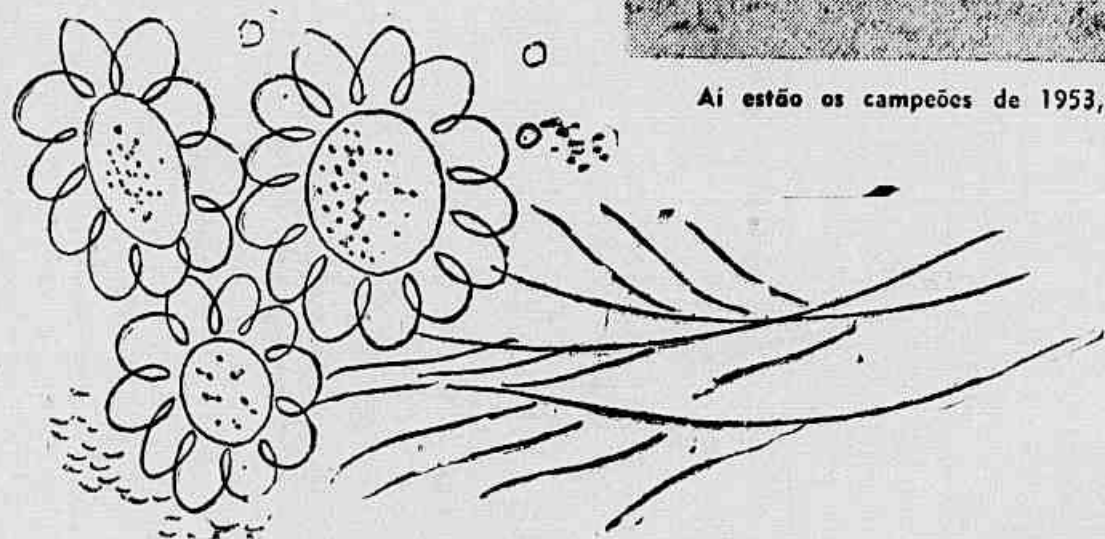
HONRA E GLORIA DO ESPORTE NACIONAL

A homenagem sincera e justa da grande família rubro-negra ao

CAMPEÃO DE 1953



Ai estão os campeões de 1953, titulares e reservas, focalizados na festa de consagração, ontem realizada na Maracanã, como despedida do Flamengo ao campeonato enfrentado, vencendo o Botafogo por 1 x 0.



Gentil contribuição de:

EXPRESSO MAUÁ
RAUL DIAS GONÇALVES
JAYME AMORIM
PAULO RAMOS NOGUEIRA
PEDRO RAMOS NOGUEIRA
IND. DE ROUPAS BRITO FILHO LT.
MUNDOTUR



Benítez, o artilheiro do campeonato recebendo faixa simbólica

SOU FLAMENGO (CHORO)

de
Carlos Renato e Pedro Caetano

JORGE VEIGA (Cantor)

Disco: Copacabana

Eu SOU FLAMENGO
E não desfaço em ninguém
Mas em cinco brasileiros
Seis fans o Flamengo tem
Sou fan do club
Não sou mascarado
E acho que o jogo
Se decide no gramado

II

Eu não dou bola
Quando jogo é pra valer
Sei ganhar, não sei perder
Sou doente, meu irmão
Eu SOU FLAMENGO
É a torcida que se préza
Faz macumba, chora e reza
Pro MENGÃO ser CAMPEÃO.

FLAMENGO, FLAMENGO, TUA GLORIA E' LUTAR

FAIXAS, LEMBRANÇAS E UNIFORMES NOVOS, ESPETACULO QUE ANTECIPOU O CLASSICO



Biguá descalça as chuteiras pela última vez. A torcida do Flamengo soube saudar seu craque...

O Flamengo fez a festa do campeonato — Famosos craques do passado pisaram o gramado do Maracanã — Biguá descalçou as chuteiras — O Fluminense compareceu com o abraço — Apresentou-se à "torcida" o novo uniforme da C. B. D.

HOUVE razão de sobra para o retardamento da partida Flamengo e Botafogo. Mais de uma hora depois do horário previsto, foi o último do campeonato, ganho pelo Flamengo. E a razão do atraso foi devida exclusivamente à série de homenagens em dois ângulos distintos, que tomaram conta do tempo, obrigando uma boa parte da partida, a ser disputada à luz artificial. Mas vamos à festa da tarde de ontem.

A SEQUENCIA COMEÇOU
AS 15,35 HORAS
Primeiramente, os dois grupos organizados de torcedores rubro-negros deram entrada na cancha saudando entusiasticamente. Logo padrinhos e madrinhas dos craques campeões penetraram no gramado e tomavam posição. Conduzia o pavilhão do Flamengo, o veterano Armando de Almeida, mais conhecido por Galo. Depois, os tri-campeões de 44, anotando-se Jarina, Biguá, Pirlito, Jaime, Newton, Jay etc. Em seguida, a equipe de auxiliares do Departamento de Futebol, e, finalmente, os donos da festa, os

conquistadores da hegemonia do futebol carioca nesta temporada que se findou. Titulares e reservas na comemorada e inalterada campanha, formaram um batalhão que foi alvado de gloriosas manifestações populares. Naquela altura, disse-se que o Botafogo não fazia parte da festa, como adversário do Flamengo. Enfalados os jogadores como legítimos campeões da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, a troca de medalhas entre os atuais, e aqueles que assim se portaram no certame de 44. Agora era Biguá que dava adeus ao futebol, simbolicamente, descalçando as chuteiras e correndo pelo estádio, numa derradeira volta.

O FLUMINENSE LEVOU SEU ABRACO
A "torcida" tricolor compareceu representada por seu exultante maior, abraçando os caméadas e perfilando-se com eles. Foi um gesto comovido e aplaudido. Assim terminaram as manifestações do Flamengo, e o colosso gramado do Maracanã preparou-se para receber outras figuras do passado e presente, que apresentariam o outro ângulo da festa. A C.B.D., aproveitando a data e a presença da torcida, mostraria seu novo uniforme no time campeão pan-americano, assim como os heróis de 1919.

TIPO FOI UMA APOTEOSE
Entraram em campo os seguintes jogadores do presente: Eli, Gerson, Santos, Pinheiro, Brandãozinho, Julinho, Didi, Ademir e Arai. Trajavam o novo uniforme das seleções brasileiras. Calças azuis e camisa ouro. O público ficou de pé para aplaudir os campeões de 1919, o primeiro título continental alcançado pelo Brasil. Surgiram Marcos de Mendonça, Pindaro, Amílcar, Friederich, Neco, Arnaldo, verdadeiras ídolos do passado, que apareceram exibindo o sorriso da emoção e os cabelos grisalhos do tempo. Com a volta olímpica de três gerações de craques, com os comandantes Friederich, Leonidas e Ademir lado a lado, e com a chegada do helicóptero que trouxe o Pavilhão Nacional, cedido pela Academia Militar de Agulhas Negras, que acompanhará a delegação do Brasil, teve fim a festa que antecedeu o jogo.



ESTÃO VELHINHOS... — Ontem, no Maracanã, os saudosistas mataram as saudades e os novos conheceram vários daqueles que deram ao Brasil o primeiro Campeonato Sul-Americano de Futebol. Pindaro, Heitor Domingues, Neco, Friederich, Amílcar, Marcos de Mendonça, Bianco e Arnaldo aparecem acima depois de receberem a consagração popular

LANDI E SAMEIRO VAO CORRER NA BAHIA

Marcado para domingo o "II Circuito Cidade do Salvador"

Especialmente convidados seguirão para a Bahia, amanhã, o valente português Vasco Sameiro; o italiano Pimpinelli; os cariocas Henrique Casini e Artur de Souza

Costa Filho e os paulistas Chico Landi e Ciro Cairnes, a fim de tomarem parte no "II Circuito Cidade do Salvador", organizado pelo Automóvel Clube do Brasil e patrocinado pelo governador do Estado e pelo Prefeito da Capital. De acordo com o regulamento elaborado pela Comissão Desportiva do A.C.B., a competição programada para o dia 21 da corrente, é aberta a carros do tipo esporte, de cilindrada livre, e com potência de 30 voltas no percurso de 1.000 metros.

O controle da prova estará a cargo das autoridades do A.C.B., tendo à frente o presidente da Comissão Desportiva, Sr. João Parikin, que, para esse fim, viajara com destino à Bahia, amanhã. Está programado um treino no dia 21 da corrente, das 17 às 19 horas, e as inscrições serão

encerradas hoje, no Automóvel Clube do Brasil, nesta Capital, e na Seção do A.C.B. da cidade do Salvador.

Como convidado de honra, o presidente do clube, Cel. Santa Rosa, viajara para a capital baiana, no sábado.

EMPLACAMENTO DE CARROS
Os associados do A.C.B. estão sendo convidados a procederem a entrega das licenças dos seus carros, relativos ao exercício findo, para renovação, emplacamento e controle, dentro do prazo legal, que expira no dia 30 do corrente. O A.C.B. se incumbirá do preenchimento de todas as formalidades, inclusive do pagamento da taxa da Petrobrás, e do emplacamento nos postos especiais da Av. Veríssimo Jardim de Alá e da Av. Conselheiro Richard, no Grajaú.

NA LIDERANÇA O FLUMINENSE

DO CAMPEONATO DE NATAÇÃO DE JUNIORS

Um recorde carioca nos 4 x 100 femininos dos quatro nadados

O Fluminense lidera brilhantemente o Campeonato de Juniors, tendo quase que garantido o título geral da competição, como também o Campeonato Masculino e Feminino. A primeira parte da competição foi das mais fracas, e tempos muito fracos foram registrados. Nem mesmo o recorde carioca assinalado pela equipe feminina do Fluminense, composta por Wilma Carvalho de Almeida, Maria Izabel, Cândida Barroso e Wilma Ribeiro da Luz, no 4x100 metros, quatro nadados, melhora este aspecto. A sua marca foi de 6'03"7, mas é preciso convir que esta prova foi disputada pela primeira vez, sendo que a primeira foi disputada por ocasião do Campeonato de Novíssimos, tendo o Conselho Técnico decidido homologar a marca como recorde carioca. Portanto, sem expressão recorde de ontem. As melhores "performances" da noite foram proporcionadas por Lucio Franco Leal, do Icaral, com o tempo de 1'22"4 e pela equipe do 4x100 4 nadados do Fluminense com o tempo de 4'56"8. Ambas as "performances" ficaram a quatro segundos do recorde, o que não é resultado dos mais ilustres.

HOJE A NOITE A CONCLUSÃO
Hoje, à noite, com o seu início marcado para as 21 horas, teremos a conclusão do certame, com a realização de 10 provas, sendo sete pelo Campeonato e três abertas para a classe de seniores e valendo para o concurso.

A contagem de pontos até o presente momento é a seguinte:

CAMPEONATO FEMININO DE JUNIORS

	Ps.
1. — Fluminense	86
2. — Icaral	42
3. — Bangu	13
4. — Botafogo	5

CAMPEONATO MASCULINO

	Ps.
1. — Fluminense	83
2. — Botafogo	67
3. — Icaral	47
4. — Tijuca	13
5. — Bangu	4

CAMPEONATO DE JUNIORS

	Ps.
1. — Fluminense	169
2. — Icaral	89
3. — Botafogo	72
4. — Tijuca	18
5. — Bangu	17

CONCURSO

	Ps.
1. — Fluminense	213
2. — Icaral	94
3. — Botafogo	80
4. — Tijuca	31
5. — Bangu	17

PREPARATIVOS PARA A XVI PROVA POPULAR DE NATAÇÃO "A NOITE"

Espera-se uma grande participação de "astros" e "estrelas" da aquática carioca

Um pouco mais de um mês e teremos a realização sempre bonita e sensacional da "Prova Po-

pular de Natacão "A NOITE", instituída em 1939 e até hoje disputada sem interrupção. Os mais

res clubes radicados à natacão, quer do Rio, quer de Niterói, já estão preparando as suas equipes mistas para a sensacional competição de 21 de fevereiro, grandes valores masculinos e femininos, e somatório pontos para a conquista provisória do "Bronze Governador Amaral Peixoto", prêmio principal do certame. Anuncia-se mesmo, que a "campeoníssima" Piedade Coutinho Tavares, tantas vezes laureada na sensacional prova, está ensaiando com entusiasmo para integrar a equipe do Botafogo, pretendente à reconquista do "bronze" atualmente em poder do G. R. Icaral, campeão de 53. Acontece, porém, que o grêmio de Niterói, que atravessa no momento uma fase áurea, não quer perder o troféu instituído pelo governador do seu Estado e daí a perspectiva de novo e sensacional duelo entre as duas equipes, sem contar com a lutomissão dos valores individuais do Fluminense e do Guanabara. E a festa, no lado civil, está anunciando grande sensação.

CONTINUAM ABERTAS AS INSCRIÇÕES
Na portaria de A NOITE continuam abertas as inscrições para a XVI Prova Popular de Natacão até o dia 18 de fevereiro próximo.

Preparando-se para o prêmio interestadual de domingo próximo, na cidade de Campos, treinaram em conjunto ontem os profissionais vascaínos. Noventa minutos de boa movimentação. O goleiro Barbosa voltou a participar do exercício, e desta feita, com boa atuação, com bom número de magníficas intervenções. O ensaio finalizou com a vantagem dos titulares, pela contagem de 2 x 0, dois tentos assinalados por Ademir.

INTENSIFICADA A MARATONA DAS "ESTRELAS"
Treinos de basquetebol pela manhã, à tarde e à noite — Refeições na Ilha das Enxadas

As "estrelas" selecionadas para formação da representação carioca no VI Campeonato Brasileiro de Basquetebol, que terá início nos últimos dias deste mês em Curitiba, a partir de amanhã intensificam os preparativos que vêm realizando. Assim, ficou decidido que haverá treino pela manhã, das 10 às 12 horas, e à tarde, das 14,30 até as 16,30, passando para o jantar, que será às 18 horas, voltando a quadra, após um repouso adequado, para o último ensaio de conjunto. Espera-se que o técnico Charles Borer, que forma as suas pupilas, alcance a melhor forma para o certame a ser iniciado na capital paranaense.

IVONE ESTÁ MELHOR
Ivone Santos, a "mignon" "estrelinha" da representação carioca, que no treino de segunda-feira melhora-se, está bem melhor, estando o técnico Charles Borer bem esperançoso de poder contar com a renomada jogadora.

Aferição dos campos das eliminatórias

Providência solicitada pela C. B. D. ao representante da FIFA

A CBD solicitou, ontem, a aferição das praças desportivas onde serão disputados os jogos eliminatórios pelo Campeonato Mundial de Futebol. Isto é, o Estádio do Maracanã e o Estádio Nacional do Chile.

Essa providência foi recomendada pelo Conselho Técnico de Futebol, por constar que seria desobediência a determinação da própria FIFA, fixando as dimensões mínimas dos campos em 105 x 68,5 metros.

O expediente foi encaminhado ao representante da FIFA na América do Sul, Sr. Lorenzo Villiso, que, quando de sua passagem pelo Rio, prometera tomar as providências para reparar qualquer irregularidade existente.

Sabe-se que a largura do campo do Libertad, do Paraguai, era de 75 metros, e com essa providência, provavelmente, haverá a indispensável redução da largura, que poderia ser altamente prejudicial, sobretudo aos visitantes.

A NOITE PAGINA 6

RIO, 21/1/1954

CONTESTA OSWALDO

O arquiteiro Oswaldo, do Vasco da Gama, procurou o presidente do Conselho Técnico de Futebol da CBD, para declarar a imprudência da notícia divulgada, de que estava disposto a solicitar dispensa da convocação.

Oswaldo declarou ao Sr. Castelo Branco que havia equivocado na informação, pois estava disposto a servir ao selecionado.

Como se encontrava presente o médico Pires Barreto e o goleiro vascaínos queixava-se de inflamação nas amígdalas, foi ali mesmo examinado.

Oswaldo será operado segunda-feira.

TREINARAM OS VASCAINOS

Para o interestadual em Campos — Boa atuação do goleiro Barbosa — Vantagem para os titulares

Os dois quadros que treinaram estavam assim formados:

Titulares — Barbosa; Bellini e Haroldo; Alfredo, Danilo e Beto; Maneca, Ademir, Alvinho, Pinga e Didi.

Reservas — Erani; Fernando e Elias; Oswaldo, Aldemar e Faton; Sabará, Aedo, Iojocum, Naninho e Helio.

Foram poupados Mirim e Jorge, bem como Oswaldo, que se preparava para operar as amígdalas.

Decorações interiores — Venezianas de alumínio em todas as côres



Documentos gratis para portas, janelas e varandas

FABRICA E ESCRITÓRIO
R. Clarimundo de Mello, 89
Tel.: 29-1547
R. Juan Pablo Duarte, 19,2
Tel.: 22-5300

SERA' FACIL A SOLUÇÃO PARA A CRISE DA F.M.A.I.

Afirmção de Oscar Adler, do CTA da CBD

Lamentavelmente, ainda perdura, depois de quase dois meses decorridos, a crise que "estrelou" a F. M. A. I., às vésperas da final do Campeonato Atlético da Cidade. Demitindo-se toda a diretoria daquela entidade, esteio do atletismo nacional e somente o seu presidente, o coronel Oswaldo Niemeyer Lisboa, embora sem função, seguiu guardando os bens e o patrimônio daquela entidade. Ninguém mais falou em assunto tão grave, os clubes não pensaram nos prejuízos que decorreriam da paralisação de uma entidade com tantos e tão importantes encargos. Ninguém pensou ainda na escolha de um presidente e de um vice-presidente e na volta ao normalismo necessário.

Domingo último, no estádio do Vasco, a reportagem de A NOITE procurou vários paredões e técnicos para sondar alguma opinião ou propósito de solução rápida para tão grave crise. Em resposta, o mesmo indiferentismo geral. Depois de algum tempo, porém, veio a compensação da nossa perseverança. Oscar Adler, do C. T. A. da C. B. D., o homem que resolveu para

o Brasil a vitória indiscutível do revezamento de 4 x 100 em Santiago, com o seu ardor e poder de convicção, atlética, surgiu ao Vasco e, instantaneamente, se pôde-nos com aquele tom de confiança todo seu: "Mesmo em crise da F. M. A. I. pode e deve ser resolvida fácil e rapidamente. Há dois nomes que estão saldos dos olhos dos bem intencionados, dois homens moços, despretensiosos, com por cento de gênio: Milton Bolívar de Araújo, como presidente, e Alberto Montinho para vice. Uma dupla impecável, que se completa, perfeitamente, apostolice, tão moço e tão úteis como tem sido os outros moços que tem sido a vitalidade da Federação de Natacão do Brasil. Havelange, Milton e Montinho podem ser perfeitamente dois grandes "Havelange" do atletismo. De minha parte, faço essa indicação e apelo para os clubes filiados a ela que indiquem quanto antes os nomes de abnegados servidores, despretensiosos e perfeitamente capazes de reconduzir rapidamente a F. M. A. I. ao normalismo dos seus deveres. Justamente, nesta época que requer perfeita e integral harmonia atlética em todo o C. B. D., para o seu propósito magnífico e patriótico de vencer em abril o Campeonato Sul-Americano."

Foram essas as palavras do ilustre dirigente e acreditadamente, que, desse gesto e da sua atuação complementar e definitiva, resulte a terminação da tão desagradável estada de crise.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA **insinuante** É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!

Away, em condições de levantar o G. P. "IV Centenário"

ANOITE
PÁGINA 7
RIO, 21/1/1954

PROGRAMA EM CIDADE JARDIM

PARA SABADO

1.º Páreo — «Casar J. J. Chaves» — As 13.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	6 Dawn of Glory 49
2.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 14.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	7 Congresso 54
3.º Páreo — «Cronistas de Turf Estrangeiro» — As 15.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	8 Alpiste 54
4.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 16.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	9 Nafé 54
5.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 17.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	10 Giotto 54

1.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 18.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	11 Improvato 54
2.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 19.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	12 Riff 54
3.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 20.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	13 Tamba 54
4.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 21.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	14 Talafo 54
5.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 22.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	15 D. I. P. 54

1.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 23.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	16 Obetadino 52
2.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 24.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	17 Obetadino 52
3.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 25.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	18 Obetadino 52
4.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 26.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	19 Obetadino 52
5.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 27.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	20 Obetadino 52

1.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 28.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	21 Obetadino 52
2.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 29.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	22 Obetadino 52
3.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 30.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	23 Obetadino 52
4.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 31.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	24 Obetadino 52
5.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 32.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	25 Obetadino 52

1.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 33.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	26 Obetadino 52
2.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 34.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	27 Obetadino 52
3.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 35.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	28 Obetadino 52
4.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 36.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	29 Obetadino 52
5.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 37.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	30 Obetadino 52

1.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 38.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	31 Obetadino 52
2.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 39.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	32 Obetadino 52
3.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 40.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	33 Obetadino 52
4.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 41.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	34 Obetadino 52
5.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 42.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	35 Obetadino 52

1.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 43.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	36 Obetadino 52
2.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 44.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	37 Obetadino 52
3.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 45.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	38 Obetadino 52
4.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 46.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	39 Obetadino 52
5.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 47.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	40 Obetadino 52

1.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 48.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	41 Obetadino 52
2.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 49.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	42 Obetadino 52
3.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 50.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	43 Obetadino 52
4.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 51.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	44 Obetadino 52
5.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 52.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	45 Obetadino 52

1.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 53.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	46 Obetadino 52
2.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 54.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	47 Obetadino 52
3.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 55.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	48 Obetadino 52
4.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 56.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	49 Obetadino 52
5.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 57.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	50 Obetadino 52

1.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 58.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	51 Obetadino 52
2.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 59.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	52 Obetadino 52
3.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 60.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	53 Obetadino 52
4.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 61.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	54 Obetadino 52
5.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 62.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	55 Obetadino 52

1.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 63.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	56 Obetadino 52
2.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 64.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	57 Obetadino 52
3.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 65.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	58 Obetadino 52
4.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 66.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	59 Obetadino 52
5.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 67.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	60 Obetadino 52

1.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 68.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	61 Obetadino 52
2.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 69.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	62 Obetadino 52
3.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 70.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	63 Obetadino 52
4.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 71.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	64 Obetadino 52
5.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 72.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	65 Obetadino 52

1.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 73.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	66 Obetadino 52
2.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 74.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	67 Obetadino 52
3.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 75.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	68 Obetadino 52
4.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 76.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	69 Obetadino 52
5.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 77.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	70 Obetadino 52

1.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 78.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	71 Obetadino 52
2.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 79.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	72 Obetadino 52
3.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 80.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	73 Obetadino 52
4.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 81.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	74 Obetadino 52
5.º Páreo — «Cronistas de Turf Brasileiro» — As 82.30 horas — Cr\$ 60.000,00 — Dist. 1.000 metros.	75 Obetadino 52



HOSPITAL FRANCISCO DE LASKO

AGRADECIMENTO (PAVILHÃO MIGUEL COUTO)
Sob as bênçãos Divinas e o precioso auxílio da ciência médica e enfermagem do Hospital, deu a vida de meu filho OCELMIR, atacado de tifo e milagrosamente salvo em 20 dias. Embora ferido a medula de todos, humildemente, ajoelho-me aos pés do enfermeiro Professor DR. IRINEU MALAGUETA e seus dignos auxiliares: DRS. MANOEL GUIMARÃES, WALDIR TAVARES, ANTONIO FALERM, JOSE CONTINHO, os senhores quimicos: LUIZ MARIO DA MOTA e PEDRO OLIVEIRA PINTO e enfermeiras, Dnhas MARIA MAIA VIANNA Dagmar Costa e suas abnegadas auxiliares, finalmente de todos os funcionários que ali trabalham, a fim de agradecer-lhes tudo quanto fizeram por meu filho, bem como o conforto que se cercaram naqueles momentos terríveis por que passei. Descendo a todos a proteção de Deus, para continuar a espalhar o Bem entre seus semelhantes. De coração, meus inesquecíveis amigos, a eterna gratidão dos humildes amigos:
CARLOS DA ROCHA E FAMILIA.



HELENA MARTINS, OUTRA LOURINHA QUE DESEJA SER RAINHA DO CARNAVAL

Seus planos, caso consiga ser eleita soberana da folia máxima do carioca — Alta, esbelta e elegante, a "vedette" do "Follies" acredita na vitória

Helena Martins vem de inscrever-se novamente no tradicional certame promovido anualmente pela Associação de Cronistas Carnavalescos. Loura, com porte e irrequieta folião, a vedete do "Follies" espera, desta feita, conquistar o expressivo título de rainha do carnaval carioca de 54.

O CARNAVAL E A SUA MAIOR FESTA
— «Digam o que disserem, mas a minha maior alegria é brincar o carnaval. Sou uma absoluta e intrínseca de S. M. Rei Momo e Único e espero este ano ser coroada rainha pelo soberano da folia».

Indagada a seguir sobre seus planos, caso conquistasse o título, Helena Martins, com a mesma vivacidade que lhe é peculiar, disse desambradamente:
— «Primeiro, honrar sobremaneira o carnaval brasileiro; segundo, prestigiar a A. C. C.; terceiro, mostrar aos americanos como são alegres as mulheres deste Brasil quente».

POUCOS VOTOS DE INICIO
Na primeira apuração Helena Martins — segundo nos declarou, espera dar entrada em dose pequena, de seus votos. Prefere esperar que seus rivais, inclusive Dulcimar Sampaio, Rosângela e Arlete Dias, a seu ver, suas melhores adversárias, mostrem suas possibilidades.

Helena Martins é artista do nosso teatro musical, tem uma plástica invejável, alegre como uma colegial e dona de um palminho de cara bem insinuante. É "platinum-blond", alta, elegante e esbelta. Uma concorrente bastante credenciada à conquista do honroso título de rainha do carnaval carioca deste ano.

A festa inaugural constará de grande batalha de confetes e será travada no amplo salão de ginásio, e terá início às 22 horas. Os convites estarão à disposição dos interessados nos dias 28 e 29 das 20 às 22 horas, na sede do clube, bem como as reservas de mesa.

Em obediência à portaria do juiz de Menores, comunicamos, mais uma vez, aos nossos distintos amigos que será vedada a entrada de menores de 14 anos. O traje exigido será, para damas e cavalheiros, fantasia ou esporte.

Almôço da A.A.B.B. à A. C. C.
Domingo próximo, a Associação Atlética Banco do Brasil irá receber a crônica carnavalesca da cidade em sua sede, na avenida Atlântica. Nessa oportunidade será oferecido um almôço à diretoria e associados da Associação Cronistas Carnavalescos, sendo mostrada aos mesmos a ornamentação que receberá a sede da A. A. B. B. para o período carnavalesco, sob o tema: "Folias em Sevilha".



MOMO É ÚNICO NO S. C. LIGIA — Mais uma homenagem a S. M. Rei Momo é Único, depois de sua chegada triunfal a esta cidade, por ele, a agremiação do subúrbio leopoldinense fez ao soberano da folia excepcional recepção, recebendo-o e ao seu sequito com foguetes, girândolas e serpentinas. Na sede, lindamente ornamentada, esperavam o rei da galhofa lindos "brotinhos" e alegres foliões que, desde logo, iniciaram o fandango sob seu comando o qual era em homenagem ao presidente do Ligia, Sr. José Nunes Monteiro, que aniversariava naquela noite e teve a colaboração da "Ala da Água" composta de carnavalescos cem por cento, pertencentes àquela clube, e da Rainha da Primavera, senhorita Zenaida Pinto. Aproveitou o maior da gaudaia a oportunidade para derrotar seus respeitáveis banhas, caindo no brinquedo, com aquele jeitão de Baco destronado. Foi uma noite de saudades, a que o S. C. Ligia propiciou aos seus associados com a presença do maior de todos os carnavalescos. Na gravura está o monarca deitando "banca", entre "brotinhos" e "dismilgundo" em pleno salão

O G. P. "IV Centenário" que será disputado domingo próximo, em Cidade Jardim, é o assunto que domina todo o cenário do turf nacional e estrangeiro. Em torno dessa grande carreira internacional, agitam-se os carreiristas e todas as camadas sociais do país, num movimento de entusiasmo contagiante.

Os maiores craques do turf sul-americano estarão animados domingo próximo em Cidade Jardim para a maior competição já realizada em nosso turf. Entre os parceiros que tomarão parte nessa sensacional carreira, destaca-se pela forma que ostenta no momento, o cavalo Away. Suas condições de preparo são excepcionais, não escondendo seus responsáveis, a confiança que depositam nas suas possibilidades de vitória.

Mário de Almeida, seu comitente, dedicado, preparado, comumente tão reservado, mostra-se desta vez animado pelas mais positivas esperanças.

Away projeta-se, assim, como inimigo dos mais temíveis dentro do seleto campo da grande competição de domingo próximo, podendo, como acreditam seus responsáveis, ser o ganhador da prova de maior dotação do turf sul-americano.

Adrião F. Porto
PASSAGENS AEREA DE MARITIMAS E AEROPORTOS
RUA SENADOR DANTAS, 41 — 3.º andar — Das 12 às 19 horas
Telefone 22-3367

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexual e urinária, lavagem endoscópica da vesícula. Tratamento dos tumores da próstata por eletro-resecção trans uretral.
RUA SENADOR DANTAS, 41 — 3.º andar — Das 12 às 19 horas
Telefone 22-3367

QUARTINA Tônico — Para Anímia e distúrbios
DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS E GARGANTA
Siguadas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México 46, d. 555

CONCERTOS DE MEIAS NYLON
RAPIDOS E GARANTIDOS
Depósito CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74 - Sub. (Entre Ovidor e Rosário)
Sanagryo Aborto a influen-za e resfriado

Reune-se o Conselho Consultivo
Hoje, quinta-feira, às 16 horas, será realizada mais uma reunião do Conselho Consultivo do Carnaval. Nessa reunião serão estudadas pelas membros desse órgão varias medidas para o carnaval que se aproxima.

O SAMBA EM DESFILE
TODAS AS ESCOLAS ESTÃO NO PAREO...

Não há favorita entre as dezenas de concorrentes — Respondendo a um curioso — O que se passa nos setores do samba

Não há, propriamente dito, uma provável campeã no futuro desfile do samba, da avenida Presidente Vargas, podendo afirmar ao missivista que nos endereçou a carta pedindo apontar a Escola Campeã de 54. A nosso ver, dentre as dezenas de concorrentes, existem as seguintes agremiações que poderão aspirar ao título máximo: "Aprendizes de Lucas", "Portela", "Mangueira", "Império Serrano" e "Unidos da Tijuca". Não desconhecemos também, como já tivemos ensejo de dizer dias atrás, as possibilidades que, outras como "Acadêmicos do Salgueiro", "Capela", "Índios do Acaá", "Floresta do Andaraí" e muitas mais, têm de, surpreendentemente, levantar o título de campeã do "tablado". Nos desfiles, uma pequena falha poderá redundar na perda de pontos preciosos. Entrar, criando, por exemplo, sem ritmo, sem cadência, ou com a bateria adiantada, importa em dizer que, nesse quesito, os pontos adquiridos serão poucos. No computo final, isso pesará consideravelmente na classificação. A diferença da "Portela" o ano passado residu, pelo que pudemos verificar, na maneira elegante com que apresentou sua maravilhosa bateria. E bem verdade que usaram de um recurso extrínseco às suas honrosas tradições. Em nosso noticiário de amanhã, contaremos o fato.

"CONGONHAS"
Uma agremiação de poucas recursos mas dotada de grandes valores. Sua atuação em 53, a colocou entre as mais sérias candidatas ao título deste ano. Seus ensaios prosseguem animados e bastante concorridos.

"UNIDOS DA TAMARINEIRA"
Este ano, a rapaziada resolveu principal mais cedo, a cuidar do carnaval. O ano passado, por bafejo da sorte, conseguiram permanecer no "tablado". Que não faticem este ano pois, a comissão julgadora está resolvida a usar da máxima severidade no julgamento das concorrentes.

"IMPERIO DA TIJUCA"
Com o retorno de João Escrivente para aquela agremiação do morro do Formiga, esperam os admiradores do samba, ver a famosa "Império da Tijuca", descer para o asfalto, disposta a um completa reabilitação do fracasso do ano passado.

"Paulo da Portela"
A entidade da rua Joaquim Palhares, em combinação com a A. C. C., fará realizar no dia 28, no Teatro João Caetano, um espetáculo pré-carnavalesco com a colaboração de vários artistas da Nacional e Mayrink Veiga e conjuntos representativos de algumas de suas filiais. A renda desse espetáculo revertirá em benefício do busto que será erguido em memória ao saudoso Paulo da Portela.

UM DIA GLORIOSO PARA O JOCKEY CLUB

Na Caixa Econômica foi assinada a escritura de promessa de compra e venda da área necessária à construção da nova sede. "Cocktail" no Salão de Honra da atual sede — Discurso do presidente Dr. Mário Ribeiro

O Jockey Club Brasileiro marcou com a assinatura da escritura de compra do terreno em que vai erguer o edifício de sua nova sede, na Esplanada do Castelo, uma das mais destacadas realizações de suas administrações. Depois do Hipódromo Brasileiro, o belo monumento que se ergue na Gávea, que propiciou ao Turf nacional lugar preeminente, vem esse empreendimento, cujo marco inicial se deu com a cerimônia de ontem. No gabinete da presidência da Caixa Econômica do Rio de Janeiro foi lavrada a escritura de compra do terreno, e o presidente e diretores daquele grande estabelecimento bancário, Dns. Aristosto Pinto, Jerônimo Castilho, Salvianno Leite e coronel Gilberto Marinho, os diretores e conselheiros administrativos do Jockey Club Brasileiro, Dns. Mário de Azevedo Ribeiro, Francisco Eduardo de Paula Machado e Luiz Pinheiro Guimarães, ministros Luiz Gallotti e Osório Dutra, Homero Borges da Fonseca e Alvaro de Moura Carli; coronel Luiz Toledo, desembargador Julio de Oliveira Sobrinho, Dr. Justo de Moraes, Tude de Lima Rocha, Pedro Werneck, Nelson Monte, Oscar de Aguiar Moreira, Arthur Dias, Miriam Pougy, Jair Negrão de Lima, Alvaro Werneck, Evaristo Sobrinho, Pedro Magalhães Corrêa, Jayme de Oliveira Santos, Vargas Neto, Candido Miranda, Alberto Pinva Garcia, Ivo Alencar e Joaquim Domingos Mariz.

Após o relevante ato, trocaram-se cumprimentos entre os presentes e a diretoria do Jockey Club Brasileiro.

Na sede, as congratulações pelo auspicioso ato

Horas depois a diretoria do Jockey Club Brasileiro recebeu os cumprimentos dos consócios, tendo sido na ocasião servido uma taça de "champagne".

Fala o presidente Dr. Mário Ribeiro

Congratulado-se com os seus companheiros e consócios, o Dr. Mário de Azevedo Ribeiro, pronunciou nessa ocasião o seguinte discurso:

"Prezados consócios — Sejam as minhas frases, na data de hoje, a afirmação de legítima confiança nos destinos gloriosos do Jockey Club Brasileiro. Acabamos de assinar a escritura de promessa de compra e venda da área destinada à edificação da nova sede social, na Esplanada do Castelo. É um ato de coragem e de arrojo, que só pôde ser levado a bom termo, graças ao inestimável apoio e às decisivas provas de estímulo da Assembléia Geral de tão nobres consócios. Devo assinalar, também, a interferência favorável dos poderes públicos. É justo proclamar o desejo de bem servir à Sociedade que, durante as negociações, manifestaram o Sr. Ministro da Fazenda e o Sr. Presidente da Caixa Econômica Federal, com a As-

sistência legal dos respectivos Conselhos.

É hoje, neste momento, reivindicar para a Diretoria, que atua a honra de presidir o movimento de iniciativa que marcará na história do turf nacional um acontecimento definitivo. Mas não posso esquecer a valiosa cooperação que trouxe o Conselho Consultivo do Clube, especialmente solidário pelo plano em preparação. O plano, de acordo com o nobre entendimento, de particular agrado, foi a palavra amiga do Chefe de Nação. Com a proverbial gentileza, Sua Exa. teve expressões de apoio para a realização dos planos, em prol da realização do problema que será enfrentado. Não me esqueço o vultoso da responsabilidade que, certamente, preside assunção. A experiência de anos anteriores tranquiliza a ação envolvida nos dias que virão. O meu pensamento, nesta Casa, é o melhor da minha segurança. Quero registrar-me indistintamente, com todos que se interessam pelo futuro do turf no Brasil. A efemeridade de hoje há de lembrar-nos que, ao acompanharmos a vida do Jockey Club Brasileiro, que houve um quadro social que nunca dividia da grandiosidade das reservas de sua Pátria!"

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USA-SE COMO LOCAO

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

Sapataria LÊTE
RUA DA CARIOCA, 31
Variado sortimento dos famosos calçados SOUTO

Sanaferidas Para feridas crônicas e recentes.

Alfaiataria ORIENTE
131 - Av. Mar. Floriano - 131

398 Calças ESPORTE
DE LEGITIMA GABARDINE
Alfaiataria ORIENTE
131 - Av. Mar. Floriano - 131

MARATONA AQUÁTICA
ROSARIO DE SANTA FÉ, Argentina, 21 (U. P.) — Quinze nadadores iniciaram hoje uma corrida entre o porto desta cidade e o de Buenos Aires, num percurso total de 369 km, dividido em sete etapas.

Entretanto, o veterano nadador Pedro Candiotti, que já conta

DR. CAPISTRANO OUVIDOS
NARIZ
GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
R. Senador Dantas, 20-9. 22-8868

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇÚCAR

398 Calças ESPORTE
DE LEGITIMA GABARDINE
Alfaiataria ORIENTE
131 - Av. Mar. Floriano - 131

Alfaiataria ORIENTE
131 - Av. Mar. Floriano - 131

NA FESTA DA CONSAGRAÇÃO

VENCEU O FLAMENGO POR 1x0



Uma verdadeira equipe que trabalhou de diferentes modos pelo título reabilitador do Flamengo. Atletas e dirigentes tiveram a mesma responsabilidade, e todos merecem figurar neste quadro legado à história do Flamengo...



Entram em campo os rubro-negros, passando sob as bandeiras do Flamengo e do Botafogo, empunhados por alvi-negros. Grande cena



Houve também lances assim. Parece que Benitez assustou-se com a entrada de Santos...

A NOITE
SEGUNDA SEÇÃO
NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE



NAO PODE SER — Bem que Joel teve vontade de marcar um golzinho no seu antigo clube. Mas Santos não lhe deu chance. E nesse lance que se vê na gravura, quando esteve à frente do Gilson, o arqueiro botafoguense foi mais ativo e agarrou o bôlo. Juvenal, por segurança, deu o sinal de parar ao ponteiro rubro-negro...

Futebol é, realmente, um jogo engraçado. A gente nunca pode, em sua consciência, dizer com antecipação que é que vai acontecer. E, além do mais, existe uma outra faceta desse esporte que movimenta multidões: as vezes, analisando os fatos, friamente, chega-se a conclusões que, para os que vêem os acontecimentos apenas em sua periferia, podem parecer falsas e até mesmo absurdas. Querem um exemplo? O jogo Flamengo x Botafogo. Para o público, de um modo geral, o Botafogo jogou mais e talvez até o revés lhe fosse injusto — o que não deixa de ser verdadeiro, em parte. Porque se pensarmos bem em como decorreu a partida, vamos chegar à conclusão de que, independente do alvi-negro ter tido tantas chances de marcar, o Flamengo andou muito mais armado em campo, foi mais time. O que aconteceu, em realidade, foi uma coisa simples: o rubro-negro atuou menos eficientemente do que das outras vezes, mas mesmo assim andou como a máquina que trabalha certinho porque está colocada sobre uma estrutura sólida e definitiva. Por isso, porque trabalha como uma máquina, é que a defesa do Flamengo se saía sempre de situações de tremendo perigo. Outra coisa fosse, e já teria sucumbido há muito tempo, diante de ofensivas muito mais brilhantes do que a do Botafogo.

JOGO E GARRA — Mesmo atuando muito aquém de suas possibilidades, os integrantes da equipe do Flamengo andaram relativamente seguros daquilo que faziam. Como um todo, executaram um bloqueio sobre os atacantes adversários, e se muitas vezes, individualmente, andaram levando a pior nos entrelagos, sempre, no entanto, souberam se socorrer mutuamente conjurando o perigo nos momentos mais críticos. Ali, exatamente ali, com certeza, reside o segredo da eficiência que o campeão de 53 vem apresentando em seu sistema de atuar. Não são onze homens que jogam para o conjunto simplesmente por uma injunção técnica. Eles, mais do que isso, se completam, e se conhecem tremendamente.

Enquanto isso, o Botafogo, que valorizou tremendamente a vitória flamenga, atuava na base da fibra e da garra. Sua defesa, bem plantada e atuando virilmente, tratou de amarrar a linha contrária — e o conseguiu, em parte. Seja porque os cinco elementos componentes da ofensiva do campeão não estivessem em boa tarde, ou seja porque motivo for, a verdade é que a linha do Flamengo andou durante muito tempo como que perdida dentro do gramado. E, exceção feita a Esquerdinha, ninguém, em realidade, cumpria a contento sua missão. Nem Joel, parecendo apavorado com a responsabilidade de enfrentar Santos, nem Índio, dispersivo e muito recuado, nem Benitez, que nunca chegou a ser um "ponta de lança", nem mesmo Rubens, que fez um primeiro tempo incrivelmente ruim para a sua classe reconhecida — nenhum dos quatro, afinal, apareceu como capaz de romper o bloqueio adversário. Foi por isso exatamente, que o Botafogo pôde ir para a frente, sempre apoiado pela figura gigantesca de Juvenal, que empurrava seus atacantes deixando praticamente a Geninho a tarefa de cobrir o setor do médio volante lá na sua própria retaguarda. O resultado foi que em algumas

vezes a chance pareceu favorecer ao Botafogo propiciando-lhe oportunidades excepcionais de movimentar o placar. Mas aí surgia a ingenuidade dos componentes da linha avançada de Venceslau Braz, para liquidar com todas as esperanças dos botafoguenses. Vinicius, principalmente, transformou-se num infantil desperdiçador de oportunidades, chutando bolas fora ou perdendo jogadas fáceis em que tinha o arco de Garcia à sua disposição. Garrincha foi outro que iludiu muita gente. Deslocado para o lugar de Zezinho, andou, com sua vivacidade, levando de roldão a defesa adversária, mas tanto sarcoteava e tanto queria driblar que acabava quase sempre aterrado ou perdendo a bola. Apenas, para fazer justiça, um homem houve, na linha botafoguense, que pareceu ciente de suas responsabilidades e conhecedor do que devia fazer: foi Carlyle. Mas, sem ajuda, e querendo levar vantagem nos lances com Pavão usando jogadas ríspidas, acabou também indo no bôlo e nada conseguiu de útil para o seu clube.

O ÚNICO TENTO — O jogo em si não foi bom. Parece que as solenidades que se arrastaram por longo espaço de tempo, mais o calor reinante, agiram sobre os jogadores — que não apresentaram a vivacidade que seria de esperar. E o único tento, surgiu aos oito minutos da segunda fase, quando Rubens, espremido por Juvenal e Gerson mais ou menos a uns cinco passos da meia lua, bateu com mestria e falta, fazendo a bola passar, rasteira, pela barreira e sob a barriga de Gilson, que pulou atrasado. Aliás esse tento, foi produto da contrachave aplicada por Solich na presunção de parar o Botafogo. Na etapa final, Benitez jogou mais recuado, enquanto Rubens era o player lançado a miúdo lá na frente. Numa dessas fugas do meia habitualmente armador do campeão, foi que surgiu o tento já descrito.

Em realidade, o Flamengo contou com boa dose de chance para poder ganhar do Botafogo. Houve muitos perigos, muitas bolas na trave e tiradas quase de dentro do gol. Mas, isso tudo, deve ser levado à conta da sorte de um time que levantou um campeonato. Ninguém se iluda com isso: uma equipe, para poder aspirar a qualquer coisa tem que contar com a chance.

OS TIMES — **FLAMENGO** — Garcia; Marinho e Pavão; Servílio, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Índio, Benitez e Esquerdinha.

BOTAFOGO — Gilson; Gerson e Santos; Arati, Bob e Juvenal; Garrincha (Zezinho), Geninho, Carlyle, Zezinho (Garrincha) e Vinicius.

Mário Viana foi o juiz. Francamente, não gostamos da atuação do veterano árbitro. Parecendo preocupado com o fato de ter sido indicado para ir à Suíça, e de que na Europa o jogo é mais duro, deixou a partida correr à vontade — não marcando; consequentemente, faltas que nos pareceram graves. Além disso, na primeira fase, marcou uma falta contra o Flamengo, de Pavão em Garrincha, que, a nosso ver, não existiu. Se tivesse existido, teria sido dentro da área, e, evidentemente, seria penalidade contra o campeão.

A renda atingiu a soma de Cr\$ 1.372.189,60.

O sorriso de um campeão. Parece que Rubens adivinhava que iria decidir mais um compromisso para o Flamengo...

Dez acertadores na última etapa de "Palpite à Hora Certa"